
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE NACIONAL
(PROEF)**

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO NOTURNO: análise pela
gestão sobre a matriz curricular e sua implementação**

DANIELA CRISTINA MARTINS SILVA

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE NACIONAL
(PROEF)**

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO NOTURNO: análise pela
gestão sobre a matriz curricular e sua implementação**

DANIELA CRISTINA MARTINS SILVA

Dissertação apresentada ao Instituto de Biociências do Câmpus de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Educação Física.

Orientador: Dr./Dra. Maria Candida Soares Del Masso

S586e

Silva, Daniela Cristina Martins

Educação física escolar no ensino médio noturno: análise pela gestão sobre a matriz curricular e sua implementação / Daniela Cristina Martins Silva. -- Rio Claro, 2024

121 p.

Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro

Orientadora: Maria Cândida Soares Del Masso

1. Educação física (Ensino médio). 2. Estudantes de escolas noturnas. 3. Diretores escolares. 4. Orientadores educacionais. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Câmpus de Rio Claro



CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO NOTURNO: análise pela gestão sobre a matriz curricular e sua implementação

AUTORA: DANIELA CRISTINA MARTINS SILVA

ORIENTADORA: MARIA CANDIDA SOARES DEL MASSO

Aprovada como parte das exigências para obtenção do Título de Mestra em Educação Física, área: Educação Física Escolar pela Comissão Examinadora:

Profa. Dra. MARIA CANDIDA SOARES DEL MASSO (Participação Virtual)
Instituto de Educação e Pesquisas em Práticas Pedagógicas / UNESP - São Paulo / SP

Prof. Dr. SIDINEI PITHAN DA SILVA (Participação Virtual)
UNIJUI / Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

Prof. Dr. FABIO ARLINDO SILVA (Participação Virtual)
Instituto de Educação e Pesquisas em Práticas Pedagógicas – IEP3 / UNESP - São Paulo / SP

Rio Claro, 26 de junho de 2024

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha família: aos meus pais, que sempre me incentivaram e cultivaram em mim a importância dos estudos.

Ao meu marido, por não me deixar desistir quando as coisas ficaram difíceis.

À minha filha que, embora pequena, com seu sorriso e amor me lembrava a cada momento o quanto a vida vale a pena ser vivida.

Sem o apoio de vocês, a jornada teria sido muito mais difícil. Obrigada por tanto amor e compreensão, sempre!

AGRADECIMENTOS

À Capes/PROEB – Programa de Educação Básica pelo oferecimento do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional PROEF Educação Física em Rede Nacional.

À Deus, por me fortalecer em saúde física e mental, para que eu conseguisse dar conta de tantas demandas diárias: três empregos, projeto do mestrado, atividades de casa, cuidados e atenção com a família. Somente Ele para nos amparar e não nos deixar desistir pelo caminho.

Ao meu pai, que sempre esteve presente nos bons e maus momentos da vida. Tenho certeza de que está chorando de alegria comigo agora, após essa vitória. Cuide e olha por mim aí de cima, pai. Te amo para sempre.

À minha mãe, uma pessoa de personalidade forte, professora também, e quem me ensinou o significado de mulher independente e responsável! Que me ensinou o valor de uma boa educação e o quão importante é o estudo! Que sempre acreditou que eu seria capaz de chegar aonde estou. Que me inspira a ser melhor a cada dia, como profissional e como mãe. Sem você nada disso seria possível.

Ao meu marido, que sabia do meu sonho em fazer Mestrado e me incentivou desde o início e não me deixou desistir quando as coisas ficaram difíceis. Obrigada pela paciência e pelo companheirismo ao longo desses anos.

À minha filha, que me ensina todos os dias o que é o verdadeiro amor. Tão simples, e tão profundo ao mesmo tempo: te amo mais do que a mim mesma. É por você que procuro, todos os dias, me tornar uma pessoa melhor.

Aos meus colegas do PROEF, que compartilharam comigo suas experiências e vivências na docência da rede estadual de ensino, e me ajudaram a crescer profissionalmente.

Aos queridos e excelentes professores do PROEF, que muitas vezes abdicaram do seu final de semana de descanso para estarem com a gente. O meu (e o nosso) muito obrigada!

À minha orientadora, Prof^a Dr^a Maria Candida, que a cada encontro me fazia acreditar que sim, era possível realizar este trabalho com excelência, e assim o fizemos. Aos professores responsáveis pela Banca Examinadora, Prof. Dr. Fábio Arlindo e Prof. Dr. Sidinei Pithan, pela presença e pela contribuição na discussão e avaliação deste trabalho. Muito obrigada!

Aos gestores participantes da pesquisa, que em meio a tantos afazeres do dia a dia escolar, separaram um tempinho para os nossos encontros e nossas conversas enriquecedoras. Que Deus abençoe a todos.

A não participação dos alunos nas aulas de Educação Física rompe com os princípios da democracia do ensino e da igualdade de oportunidade, uma vez que, somente alguns terão acesso aos conteúdos dessa disciplina, fato que, infelizmente, vem acontecendo nos cursos noturnos de Ensino Médio.

(Impolcetto e Darido, 2020).

SILVA, Daniela Cristina Martins. Educação Física Escolar no Ensino Médio Noturno: análise pela gestão sobre a matriz curricular e sua implementação. 2024. 129f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional) – UNESP, Instituto de Biociências, Rio Claro, 2024.

RESUMO

Este estudo surgiu da necessidade de entender os motivos pelos quais a disciplina de Educação Física não faz parte da grade horária dos estudantes do Ensino Médio Noturno das escolas públicas do estado de São Paulo. Trata-se de uma pesquisa que tem por objetivo analisar, a partir do ponto de vista dos profissionais responsáveis pela gestão escolar, o oferecimento da disciplina de Educação Física aos estudantes matriculados no ensino médio noturno. Visa também analisar a presença dessa disciplina na matriz curricular do ensino médio noturno e identificar as possíveis dificuldades e possibilidades do fazer pedagógico realizado pelos professores de Educação Física da Rede Estadual de Educação da cidade de Jacareí, SP. Foi realizada uma pesquisa com a equipe gestora de 3 escolas estaduais da cidade de Jacareí, que possuem Ensino Médio Noturno. A coleta de dados deste estudo foi realizada mediante entrevista individual com cada integrante das equipes gestoras das escolas, seguindo um roteiro de entrevista com perguntas abertas e fechadas, visando identificar a percepção, os aspectos facilitadores e as dificuldades enfrentadas quanto a presença da disciplina Educação Física na grade curricular do Ensino Médio Noturno. Os resultados sugeriram a importância em trazer a Educação Física para dentro da grade curricular do Ensino Médio Noturno reorganizando a quantidade de aulas junto com outras disciplinas que possuem maior quantidade de aulas semanais. Trazer uma dessas aulas para a expansão (horário contrário) para que se consiga colocar a Educação Física no período noturno seria uma possibilidade viável.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Ensino Médio Noturno

SILVA, Daniela Cristina Martins. School Physical Education in Evening High School: management analysis of the curriculum matrix and its implementation. 2024. 40f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional) – UNESP, Instituto de Biociências, Rio Claro, 2024.

ABSTRACT

This study arose from the need to understand the reasons why the Physical Education subject is not part of the timetable of Evening High School students in public schools in the state of São Paulo. This research that aims to analyze, from the point of view of professionals responsible for school management, the offering of the Physical Education subject to students enrolled in evening high school. It also aims to analyze the presence of this subject in the curricular matrix of evening high school and identify the possible difficulties and possibilities of the pedagogical practice carried out by Physical Education teachers from the State Education Network in the city of Jacareí, SP. A survey was carried out with the management team of 6 state schools in the city of Jacareí, which have Evening High School. Data collection for this study was carried out through an individual interview with each member of the school management teams, following an interview script with open and closed questions, aiming to identify the perception, facilitating aspects and difficulties faced regarding the presence of Physical Education discipline in the Evening High School curriculum. The results suggested the importance of bringing Physical Education into the Evening High School curriculum by reorganizing the number of classes along with other subjects that have a greater number of weekly classes. Bringing one of these classes to the expansion (opposite schedule) so that Physical Education can be offered at night as a viable possibility.

Keywords: School Physical Education; Evening High School

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADROS:

Quadro 1: Grade curricular do Ensino médio regular – 2022.....	p. 20
Quadro 2: Dissertações produzidas na Turma 1 – ProEF com ênfase no Ensino médio	p. 25
Quadro 3: Produção na base Scielo – período de 2013 a 2023 a partir dos descritores utilizados	p. 27
Quadro 4: Caracterização dos participantes	p. 29
Quadro 5: Formação educacional dos participantes	p. 30
Quadro 6: Formação em nível de pós-graduação	p. 30
Quadro 7: Compreensão dos gestores sobre a Educação física escolar	p. 36
Quadro 8: Importância do ensino da Educação física no período noturno	p. 37
Quadro 9: Inserção da disciplina de Educação física na grade curricular noturna	p. 48

LISTA DE ABREVIATURAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CNE/CEB	Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica
EEFE	Escola de Educação Física e Esporte
EFE	Educação Física Escolar
EJA	Educação de Jovens e Adultos
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
MEC	Ministério da Educação
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PEI	Programa de Ensino Integral
PROEF	Programa de Mestrado Profissional PROEF Educação Física em Rede Nacional
SEDUC	Secretaria de Educação do Estado de São Paulo
SED	Secretaria Escolar Digital – Estado de SP
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1 INTRODUÇÃO	9
1.1 OBJETIVO.....	11
1.2 RECURSO EDUCACIONAL.....	11
2 O ENSINO MÉDIO NO BRASIL	12
2.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO NO ENSINO MÉDIO NOTURNO	15
2.2 O ENSINO MÉDIO E A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ESTADO DE SÃO PAULO: ENTRE AVANÇOS E RETROCESSOS	16
2.3 O CENÁRIO ATUAL DO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE JACAREÍ	20
3 BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO BRASIL	22
3.1 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	24
4 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA	28
5.1 UNIVERSO DA PESQUISA.....	28
5.2 PARTICIPANTES	29
5.3 MATERIAIS E MÉTODOS	31
5.4 PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS	31
5.5 PROCEDIMENTOS PARA ANÁLISE DE DADOS	31
5.6 ASPECTOS ÉTICOS	32
5.6.1 Benefícios da pesquisa	32
5.6.2 Informações sobre os riscos e procedimentos para minimizá-los	32
6 RESULTADOS E DISCUSSÕES	34
CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
REFERÊNCIAS	42
APÊNDICES	46

APÊNDICE 1 - Artigos disponíveis no Scielo correspondente ao ano de 2013 com os temas: Educação Física Escolar no Brasil; Educação Física no Ensino Médio e Educação Física no Ensino Médio Noturno	46
APÊNDICE 2 - Artigos disponíveis no Scielo correspondente ao ano de 2014 com os temas: Educação Física Escolar no Brasil; Educação Física no Ensino Médio e Educação Física no Ensino Médio Noturno	53
APÊNDICE 3 - Artigos disponíveis no Scielo correspondente ao ano de 2015 com os temas: Educação Física Escolar no Brasil; Educação Física no Ensino Médio e Educação Física no Ensino Médio Noturno	57
APÊNDICE 4 - Artigos disponíveis no Scielo correspondente ao ano de 2016 com os temas: Educação Física Escolar no Brasil; Educação Física no Ensino Médio e Educação Física no Ensino Médio Noturno	63
APÊNDICE 5 - Artigos disponíveis no Scielo correspondente ao ano de 2017 com os temas: Educação Física Escolar no Brasil; Educação Física no Ensino Médio e Educação Física no Ensino Médio Noturno.....	69
APÊNDICE 6 - Artigos disponíveis no Scielo correspondente ao ano de 2018 com os temas: Educação Física Escolar no Brasil; Educação Física no Ensino Médio e Educação Física no Ensino Médio Noturno	74
APÊNDICE 7 - Artigos disponíveis no Scielo correspondente ao ano de 2019 com os temas: Educação Física Escolar no Brasil; Educação Física no Ensino Médio e Educação Física no Ensino Médio Noturno	82
APÊNDICE 8 - Artigos disponíveis no Scielo correspondente ao ano de 2020 com os temas: Educação Física Escolar no Brasil; Educação Física no Ensino Médio e Educação Física no Ensino Médio Noturno	87
APÊNDICE 9 - Artigos disponíveis no Scielo correspondente ao ano de 2021 com os temas: Educação Física Escolar no Brasil; Educação Física no Ensino Médio e Educação Física no Ensino Médio Noturno	97
APÊNDICE 10 - Artigos disponíveis no Scielo correspondente ao ano de 2022 com os temas: Educação Física Escolar no Brasil; Educação Física no Ensino Médio e Educação Física no Ensino Médio Noturno	104
APÊNDICE 11 - Artigos disponíveis no Scielo correspondente ao ano de 2023 com os temas: Educação Física Escolar no Brasil; Educação Física no Ensino Médio e Educação Física no Ensino Médio Noturno	111
APÊNDICE 12 - TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	117

APÊNDICE 13 - Roteiro de Entrevista	120
---	-----

APRESENTAÇÃO

Eu sou a Daniela, mas a maioria das pessoas me chama de Dani, inclusive muitos dos meus alunos. Sou a filha caçula dos mineiros José Raimundo e Ijadir, irmã do Marcus, e tia de duas sobrinhas maravilhosas, por quem sou apaixonada. Casada há 17 anos com o Júlio, sou mãe de uma menina formidável de 8 anos de idade, a Ana Júlia, e moro na cidade de Jacareí-SP, onde nasci e cresci. Estudei toda a minha vida em escola pública, da pré-escola até a 3ª série do Ensino Médio e tive uma educação privilegiada, apesar de toda a dificuldade que encontramos nas escolas estaduais, desde sempre e até hoje. Sempre conciliei estudos com os esportes: era atleta do time de Voleibol da cidade e fazia parte da equipe escolar também.

Meu sonho era fazer faculdade de Medicina, mas para isso precisei ingressar em um cursinho pré-vestibular. Após algumas tentativas falhas nos vestibulares, decidi tentar o curso de Educação Física, devido principalmente à minha história nos esportes. Passei na USP e me mudei para São Paulo, cidade onde morei por quase seis anos. Cursei 4 anos de Bacharelado e mais 2 anos de Licenciatura, e nesse tempo participei de um grupo de estudo/pesquisas no laboratório de Bioquímica da EEFÉ-USP, sob supervisão da Profa. Dra. Edilamar Menezes de Oliveira (que foi minha orientadora no Trabalho de Conclusão de Curso-Bacharelado) e do Prof. Dr. Paulo Rizzo Ramires, com os quais aprendi a gostar da pesquisa e da rotina em laboratórios. Na Licenciatura, tive aulas inesquecíveis com o Prof. Dr. Marcos Neira, na Faculdade de Educação da USP, e tivemos discussões bastante interessantes acerca do papel da Educação Física na escola. Para mim, a escola é um espaço tão amplo de saberes, significados e experiências, que não creio que somente oferecer aos estudantes as vivências seja suficiente. Penso que o aprofundamento em conteúdos como esportes (sim, apesar de todos os contrapontos, eu ainda acredito ser possível o esporte de rendimento dentro da escola, em um outro momento que não seja durante a aula de Educação Física) e qualidade de vida sejam imprescindíveis para o crescimento e a futura autonomia dos nossos estudantes, e acredito que deixar de oferecer isso a eles também pode ser considerado uma forma de exclusão.

Voltando à minha formação, me graduei Bacharel em 2009 e Licenciada em 2010, e em 2011 ingressei na educação estadual paulista através de concurso público. Era a minha primeira experiência como professora. Fiquei na mesma unidade escolar de 2011 a 2019, e só precisei sair porque ela se transformou em Programa de Ensino Integral (PEI) e não houve vaga para mim, o que me deixou profundamente chateada. Nesse meio tempo, em 2013, ingressei no meu

segundo concurso, agora pela secretaria de esportes da Prefeitura Municipal de Jacareí, onde permaneço até hoje, atendendo adultos e idosos com atividades como hidroginástica e voleibol adaptado para a 3ª idade.

Também em 2013, iniciei o curso de Pós-graduação *Latu Sensu* intitulado “Treinamento de Força: da saúde ao alto rendimento”, na EEFÉ-USP, que finalizei em dezembro de 2014. Sempre tive vontade de voltar para dentro da Universidade, pois eu adorava a rotina de pesquisas, grupo de estudos e experiências em laboratórios, porém, com os dois cargos, nunca consegui iniciar o Mestrado, que exigiria que eu me dedicasse exclusivamente a ele. A Pós-graduação em nível de Especialização era aos sábados, e por esse motivo foi possível conciliar com minha rotina profissional. Mas o sentimento de querer fazer um Mestrado nunca me abandonou, e quando surgiu a oportunidade de realizar o PROEF, não hesitei: com o apoio do meu marido e da minha filha, fiz a inscrição imediatamente! Confesso que tem sido bastante corrido: casa, filha pequena, marido, agora com dois cargos distintos e a rotina de estudos e dedicação que um Mestrado exige... e os custos das viagens quando temos os encontros presenciais. Porém, sigo firme e sinto-me realizada! De alguma forma sei que poderei contribuir para o crescimento da nossa área e tenho a certeza de que serei uma melhor profissional após essa incrível jornada.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física é um componente curricular obrigatório na Educação Básica conforme disposto na Lei nº 10.793/2003 (Brasil, 2003), que altera a redação do Artigo 26, §3º, e do Artigo 92 da Lei nº 9.394, de 23 de dezembro de 1996 (Brasil, 1996), que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e dá outras providências, passando a vigorar com a seguinte redação:

- § 3º A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno:
- I - que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas;
 - II - maior de trinta anos de idade;
 - III - que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física;
 - IV - amparado pelo Decreto-Lei no 1.044, de 21 de outubro de 1969;
 - V - (VETADO)
 - VI - que tenha prole (Brasil, 1996, Art. 26).

No entanto, ainda permanece na marginalidade quando se trata do Ensino Noturno, seja ele regular ou na Educação de Jovens e Adultos (EJA). As escolas, quando oferecem a disciplina aos estudantes do período noturno, o fazem em horários no contraturno ou aos sábados. Assim questionamos: Por que não é possível oferecer aos estudantes do Ensino Médio Noturno esse conteúdo, os conhecimentos e as vivências motoras, adequando a matriz curricular da escola de modo que a Educação Física também pertença a ela? Além disso, a sua facultatividade, prevista em Lei para os estudantes que trabalham, prestam serviço militar, tenham prole ou mais de 30 anos, assim como a não inclusão da disciplina na matriz curricular no ensino médio noturno, podem sugerir um olhar de descaso para a Educação Física Escolar.

Essa é uma questão que me incomoda desde a Graduação, quando precisei realizar um estágio em 2009 e meu único horário disponível seria à noite. Foi então que me deparei com essa realidade: não haveria como fazer o estágio pois os estudantes não tinham a disciplina Educação Física no período noturno. Após 13 anos, quando ingressei no Mestrado Profissional PROEF Educação Física em Rede Nacional, entre as reflexões ocorridas nas disciplinas do programa, essa temática veio à tona e observei que essa realidade continuava em muitas escolas do nosso país, incomodando também muitos dos meus colegas de profissão e do PROEF, e acredito que também incomodava a grande maioria dos estudantes que precisaram optar pelo ensino médio noturno. A não oferta da disciplina dentro da matriz curricular noturna é uma

forma mascarada, acredito, de exclusão, pois obriga os estudantes a optarem pela não participação, recorrendo a atestados médicos ou de declarações de trabalho, por exemplo.

A inquietação que o assunto me causa se deve, principalmente, ao fato de que existem, dentro de uma legislação federal, artigos que tratam a Educação Física como parte obrigatória do componente curricular, conforme citado no § 2º do Art. 35A da Lei nº 9.394/96: “A Base Nacional Comum Curricular referente ao ensino médio **incluirá obrigatoriamente estudos e práticas de educação física**, arte, sociologia e filosofia”. (Brasil, 1996, documento online, grifo nosso).

Nesse sentido, seria obrigatória a presença da disciplina na grade curricular dos estudantes do Ensino Médio, seja diurno ou noturno. As escolas que deixam de ofertar a Educação Física para seus estudantes estariam descumprindo a lei e ferindo o direito dos estudantes à aprendizagem deste conteúdo.

Considerando que a maior parcela dos estudantes matriculados no Ensino Noturno é composta por “estudantes trabalhadores”, e que seus horários de serviço regem todas as suas outras atividades, como momentos de descanso e lazer, por exemplo, como seria possível a frequência às aulas no mesmo período em que está trabalhando? A esse fator limitante deve-se a enorme quantidade de pedidos de dispensa das aulas de Educação Física do Ensino Médio Noturno. De acordo com Gambini (1995), cerca de 93% dos estudantes que pediram dispensa das aulas retornariam, caso essas fossem incorporadas no horário regular, juntamente com as outras disciplinas. Darido e colaboradores (1999) apontam a exclusão de cerca de 70% dos estudantes do Ensino Médio das aulas de Educação Física, justamente por elas não estarem incluídas na carga horária da escola. Assim, destacam os autores que o horário disponibilizado pela escola para as aulas de Educação Física é um fator determinante para os pedidos de dispensa dos estudantes do Ensino Médio Noturno.

No município de Jacareí, interior de São Paulo, onde está sendo realizada esta pesquisa, apenas escolas estaduais oferecem o Ensino Médio Noturno. Para darmos continuidade à problematização, algumas perguntas precisarão ser respondidas: quantas escolas em Jacareí oferecem o ensino médio noturno? Dentre essas escolas, quantas oferecem a disciplina Educação Física? Existe alguma escola que ofereça a disciplina dentro da sua grade curricular noturna? E se isso ocorrer, o que a gestão da escola precisou modificar para conseguir implementar essa proposta e como ela tem funcionado?

Caso a resposta seja negativa para tais questionamentos, será preciso investigar o que seria necessário adequar / adaptar no contexto escolar para que a disciplina de Educação Física fizesse parte da grade curricular noturna das escolas de Jacareí, de modo a oferecer a esses

estudantes trabalhadores oportunidades de aprendizagem da cultura corporal de movimento semelhantes aos estudantes do ensino diurno.

Diante desse fato, a problematização do tema nesta pesquisa é de grande importância para a área, podendo sugerir transformações das políticas públicas acerca do Currículo da Educação Física Escolar, particularmente no que se refere a realização da disciplina no Ensino Médio Noturno.

1.1 Objetivo

O objetivo do estudo foi analisar o oferecimento da disciplina de Educação Física aos estudantes do Ensino Médio Noturno, a partir do ponto de vista dos profissionais responsáveis pela gestão escolar. Visou também analisar a presença dessa disciplina na matriz curricular do ensino médio noturno e identificar as possíveis dificuldades e possibilidades do fazer pedagógico realizado pelos professores de Educação Física da Rede Estadual de Educação da cidade de Jacareí, SP.

1.2 Recurso Educacional

Ao final do estudo, os resultados sugeriram a elaboração de Guia de Orientação para a Gestão Escolar sobre como organizar e executar o ensino da Educação Física no Ensino Médio Noturno, indicando a inclusão da disciplina aos estudantes trabalhadores. O Recurso Educacional elaborado encontra-se ao final da dissertação, no Apêndice 14.

2 O ENSINO MÉDIO NO BRASIL

O Ensino Médio no Brasil é considerado a última etapa da Educação Básica, desenvolvendo-se após os nove anos obrigatórios do ensino fundamental, sendo sua oferta assegurada pelo Estado. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9.394/96 (Brasil, 1996), é a legislação que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional no Brasil a qual prevê que o ensino médio deve promover o desenvolvimento do estudante, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecendo-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Mas qual a real função do Ensino Médio? Formar bons trabalhadores assumindo uma função profissionalizante? Preparar os estudantes para o vestibular assumindo uma função propedêutica? Segundo Soares e Soares (2017), o ensino médio como a última etapa da educação, afirma a sua função formativa, ou seja, o ensino médio tem função em si mesmo, de desenvolver uma formação integral e plena dos estudantes através de conhecimentos específicos que os ensinem a pensarem criticamente, entenderem o mundo do qual fazem parte, possibilitando a sua inserção consciente nessa lógica produtiva do mercado de trabalho. Complementarmente a essa concepção, de acordo com o Artigo 4º da Resolução CNE/CEB nº 2/2012, são finalidades do Ensino Médio:

- I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática. (Brasil, 2012, p.2).

O Ensino Médio Regular atende basicamente jovens com idade entre 15 e 18 anos de idade, podendo ser oferecido nos turnos da manhã, tarde e noite, dependendo da organização escolar. A carga horária mínima anual, estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC) para o Ensino Médio é de 1.800 horas, pois por atender esse público composto por adolescentes e jovens, precisa estar relacionado às suas demandas, suas angústias e seus desejos dentro da sociedade em que estão inseridos. No entanto, muitas vezes isso não acontece no contexto no qual os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) estão inseridos.

O Ensino Médio no Brasil desenvolveu-se historicamente como uma parte da educação voltada para a elite, e permaneceu assim durante muito tempo. Poucos tinham acesso gratuito, pois essa modalidade de ensino esteve muito tempo atrelada à área da educação privada com a função de preparar os estudantes para o ingresso no ensino superior. Além disso, esse nível de ensino nunca foi prioridade no campo das políticas públicas educacionais, que se preocupavam mais com outros níveis da educação básica, como o ensino fundamental, conforme argumentam Soares e Soares (2017). Somente em 1996 com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, Lei nº 9.394/96 (Brasil, 1996), estabeleceu como sendo dever do Estado a progressiva extensão da obrigatoriedade do conteúdo de Educação Física no Ensino Médio

Atualmente, a estrutura curricular do Ensino Médio está pautada em documentos como a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), que estabelece as diretrizes para a organização da estrutura curricular das escolas em todo o país. É ela que define quais conhecimentos e habilidades devem ser desenvolvidas pelos estudantes brasileiros ao longo de sua trajetória de aprendizagem no Ensino Médio. Sendo assim, o Currículo foi dividido por áreas do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias (área em que está inserida a Educação Física), Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e Ciências Humanas e Sociais. Além disso, existe a possibilidade de incluir disciplinas eletivas, dando ao estudante o direito de escolher e explorar áreas pelas quais ele mais se interessar.

Com relação aos componentes curriculares do Ensino Médio, esses deveriam propiciar a apropriação de conceitos e categorias básicas, e não apenas o acúmulo de informações e conhecimentos, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos (Brasil, 1999). Além disso, os currículos deveriam considerar a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes, o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura, a língua portuguesa como instrumento da comunicação, acesso aos conhecimentos e exercício da cidadania (Brasil, 1996).

No Brasil, os primeiros registros do ensino noturno remontam à época do Império, onde as aulas aconteciam em locais improvisados ou cedidos e eram destinadas aos estudantes que precisavam trabalhar durante o dia (Carvalho, 1997). Já o Ensino Médio Noturno surgiu na década de 50 com a finalidade de oferecer o prosseguimento dos estudos daqueles estudantes que não podiam frequentar o ensino diurno, na maioria das vezes caracterizados por estudantes-trabalhadores (Togni; Soares, 2007). Mas foi nas décadas de 70 e 80 que ocorreu uma significativa expansão de matrículas no período noturno e, segundo Andrade (2014), esse aumento coincidiu com o aumento dos jovens inseridos no mercado de trabalho.

Apesar das características dos estudantes do ensino noturno serem bem diferentes dos estudantes do ensino diurno, o sistema de ensino é basicamente uma reprodução do que se vê no período diurno, com exceção da quantidade de horas/aulas de cada disciplina e com uma diferença significativa na carga horária total do curso, sendo de 3.480 horas para o Ensino Médio Diurno e de 2.800 horas para o Ensino Médio Noturno, especificados com detalhes no Anexo I. É interessante apontarmos que a grade curricular do Ensino Médio Diurno é composta por 7 aulas diárias com a duração de 45 minutos cada e do noturno 5 aulas diárias também de 45 minutos cada. Se analisarmos a defasagem de 2 aulas diárias ao longo do curso noturno, o impacto no processo de aprendizagem é significativo.

Apesar de o Ensino Médio Noturno ser regido pela mesma legislação do Ensino Médio Diurno, as oportunidades de aprendizagem e propostas pedagógicas são bem diferentes entre os estudantes dos dois períodos. Ressaltamos, aqui, a ausência da disciplina de Educação Física na grade curricular do ensino médio noturno, ponto que nos levou às reflexões nesta pesquisa.

Ao mesmo tempo que a implementação do ensino noturno possibilitou uma democratização do ensino, garantindo o acesso de todos ao direito à educação, fez surgir também uma separação de duas realidades escolares. As práticas pedagógicas, os conteúdos, as abordagens utilizadas pelos professores, as oportunidades de aprendizagem, são muito diferentes entre os turnos citados. Pensar no ensino noturno requer sensibilidade para perceber que, além de estudantes cansados pelo dia todo de trabalho, muitas vezes também temos professores desgastados após dois ou três turnos de aulas. Cansados, enfrentam classes numerosas e heterogêneas, lidam com as dificuldades de aprendizagem, e, em casos mais graves, estudantes que fazem uso de drogas ilícitas dentro e fora do ambiente escolar.

Outra dificuldade encontrada pelos professores diz respeito à estruturação dos conteúdos para os estudantes do ensino noturno, pois esses não levam em conta a realidade do estudante trabalhador, o que gera desmotivação e como consequência pode levar ao abandono escolar. Com a intenção de fazer com que isso não aconteça, professores e demais profissionais da escola noturna aceitam atitudes que usualmente em outros períodos não seriam permitidas e admitidas, como por exemplo, atrasos nas aulas, saídas da sala sem justificativas plausíveis, demora nas entregas de atividades e trabalhos, entre outros. Acreditamos que essa condescendência seja uma forma de estimular o estudante e favorecer para que não desista do curso.

O ensino noturno, desde a sua concepção, apresenta diversos problemas já citados em muitos estudos e pesquisas realizadas por estudiosos da área os quais permanecem atualmente, tais como: a diminuição no quadro de funcionários, diminuição da cobrança por desempenho,

respeito às regras e normas escolares, flexibilização em relação aos horários de chegada e saída da escola, improvisação de materiais e espaços pelos professores e difíceis, e porque não dizer, piores condições de trabalho para todos os funcionários escolares.

É preciso oferecer ao estudante do período noturno o acesso aos conhecimentos necessários para que ele se desenvolva no mundo e no mercado de trabalho, transformando a escola em um ambiente interessante e motivador, utilizando-se das novas tecnologias como ferramentas para o seu aprendizado. Proporcionar-lhes educação para que consigam participar produtivamente no mundo das relações sociais concretas, utilizando-se do comportamento ético e do compromisso político, conquistando autonomia tanto intelectual quanto moral, ressaltam Togni e Soares (2007).

2.1 A Educação física como componente curricular obrigatório no ensino médio noturno

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, Lei nº 9394/1996 (Brasil, 1996) tornou a Educação Física como obrigatória no Ensino Básico e facultativa para os estudantes do Ensino Noturno, sendo excluída no Ensino Superior e na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Essa facultatividade acabou gerando uma enorme evasão dos estudantes-trabalhadores, já que, amparados pela lei, conseguiam dispensa das aulas. Além disso, pelo disposto na LDB, a Educação Física ainda não era considerada uma disciplina, mas uma atividade curricular. Foi apenas com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de 2017, que ela assume o caráter de conteúdo curricular, fazendo parte da pedagogia da escola (Impolcetto; Darido, 2020).

A Educação Física atualmente, está inserida na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e tem como principais objetivos no Ensino Médio a compreensão sobre a cultura corporal de movimento; a promoção de uma formação reflexiva, crítica e transformadora; o entendimento, a valorização e a utilização das práticas corporais como fins de socialização, lazer e saúde; o relacionar as práticas corporais com as práticas sociais e instigar o trabalho coletivo e o próprio protagonismo (Brasil, 2015).

Segundo Darido e colaboradores (1999), a Educação Física no Ensino Médio deve proporcionar ao estudante uma maior compreensão sobre a Cultura Corporal de Movimento, o que implica uma reflexão e análise crítica de todas as manifestações das práticas corporais como reflexo da sociedade em que se vive. Sendo assim, a presença da disciplina na escola torna-se fundamental, seja no ensino diurno ou noturno, pois é a única capaz de trazer aos estudantes

esses momentos de ampliação do conhecimento acerca do corpo, de toda a cultura de movimento e de todos os valores intrínsecos a ela.

Em estudo realizado em Maringá por Oliveira e Lisboa (2000), os autores apontaram que, dentre as 27 escolas que possuíam ensino médio noturno, 18 delas ofereciam a disciplina de Educação Física como componente da grade horária, demonstrando que é totalmente viável essa proposta de implementação da disciplina. Em outro estudo realizado por Espinosa (2015) em uma escola pública estadual de Santa Catarina, o autor identificou a Educação Física dentro da grade horária do Ensino Noturno, ocorrendo duas vezes por semana com aulas de 50 minutos cada. Apesar de toda a dificuldade narrada pelo professor, como instalações precárias, ambiente ameaçador, desvalorização da profissão, a disciplina foi oferecida aos estudantes, no entanto, de maneira retrógrada, visto que o professor tem a concepção de EFE como a prática de atividade física.

Apesar dos problemas relatados, notamos que em diferentes estados do Brasil essa proposta é viável. No entanto, o Estado de São Paulo ainda se encontra resistente em adotar esse modelo de aulas de Educação Física dentro da grade curricular no horário do ensino noturno, aspecto que iremos abordar na próxima seção.

2.2 O ensino médio e a Educação física no Estado de São Paulo: entre avanços e retrocessos

O sistema educacional do Estado de São Paulo, assim como de todo o Brasil, segue as diretrizes nacionais estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), mas possui autonomia e tem suas próprias particularidades com relação à implementação do currículo e gestão educacional. São Paulo tem a BNCC como diretriz na organização do currículo estadual, que garante aos estudantes a continuidade da sua aprendizagem em todo o país, independente de qual estado ele esteja.

No contexto do Ensino Médio, a BNCC visa proporcionar uma formação mais consistente e alinhada com as demandas contemporâneas. Ela organiza os conhecimentos em áreas de conhecimento e define competências gerais e específicas que os estudantes devem adquirir. Além disso, promove uma abordagem mais integrada e interdisciplinar. Segundo o próprio documento (Brasil, 2018), é necessário substituir a “escola engessada”, de um único modelo de currículo, por uma “escola diversificada” que atenda às diferentes culturas juvenis que convivem dentro do ambiente escolar. Para isso, a escola deve possibilitar aos estudantes:

1. compreender e utilizar os conceitos e teorias que compõem a base do conhecimento científico-tecnológico, bem como os procedimentos metodológicos e suas lógicas;
2. conscientizar-se quanto à necessidade de continuar aprendendo e aprimorando seus conhecimentos;
3. apropriar-se das linguagens científicas e utilizá-las na comunicação e na disseminação desses conhecimentos; e
4. apropriar-se das linguagens das tecnologias digitais e tornar-se fluentes em sua utilização (Brasil, 2018, doc. online).

Dessa forma, foi necessário reorientar currículos e propostas pedagógicas compostos, indissociavelmente, por formação geral básica e itinerário formativo conforme disposto na Resolução CNE/CEB nº 3/2018, em seu Artigo 10 (Brasil, 2018). Na formação básica, estão contemplados as práticas e os estudos de: Língua Portuguesa, Matemática; Conhecimento do mundo físico e natural; Arte; **Educação Física, com prática facultativa ao estudante nos casos previstos em Lei**; História do Brasil e do mundo; História e cultura afro-brasileira e indígena; Língua inglesa ou outras línguas estrangeiras (Brasil, 2015, grifo nosso).

Já os Itinerários Formativos são conteúdos estratégicos para a flexibilização do currículo do Ensino Médio, possibilitando aos estudantes a escolha de áreas de conhecimento que eles tenham maior interesse, de acordo com o seu Projeto de Vida. Assim, a oferta de diferentes itinerários formativos pelas escolas deve considerar a realidade local, os anseios da comunidade escolar e os recursos físicos, materiais e humanos das redes e instituições escolares de forma a propiciar aos estudantes possibilidades efetivas para construir e desenvolver seus projetos de vida e se integrar de forma consciente e autônoma na vida cidadã e no mundo do trabalho (Brasil, 2015).

Em relação ao termo mundo do trabalho, destacamos que seu uso foi adequado da forma como citado no atual documento governamental por se referir ao contexto educacional. Del-Masso (2000) aponta a diferenciação entre os termos mundo do trabalho e mercado de trabalho, muitas vezes utilizados como expressões sinônimas e de forma equivocada no contexto educacional. E escola deve preparar o estudante para o mundo do trabalho no qual o mercado de trabalho está inserido.

Em se tratando de trabalho, julgamos importante ressaltar aqui apenas a diferença existente entre mundo do trabalho e mercado de trabalho. A expressão mercado de trabalho, segundo definição apresentada no Dicionário de Ciências Sociais (1986, p.744), constitui uma descrição metafórica da relação entre a oferta e a procura de mão-de-obra em âmbito restrito ou global, (...) além de designar a relação entre a oferta e a procura de determinados tipos de mão-de-obra. Entendemos a expressão mundo do trabalho de maneira complexa, ou seja, uma noção que abarca diferentes tipos de conhecimentos e que tem o intuito de informar o indivíduo não somente a respeito do trabalho em

si, mas, o de informar para a sua autonomia e, porque não dizer, prepará-lo para a autossuficiência.

O direito ao trabalho representa uma conquista fundamental para qualquer indivíduo que, se realizado, possibilitará uma qualidade de vida digna. No contexto educacional, o professor pode desempenhar também o papel fundamental de informar o aluno sobre as noções básicas do que é trabalho (Del-Masso, 2000, p. 58-59).

No Estado de São Paulo, os Itinerários visam os chamados temas transversais, que abrangem as grandes áreas ao invés de contemplar apenas uma disciplina. Houve uma diminuição significativa na quantidade de Itinerários Formativos de 2023 para 2024. Assim, veremos a seguir como eram os Itinerários nos anos 2022 e 2023. Na área de Linguagens, a qual a Educação Física faz parte, podíamos encontrar o Itinerário pertencente somente à área de Linguagens, e os que englobam Linguagens e Ciências Humanas, ou então Linguagens e Ciências da Natureza, ou Linguagens e Matemática. Em cada um deles existia um tema transversal que trazia algum conteúdo da Educação Física como objeto de estudo.

No Itinerário “Se Liga na Mídia”, que pertencia somente à área de Linguagens, tínhamos como conteúdo Jornalismo e Inclusão nos Esportes, associando a disciplina de Educação Física com Língua Portuguesa. No Itinerário “Corpo, Saúde e Linguagens”, pertencente à área de Linguagens e Ciências da Natureza, encontrávamos conteúdos como Fisiologia do Movimento, Expressões Artísticas, Equilíbrio em Movimento, entre outras. No Itinerário “Cultura em Movimento – diferentes formas de narrar a experiência humana”, pertencente à área de Linguagens e Ciências Humanas, observávamos os conteúdos De Tradições Culturais, Práticas corporais de Lutas, A cultura e seus sentidos, entre outras. Já no Itinerário “Start! Hora do desafio!” que contemplava as áreas de Linguagens e Matemática, tínhamos os conteúdos de Jogos de Tabuleiro e RPG e Desafios Musicais. Percebemos que em todas elas, temas da Educação Física estavam presentes, sempre associados à demais disciplinas presentes no Itinerário. A oferta de cada Itinerário era de acordo com a escolha dos estudantes e demanda de profissionais necessários para ministrar essas aulas, podendo, portanto, ser diferente em cada unidade escolar. Apesar de observados os temas da Educação Física, os conteúdos abordados, a carga horária dispendida e a forma como eram ministrados fazia toda a diferença para a área. (São Paulo, 2020).

Dentro da Grade Curricular Noturna nos anos de 2022 e 2023, a Educação Física Escolar não se faz presente enquanto disciplina de Formação Básica, mas encontrava-se diluída dentro dos chamados Itinerários Formativos. Alguns Itinerários não precisavam ser ministrados exclusivamente por um professor de Educação Física, por abranger temas transversais, como no caso da Dança, que podia ser dada pelo professor de Arte. Tudo dependia da forma como a

gestão escolar definia quais Itinerários seriam oferecidos aos estudantes, de acordo com a quantidade de profissionais capacitados para assumir essas aulas. A Lei de Diretrizes e Base da Educação no Título VI que trata sobre os Profissionais da Educação, expõe no Artigo 61, parágrafo IV, que profissionais com notório saber reconhecido pelos estados lecionam cursos dos itinerários formativos técnico-profissionais (Brasil, 1996). Nesse sentido, observamos que professores com atribuição de “notório saber” estavam substituindo os professores com formação em Educação Física, o que nos levou ao questionamento: será que os estudantes do Ensino Noturno estariam desenvolvendo as competências e habilidades exigidas pela BNCC quando um professor, que não é da área de Educação Física, ministrava os conteúdos das aulas? Até que ponto esse “notório saber” é suficiente para não deixar lacunas de aprendizagem para esses estudantes? Essa é mais uma problemática que o estudante do Ensino Médio Noturno vivenciou e enfrentou por não ter a disciplina de Educação Física como conteúdo na sua grade curricular de aulas.

Por outro lado, podíamos indagar se pelo menos com os conteúdos dos Itinerários Formativos os estudantes do Ensino Médio Noturno teriam algum acesso aos temas que envolvem, de certa forma, a Educação Física, visto que a maioria deles não participa das aulas por serem realizadas no contraturno e eles estarem trabalhando. Seriam os Itinerários, portanto, uma maneira de oferecer um pouco dos saberes da disciplina aos estudantes do ensino médio noturno? Poderíamos dizer que sim, no entanto, no início do ano letivo de 2024, deparamo-nos com outro golpe à presença da Educação Física dentro no Ensino Noturno: os Itinerários que tratavam um pouco dos conteúdos da nossa área foram simplesmente removidos da grade curricular do Ensino Médio. De acordo com a Resolução SEDUC -52, de 16 de novembro de 2023 (São Paulo, 2023), farão parte da Matriz Curricular do Ensino Médio: os Itinerários Formativos Global composto pelas disciplinas: Educação Financeira, Inglês, Tecnologia e Robótica, Projeto de Vida, Aceleração para o Vestibular, Redação e Leitura, e os Itinerários Formativos de Aprofundamento composto pelas disciplinas Tecnologia e Robótica, Empreendedorismo, Biotecnologia, Química Aplicada (São Paulo, 2023).

Assim, entre os avanços propostos no novo currículo paulista, acreditamos que ainda existem retrocessos, o que nos motivaram a questionar os gestores que fizeram parte desta pesquisa.

2.3 O cenário atual do ensino médio no município de Jacareí

O Ensino Médio no município de Jacareí, estado de São Paulo, segue as diretrizes e normas da Secretaria de Educação do estado de São Paulo (SEDUC). Dessa forma, as escolas estaduais que possuem Ensino Médio Noturno na cidade **não oferecem a disciplina Educação Física dentro da sua grade curricular**, ofertando-a ou aos sábados, ou no contraturno, conforme apresentado do Quadro 1 a seguir. Somente faziam parte da grade os Itinerários Formativos que variavam entre as unidades escolares do município os quais, atualmente, não existem mais.

Quadro 1: Grade curricular do ensino médio regular - 2022

	1ª Série Disciplina (quantidade de aulas semanais)	2ª Série Disciplina (quantidade de aulas semanais)	3ª Série Disciplina (quantidade de aulas semanais)
Diurno (carga horária: 3480h)	Língua Portuguesa (5) Arte (2) Educação Física (2) Língua Inglesa (2) Matemática (5) Física (2) Química (2) Biologia (2) Geografia (2) História (2) Sociologia (2) Filosofia (2) INOVA - Projeto de Vida (2), Tecnologia (1), Eletivas (2) Orientação de estudos (0)	Língua Portuguesa (3) Arte (0) Educação Física (expansão contraturno e online 2) Língua Inglesa (Itinerário formativo 2) Matemática (3) Física (2) Química (2) Biologia (2) Geografia (2) História (2) Sociologia (2) Filosofia (2) INOVA - Projeto de Vida (2), Tecnologia (1), Eletivas (expansão 2) Orientação de estudos (expansão 3)	Língua Portuguesa (2) Arte (2) Educação Física (2) Língua Inglesa (2) Matemática (2) Física (0) Química (0) Biologia (0) Geografia (0) História (0) Sociologia (0) Filosofia (0) INOVA - Projeto de Vida (2), Tecnologia (1), Eletivas (expansão 2) Orientação de estudos (expansão 3)
Noturno (carga horária: 2800h)	Língua Portuguesa (4 regular + 1 expansão) Arte (2) Educação Física (expansão contraturno e online 2) Língua Inglesa (2) Matemática (4 regular + 1 expansão)	Língua Portuguesa (3) Arte (0) Educação Física Itinerário Formativo (expansão contraturno e online 1) Língua Inglesa (0) Matemática (3)	Língua Portuguesa (2) Arte (2) Educação Física (expansão contraturno e online 2) Língua Inglesa (2) Matemática (2) Física (0) Química (0)

	Física (2) Química (2) Biologia (2) Geografia (2) História (2) Sociologia (1 regular + 1 expansão) Filosofia (2) INOVA - Projeto de Vida (expansão 2), Tecnologia (expansão 1), Eletivas (2)	Física (2) Química (2) Biologia (2) Geografia (2) História (2) Sociologia (2) Filosofia (2) INOVA - Projeto de Vida (expansão 2), Tecnologia (expansão 1), Eletivas (2)	Biologia (0) Geografia (0) História (0) Sociologia (0) Filosofia (0) INOVA - Projeto de Vida (expansão 2), Tecnologia (expansão 1), Eletivas (expansão 2)
--	---	--	--

Fonte: SED - Secretaria Escolar Digital (retirado da escola E.E.Prof. Francisco F.F. da Silva, Jacareí-SP)

No Quadro 1 que apresenta a Grade Curricular do Ensino Médio, fica evidente a diferenciação existente entre os conteúdos oferecidos para os estudantes dos períodos diurno e noturno, sugerindo que são estudantes diferentes e que precisariam de conteúdos diferentes, e porque não dizer minimizados. A começar pela carga horária, podemos notar que, no ano de 2022, o Ensino Médio Noturno teve 680 horas a menos de aulas quando comparado ao Ensino Médio Diurno, enquanto o Diurno tinha 7 aulas diárias, o Noturno tinha apenas 5 aulas, apresentando uma quantidade menor de aulas dentro de sua grade e um número maior de aulas de expansão (que era ministrada de forma online e fora da grade horária). Em todos os anos do Ensino Médio Noturno, a Educação Física está presente de forma remota (online) e no contraturno. Esse é um aspecto que nos preocupa fortemente, pois muitas vezes os estudantes do período noturno já chegam com uma defasagem educacional e deveria ser ofertada melhores condições de aprendizagem em lugar de diminuição de carga horária e menos conteúdo. Claro que não nos esquivamos das dificuldades vividas por eles, mas a escola poderia ser o local para recompor essa construção do conhecimento e elaborar com esses estudantes seu plano de vida. Acreditamos essa ser uma das grandes preocupações dos estudiosos da área que buscam caminhos e pistas para orientar ações que realmente façam sentido para os estudantes.

Assim, é importante conhecermos a trajetória da Educação Física no Brasil e o impacto que ela teve, e ainda tem, junto ao sistema educacional destacando as mudanças de paradigmas frente aos contextos político-ideológicos e sociais. Compreendemos paradigma tal qual apresentada por Silva e Fensterseifer (2019, p. 11) ao apontarem que “[...]denominamos paradigma esta lente teórica de fundo que possibilita pensar o real a partir de determinados pressupostos e fundamentos ontológicos e epistemológicos”.

3 BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO BRASIL

Conhecer o processo histórico da Educação Física Escolar e por quais processos e transformações ela já passou, é de extrema importância para que se possamos entender como hoje a disciplina é vista e entendida no interior das escolas, especialmente no contexto do ensino noturno.

A Educação Física Escolar brasileira já teve diferentes fases e sempre esteve ligada aos interesses de uma classe dominante, mediante suas tendências higienistas, militaristas, tecnicistas/esportivistas, biologicistas e pedagogicistas, sendo que algumas delas prevalecem até hoje na ação pedagógica de alguns professores. Entre os anos de 1851-1950, a Educação Física esteve alicerçada em aspectos biológicos, através das tendências higienista e militarista. Na tendência higienista, a Educação Física na escola transformou-se no espaço em que era possível a construção de corpos saudáveis, ensinando aos estudantes noções básicas de higiene e cuidados consigo mesmo. Caberia ao professor de Educação Física o papel de executar e fiscalizar as tarefas e atividades corporais a serem realizadas com vistas ao aprimoramento da saúde, da disciplina e do civismo, tarefas essas que eram propostas pelos médicos higienistas como receita e remédio para curar os males sociais, influenciados pelos métodos alemão, sueco e francês de ginástica. Sendo assim, até meados do século XX, a Educação Física no Brasil privilegiava em suas propostas pedagógicas os fundamentos anatômicos e fisiológicos, tendo como funções a higienização, eugeniação, o disciplinamento e a moralização dos estudantes brasileiros (Castellani, 1998).

Na década de 30, e de acordo com a Constituição de 1937 (Brasil, 1937), a Educação Física passa a ser obrigatória em todas as escolas primárias e secundárias, denominação à época, porém com o objetivo de adestrar os estudantes e formar cidadãos cumpridores de seus deveres perante a economia da sociedade e à defesa da nação, conforme citado nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio do Ministério da Educação, da Secretaria da Educação Média e Tecnológica (Brasil, 1999). Assim, manifestava-se a tendência militarista na Educação Física Escolar. Na ideologia proposta pelo Estado Novo, a educação era direcionada a preparar os cidadãos para lutarem contra o comunismo e demais ideologias que pretendiam contrariar o ideal de nacionalidade propagado pelo governo de Getúlio Vargas. Castellani Filho (1998) argumenta que, segundo o referido plano, o ensino cívico deveria ser ministrado em todos os graus e ramos, enquanto a Educação Física seria obrigatória nos cursos primário e secundário e facultativa no ensino superior.

Durante as quatro primeiras décadas do século XX, a Educação Física Escolar no Brasil foi entendida como uma disciplina escolar exclusivamente prática, pois seus conteúdos se resumiam ao treinamento esportivo e ao aprimoramento da aptidão física dos estudantes, por sua vez, os profissionais responsáveis por conduzir as aulas eram instrutores formados pelas instituições militares, e não professores licenciados com formação na área (Castellani, 1998).

Já entre os anos 1950-1980 desenvolveu-se a chamada Educação Física Esportivista, ou seja, a escola tornou-se o berço da formação de atletas brasileiros. Muitos professores (e gestores escolares) até hoje ainda consideram esse o papel principal da Educação Física na escola, tratando somente dos considerados esportes “tradicionais”, tais como futsal, handebol, voleibol, basquetebol. Apesar de bastante difundida, essa ideia incomodava alguns professores da área, que valorizavam também o “Saber sobre o fazer”, e não somente o “Saber fazer”, destaca Darido (2018, p. 34). Na década de 80 surgiu então o Movimento Renovador na Educação Física, que buscou mostrar que os saberes conceituais, a reflexão e criticidade sobre o movimento são tão necessários quanto a prática com fim em si mesma.

Esse Movimento Renovador Crítico chamou a atenção para a amplitude das manifestações da cultura corporal de movimento e o papel fundamental da educação física no sentido de legar essa dimensão da cultura às novas gerações. O foco não era a prática para a busca de um corpo saudável, mas formar indivíduos capazes de situar histórica, social, cultural e politicamente as práticas corporais das quais se apropriam nas aulas de educação física, tornando-os cidadãos críticos e sujeitos construtores de cultura (Bracht, 2013). Dentro desse Movimento Renovador destacou-se a concepção Crítico-Superadora, que concebe a Educação Física Escolar (EFE) como sendo uma disciplina responsável por tematizar a chamada “Cultura Corporal de Movimento”, que envolve temas como o jogo, o esporte, a dança, a ginástica e as lutas.

Analisando a atual função da Educação Física dentro da escola, notamos que não cabe mais aquele discurso de que a disciplina não deva integrar a grade horária do ensino em todos os períodos, particularmente no período noturno porque os estudantes-trabalhadores estão cansados e não conseguiriam participar de maneira ativa de uma aula de Educação Física. No estudo realizado por Garbamdella e Gotlieb (1998) foi apontado que esses não gastam mais energia do que estudantes não trabalhadores (gasto calórico semelhante). Portanto, poderiam facilmente participar ativamente das aulas de Educação Física, levando em consideração o discurso arcaico de muitos gestores escolares quando colocam a disciplina como meramente realizar o “movimento pelo movimento”.

Essa concepção equivocada sobre o papel da Educação Física Escolar simplesmente exclui a disciplina e tira dos estudantes o direito de uma aprendizagem significativa acerca de uma série de conhecimentos necessários sobre o próprio corpo e o Se-movimentar, importantes para uma vida autônoma e consciente, inclusive dentro do ambiente de trabalho.

3.1 A importância da Educação física escolar

Para justificarmos a presença da Educação Física na grade do ensino médio noturno, é necessário justificar a sua presença dentro da escola: qual a importância da Educação Física Escolar? Historicamente, a Educação Física sempre precisou provar a sua importância no contexto escolar, o que nunca aconteceu com as demais disciplinas. Esse fato deve-se, talvez, às diferentes formas de se perceber a função da EFE, seja pela comunidade escolar, seja pelos próprios professores. É uma busca constante pelos princípios fundamentais que norteiam a disciplina, que questionam seus objetivos, seus métodos de ensino e seus conteúdos, comparados aos demais saberes escolares.

Segundo Mattos e Neira (2000), para incluir a Educação Física dentro do currículo escolar e dar a mesma importância que se dá às outras disciplinas, é necessário renunciar à improvisação, e valer-se da elaboração de um plano de aula fundamentado teoricamente, que atenda às necessidades, interesses e motivação dos estudantes. Para tanto, o professor de Educação Física deve ser o primeiro a legitimar a importância da disciplina para o desenvolvimento integral dos seus estudantes: se ele próprio não acreditar nisso, ninguém mais o fará.

Logo, o que precisa estar claro é que a Educação Física Escolar é uma disciplina única, pois é capaz de trabalhar todas as dimensões tais como: cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social mediante seus conteúdos e vivências. Ela permite que o estudante entenda os limites do próprio corpo, auxiliando-o a compreender-se como sujeito ativo dentro do espaço escolar e da sua comunidade.

É de responsabilidade da EFE e de seus professores, portanto, garantirem o acesso dos estudantes às práticas da cultura corporal, contribuírem para a construção de um estilo pessoal de praticá-las, e oferecerem instrumentos para que sejam capazes de apreciá-las criticamente. Dentre tantos, os principais objetivos da EFE são: beneficiar o desenvolvimento motor; integrar socialmente; colaborar para que os estudantes adquiram autoconfiança; melhorar a autoestima; trabalhar a expressão do estudante; reduzir o estresse pelas pressões dia a dia; cooperar para um

estilo de vida melhor; contribuir para resolução de problemas; favorecer o autoconhecimento, (Brasil, 2001) seja para estudantes do ensino matutino, vespertino ou noturno.

Para embasar nosso estudo e justificar a importância de trazermos a temática da Educação Física no Ensino Médio Noturno, tomamos como ponto de partida as 169 dissertações produzidas pela primeira turma do Programa de Mestrado Profissional PROEF Educação Física em Rede Nacional, que teve início em 2018 e conclusão dos trabalhos em 2020 (PROEF, 2022). Embora o documento analisado apresente alguns dados da segunda turma – 2021 a 2023 e da terceira turma – 2022 a 2024, as dissertações não estavam totalmente concluídas, portanto, não foram adicionadas à tabela abaixo. Cabe destacar que a segunda turma do PROEF teve início durante a pandemia de Covid-19, o que afetou significativamente o cronograma de atividades, a coleta de dados no espaço pedagógico de trabalho presencial e a conclusão das dissertações.

Na análise realizada das dissertações produzidas pela Turma 1 do PROEF, os achados encontram-se descritos no Quadro 2, a seguir.

Quadro 2: Dissertações produzidas na Turma 1 – ProEF com ênfase no ensino médio

Núcleo Local do PROEF	Título da dissertação	Título do Recurso Educacional
FC/Unesp – Bauru	DANÇAS TRADICIONAIS BRASILEIRAS: uma experiência no ensino médio de tempo integral.	MATERIAL DIDÁTICO – TRADUÇÃO DA TRADIÇÃO: as danças brasileiras no Ensino Médio
UPE - Escola Superior de Educação Física	1)O JOGO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: o nível da aprendizagem no 1º ano do ensino médio. 2)SAÚDE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: uma proposição.	1)TEXTO DIDÁTICO: o jogo e suas manifestações 2)SAÚDE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: propondo uma sequência didática produto técnico
UNIJUÍ - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul	1)AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA PERSPECTIVA EMANCIPATÓRIA: proposta para o ensino técnico. 2)EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: Enfoque crítico emancipatório no planejamento do ensino dos esportes/atletismo.	1)AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA PERSPECTIVA EMANCIPATÓRIA: proposta para o ensino médio integrado 2)Unidade didática- Atletismo escolar.

<p>UEM Universidade Estadual de Maringá</p>	<p>1)EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO E O SIGNIFICADO DOS CONTEÚDOS SOB A ÓTICA DISCENTE: do “rola bola” para os temas da cultura corporal de movimento.</p>	<p>1)ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PARA TURMAS DE 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO QUE VIVENCIARAM O ABANDONO PEDAGÓGICO</p>
<p>UFRN Universidade Federal do Rio Grande do Norte</p>	<p>1)CLASSIFICAÇÃO DOS ESPORTES E O USO DAS MÍDIAS: desenvolvendo uma unidade didática nas aulas de educação física no EM Noturno.</p> <p>2)A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO COMPONENTE CURRICULAR NO ENSINO MÉDIO: VIVENCIANDO O CONTEÚDO LUTAS NA ESCOLA</p> <p>3)A ADERÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: o caso do colégio estadual justiniano de serpa.</p>	<p>1)CLASSIFICAÇÃO DOS ESPORTES E O USO DAS MÍDIAS: desenvolvendo uma unidade didática nas aulas de educação física.</p> <p>2)A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO COMPONENTE CURRICULAR NO ENSINO MÉDIO: VIVENCIANDO O CONTEÚDO LUTAS NA ESCOLA.</p> <p>3)ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO ESPECÍFICA PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO E ATIVIDADES PÓS AULA VISANDO O AUMENTO DA ADERÊNCIA DOS ALUNOS NO ENSINO MÉDIO.</p>
<p>UFES Universidade Federal do Espírito Santo</p>	<p>1)ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-METODOLÓGICAS PARA A ADEÇÃO DAS JOVENS MENINAS AOS ESPORTES COLETIVOS NO ENSINO MÉDIO.</p> <p>2)A DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: legitimidade e democratização “via” prática pedagógica.</p>	<p>1)PROMOVENDO A PARTICIPAÇÃO ESPORTIVA DE JOVENS MENINAS NO ENSINO MÉDIO.</p> <p>2)MATERIAL CURRICULAR: proposta de sistematização para o ensino da dança como conteúdo da educação física no ensino médio.</p>
<p>UFMG Universidade Federal de Minas Gerais -</p>	<p>1)O FENÔMENO ARQUIBANCADA: Análise do afastamento das meninas nas aulas de Educação Física no Ensino Médio em uma escola na rede estadual de Minas Gerais.</p> <p>2)ESTUDOS SOBRE O ESPORTE” – PROPOSIÇÃO DE UMA UNIDADE DIDÁTICA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO.</p>	<p>1)VOZES DA ARQUIBANCADA</p> <p>2)ESTUDOS SOBRE O ESPORTE: Elaboração de uma unidade didática para alunos do ensino médio.</p> <p>3)PROPOSTA DE PLANEJAMENTO DE ENSINO</p>

	3)RECONSTRUÇÃO CURRICULAR EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: um diálogo com jovens de uma escola da Rede Estadual de Educação de Minas Gerais.	PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO DA “ESCOLA DE BAIXO”.
--	---	--

Fonte: Elaborado pela autora.

Entre as modalidades pedagógicas estudadas no PROEF, o Ensino Médio é o que teve menos trabalhos produzidos no ano de 2020. Das 169 dissertações, apenas 14 delas tiveram como eixo temático o ensino médio, ou seja, 8,28% dos trabalhos concluídos. Dentre estas, nenhuma apresentou como tema a Educação Física no Ensino Médio Noturno.

Diante disso, realizamos nova análise e buscamos na literatura publicada nos últimos 11 anos, no período compreendido entre 2013 até 2023, na base de dados do Scielo, o que foi produzido tendo como descritores a Educação Física Escolar, Educação Física no Ensino Médio e Educação Física no Ensino Médio Noturno.

No Quadro 3 apresentamos o quantitativo de artigos identificados por ano. Os dados completos dos achados constando a identificação do ano, dos títulos, autores, objetivos e respectivos links de acesso encontram-se disponíveis nos Apêndices de 01 a 11 neste trabalho.

Quadro 3: produção na base Scielo – período de 2013 a 2023 a partir dos descritores utilizados

Ano	EF Escolar	EF Ensino Médio	EF Ensino Médio Noturno
2013	13	07	00
2014	09	02	00
2015	13	04	00
2016	13	03	01
2017	11	00	00
2018	19	00	00
2019	13	01	00
2020	26	03	00
2021	16	05	00
2022	19	04	00
2023	13	02	00
TOTAL	165	31	1

Fonte: Elaborado pela autora.

Considerando os achados a partir da busca realizada na base de dados do Scielo no período de 2013 a 2023, foram identificados 165 artigos sobre Educação Física Escolar sendo

31 de sobre Educação Física Escolar no Ensino Médio e somente 1 artigo sobre Educação Física Escolar no Ensino Médio Noturno. O único artigo identificado versa sobre a “Musculação na educação física escolar: uma experiência no ensino médio noturno”, de autoria de Daniel Menegon, Glaucia Daiana Kocourek, Silvia B. da Silva Lima, Walcir Ferreira Lima, Claudio Kravchynchyn e Amauri A. Bássoli de Oliveira que tem como objetivo planejar, aplicar e avaliar a unidade de ensino “musculação” junto a uma turma do 3º ano do ensino médio noturno de uma escola pública estadual de Maringá-PR.

Esses resultados demonstraram, na base de dados Scielo, poucos estudos voltados à temática da EF no Ensino Médio e praticamente nada sobre a EF no Ensino Médio Noturno, o que, sob nosso ponto de vista, justifica o que buscamos ao analisar neste estudo sendo o ponto de partida analisar a Educação Física como parte da grade curricular no Ensino Médio Noturno.

Nessa perspectiva, optamos em nosso estudo por buscar junto aos gestores sua compreensão sobre o tema, assim como outros aspectos que pudessem clarificar e justificar o tema de nosso estudo. Destacamos que este é um estudo de caso sem pretensões generalizantes, mas que possa nos mostrar possíveis dificuldades e/ou imbricamentos para que esse conteúdo esteja na grade curricular do Ensino Médio Noturno.

4 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

O Percurso Investigativo deste estudo foi desenvolvido considerando as seguintes fases:

- 1- Revisão Bibliográfica: acerca do Ensino Médio no Brasil, da Educação Física Escolar e de sua história até as propostas em se tornar componente curricular obrigatório.
- 2- Visitas à Diretoria de Ensino da cidade de Jacareí, com objetivo de conhecer quais escolas possuíam o Ensino Médio Noturno visando realizar contato com os gestores responsáveis em cada uma dessas escolas com o intuito de participarem deste estudo.
- 3- Realização das entrevistas em data e local pré-agendados com os gestores contatados.
- 4- Análise e transcrição das entrevistas realizadas.
- 5- Elaboração do Recurso Educacional e redação do texto da pesquisa.

4.1 Universo da pesquisa

Jacareí é um município da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte do estado de São Paulo. A população segundo Censo Populacional do IBGE de 2022 é de 240.275 habitantes.

A Diretoria Estadual de Ensino da Região de Jacareí, estado de São Paulo, jurisdiciona seis municípios: Arujá, Guararema, Igaratá, Jacareí, Santa Branca e Santa Isabel, somando ao todo 59 escolas estaduais e 84 escolas particulares com atendimento dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental ao Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA), para aqueles que não concluíram seus estudos na idade correta, além de possuir um Centro de Estudo de Línguas, duas Fundações Casa e 21 Escolas com Programa de Ensino Integral.

Dentre essas 59 escolas estaduais da Diretoria Estadual de Ensino da Região de Jacareí, 23 delas possuem o ensino noturno, sendo 07 (sete) escolas localizadas na cidade de Arujá, 01 (uma) em Guararema, 01 (uma) em Igaratá, 05 (cinco) em Santa Isabel, 01 (uma) em Santa Branca e 08 (oito) em Jacareí. Dessas 23 escolas que possuem o ensino noturno, nosso foco de pesquisa foram as 08 escolas localizadas na cidade de Jacareí. Mediante consulta junto à Dirigente de Ensino, das 08 escolas existentes no município, foi autorizada a participação de 06 (seis) escolas, sendo que 05 (cinco) delas configuraram como o universo de pesquisa.

4.2 Participantes

Os participantes desta pesquisa foram os integrantes das equipes gestoras das 05 escolas estaduais que possuíam Ensino Médio Noturno Regular na cidade de Jacareí. A equipe gestora de cada escola é composta por um diretor, dois vice-diretores e dois coordenadores pedagógicos.

Esses profissionais foram consultados para participarem do estudo e na medida em que agendamos as entrevistas foram informados sobre a proposta da pesquisa e ao aceitarem participar do estudo, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que se encontra no Apêndice 12.

Fizeram parte do universo da pesquisa: 01 (um) diretor, 04 (quatro) vice-diretores e 05 (cinco) coordenadores, de 03 (três) escolas diferentes da cidade de Jacareí. Infelizmente, não foi possível realizar a entrevista com todos os gestores previamente consultados devido às atribuições de suas funções os quais alegaram estarem em período de final de ano e próximo ao recesso escolar, seguido de período de atribuição de aulas. Seis (06) deles recusaram a participar da pesquisa sendo todos da mesma unidade escolar, sem nenhuma justificativa. Em

uma das escolas que compõem o universo de pesquisa, houve uma mudança administrativa de 2023 para 2024 sendo que atualmente o período noturno atende somente EJA em nível do ensino fundamental, não fazendo parte, portanto, do universo da pesquisa.

Quadro 4: Caracterização dos participantes

Participantes	Gênero	Faixa etária	Na atual escola é efetivo ou contratado	Há quanto tempo está na escola atual
P1	Masculino	Mais de 40 anos	Efetivo/vice-direção	20 anos
P2	Masculino	Mais de 40 anos	Efetivo/diretor de escola	20 anos
P3	Masculino	Mais de 40 anos	Efetivo/vice-direção	05 anos
P4	Feminino	Mais de 40 anos	Efetivo/coordenador pedagógico	Mais de 20 anos
P5	Masculino	Mais de 40 anos	Efetivo/coordenador pedagógico	23 anos
P6	Feminino	Mais de 40 anos	Efetivo/vice-direção	02 anos
P7	Masculino	Mais de 40 anos	Efetivo/coordenador pedagógico	18 anos
P8	Feminino	Mais de 40 anos	Efetivo/coordenadora pedagógica	15 anos
P9	Feminino	Mais de 40 anos	Efetivo/vice-direção	9 anos
P10	Masculino	Mais de 40 anos	Efetivo/ coordenador pedagógico	14 anos

Fonte: Elaborado pela autora.

Todos os entrevistados são servidores (professores) efetivos da SEDUC/SP, porém apenas 01 (um) diretor é efetivo no cargo de diretor. Sete (07) deles têm curso em nível de Pós-Graduação e 01 (um) possui além da Pós-graduação, Curso de Extensão Universitária em nível de Aperfeiçoamento. Apenas 01 (um) dos entrevistados possui Mestrado. Dos 10 (dez) entrevistados, 04 (quatro) participantes são do gênero feminino e 06 (seis) do gênero masculino. Todos possuem mais de 40 anos de idade, dados apresentados no Quadro 4 acima.

Em relação da formação educacional, os participantes possuem Ensino Superior Completo sendo 05 (cinco) formados em Matemática, 03 (três) formados em Letras, 01 (um) formado em Arte e 01 (um) formado em Filosofia. Apesar dessas especificidades, alguns dos participantes possuem mais que uma formação acadêmica em nível de graduação.

Quadro 5: Formação educacional dos participantes

Participante	Respostas
P1	Graduação em Ciências Econômicas, Matemática e Pedagogia
P2	Graduação em Filosofia e Pedagogia
P3	Graduação em Letras e Pedagogia
P4	Licenciatura em Matemática
P5	Graduação em Português e Inglês
P6	Licenciatura em Matemática e Pedagogia
P7	Licenciatura em Matemática
P8	Graduação em Letras
P9	Graduação em Matemática e Pedagogia
P10	Graduação em Artes

Fonte: Elaborado pela autora.

Quanto a formação complementar em nível de Pós-Graduação, os dados informados pelos participantes encontram-se no Quadro 6 a seguir. Apenas um participante informou possuir mestrado na área de Matemática dando prosseguimento à sua formação em nível de graduação em matemática.

Quadro 6: Formação em nível de pós-graduação

Participante	Mestrado - área	Doutorado - área	Outro - área
P1	não	não	Pós-graduação em Informática Educacional
P2	não	não	Especialização em Gestão em Educação
P3	não	não	Especialização em Gestão/Administração Escolar
P4	Em Matemática	não	não
P5	não	não	Pós-graduação em Literatura
P6	não	não	não
P7	não	não	Pós-graduação em Gestão Escolar
P8	não	não	Pós-graduação em Gestão Escolar
P9	não	não	Especialização em Psicomotricidade.

P10	não	não	Pós-graduação em Artes Visuais
------------	-----	-----	--------------------------------

Fonte: Elaborado pela autora.

4.3 Materiais e Métodos

A coleta de dados deste estudo foi realizada mediante entrevista individual com cada integrante das equipes gestoras das escolas, seguindo um roteiro de entrevista com perguntas abertas e fechadas (Apêndice 13), visando identificar a percepção dos gestores, os aspectos facilitadores e as dificuldades enfrentadas quanto a presença da disciplina Educação Física na grade curricular do Ensino Médio Noturno. Visando a otimização das entrevistas e a participação do maior número de profissionais, as entrevistas foram agendadas mediante uso do sistema *Google Meet*, as quais foram gravadas para posterior transcrição e análise do conteúdo.

Conforme as entrevistas foram realizadas, os participantes foram informados que a gravação seria utilizada apenas no contexto do estudo. Caso o participante tivesse interesse, nos dispusemos a enviar cópia da gravação para seu acesso. Nenhum dos participantes manifestou esse interesse. As gravações realização foram mantidas em locais seguros e após término do estudo e defesa do mestrado, apagadas para evitarmos possíveis problemas.

4.4 Procedimentos para a coleta de dados

O horário escolhido para a coletada de dados foi pré-determinado por cada gestor conforme sua disponibilidade de tempo, com as seguintes sugestões da pesquisadora para que fosse ambiente calmo e distante dos barulhos, em dias e horários agendados previamente para que pudéssemos gerar os links de acesso para o *Google Meet* em tempo para o envio aos participantes do estudo. Desta forma pode ser proporcionado um ambiente acolhedor com diminuição dos possíveis riscos causados pela pesquisa, tais como sentimentos de ansiedade, desconforto, vergonha ou medo.

4.5 Procedimentos para análise dos dados

A análise de dados se deu pela transcrição e análise dos conteúdos das entrevistas realizadas com as equipes gestoras das três escolas estaduais da Diretoria de Ensino de Jacareí que possuíam Ensino Médio Noturno e que compuseram o universo de pesquisa.

A partir do conteúdo das entrevistas realizadas, os dados receberam a análise do conteúdo, realizando as devidas categorizações na perspectiva de Bardin (2016).

4.6 Aspectos éticos

A presente pesquisa foi submetida e aprovada junto ao Comitê de Ética em Pesquisa, do Instituto de Biociências da UNESP, campus de Rio Claro e cadastrada na Plataforma Brasil constando o CAAE nº 70674423.8.0000.5465 e Parecer Circunstanciado nº. 6.243.249. Para fins éticos esta pesquisa contou com os termos da participação voluntária dos participantes do estudo mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, disponível no Apêndice 12. Os participantes foram informados quanto ao objetivo da pesquisa e os benefícios para a área da Educação Física Escolar. Também foram informados quanto aos possíveis riscos que estiveram sujeitos e quais os procedimentos para minimização destes riscos.

4.6.1 Benefícios da pesquisa

O presente estudo traz como benefícios a compreensão e reflexão sobre a presença da disciplina de Educação Física na grade curricular do Ensino Médio Noturno verificando as facilidades e dificuldades para implementação deste conteúdo curricular.

Dessa maneira, a partir dos diferentes aspectos identificados na literatura e teóricos da área, somado à análise das entrevistas realizadas, os dados poderão sugerir as possíveis ações junto aos participantes do estudo, entre as quais um Curso de Formação Continuada dirigido aos Gestores das Escolas Estaduais sobre a importância da presença da disciplina Educação Física no Projeto Político Pedagógico e na Matriz Curricular do Ensino Médio Noturno que se configurarão como Recurso Educacional junto ao PROEF – Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional.

4.6.2 Informações sobre os riscos e procedimentos para minimizá-los

Toda atividade de pesquisa científica que envolve seres humanos apresenta algum risco, mesmo que mínimo, ao participante. Desta forma, com base na metodologia escolhida, análise bibliográfica, documental, observação e participação direta, os riscos apresentados foram: divergências entre o material analisado e as novas propostas da pesquisadora. Assim, também poderiam ocorrer constrangimentos, desconfortos, timidez, sentimento de medo, inibição por receio de ser julgado, ao ser entrevistado e observado, responder alguma questão feita pela pesquisadora ou em situações de diálogo, debate e interação quando da realização da entrevista.

Nesse sentido, os métodos e técnicas utilizados pela pesquisadora para diminuir a ocorrência dos possíveis riscos previstos na pesquisa foram dirimidos. Assim, eventuais solicitações do participante para que não participe do estudo, por se julgar exposto, a observação e registro, o pesquisador se dispôs a esclarecer, a qualquer momento, o que foi observado em determinada ação e o que fará com tal informação. O participante também poderia a qualquer momento deixar de participar do estudo.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Conforme mencionamos no item Universo de Pesquisa, após consulta à Dirigente de Ensino, das oito escolas existentes no município, foi autorizada a participação de seis escolas que comporiam nosso estudo. Uma delas não pertence à cidade de Jacareí, portanto, foi excluída do universo da pesquisa. No decorrer da realização das entrevistas, no ano de 2024, uma das escolas teve seu atendimento noturno modificado para atender à Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Ensino Fundamental, sendo dessa forma, também excluída desta pesquisa. Ao final, tivemos 04 (quatro) escolas participantes do estudo, porém uma delas infelizmente optou pela não participação no decorrer da pesquisa. Assim, conseguimos a participação de 03 (três) escolas das 05 (cinco) inicialmente pretendidas, todas pertencentes à Diretoria de Ensino de Jacareí.

Durante o período de agendamento das entrevistas, pretendíamos realizá-las presencialmente, porém enfrentamos muitas dificuldades como cancelamentos das entrevistas quando já estávamos na escola, solicitação de mudança de horário incompatível com nossa possibilidade de agendamento, entre outras situações. Frente a isso e para não impactar negativamente nossa coleta de dados, optamos por agendar as entrevistas via Google Meet, o que facilitaria o horário disponível para o entrevistado e não haveria necessidade de deslocamento. Como estávamos em final de ano letivo com a necessidade de redação de relatórios finais pelos gestores, a maior parte das entrevistas ficaram marcadas para serem realizadas nos meses de janeiro e fevereiro de 2024. Ainda assim, as dificuldades continuaram: durante o mês de janeiro, apesar de já ter sido combinado e agendado, alguns gestores cancelaram a entrevista com a justificativa de que se encontravam em recesso escolar. Outros simplesmente cancelaram (uma escola especificamente) e disseram que não gostariam mais de participar. Fizemos novo contato com a gestão explicando sobre a importância e relevância do tema, porém não houve adesão dessa escola.

Nas duas últimas semanas de março realizamos novo contato com um dos gestores, e ele se prontificou a participar da entrevista, porém solicitou que fizemos o pedido junto à Diretoria de Ensino, uma vez que houve mudança no cargo de dirigente. Diante dessa situação, e prevendo que não teríamos tempo hábil para a autorização e a realização dessas entrevistas, a escola em questão não participou do nosso estudo.

Observamos um certo descaso, não só dessa escola desistente em questão, mas da maioria dos gestores participantes da nossa pesquisa. Não soubemos identificar se era algo em relação ao pesquisador, se com o tema da pesquisa -a disciplina de Educação Física agregada

aos estudantes do Noturno, ou se foi simplesmente pelo fato de ser uma pesquisa de Mestrado. Acreditamos que muitos gestores ainda têm uma certa resistência em lidar com situações que possa ir contra o que é imposto pelo sistema educacional vigente, mesmo sabendo do sigilo da pesquisa. Como nosso estudo trata de um tema “polêmico”, acreditamos que existe o receio de “desagradar” alguns superiores, correndo o risco de perder o cargo na gestão. Além disso, há um descaso aparente quando se trata dos estudantes do Ensino Noturno, uma vez que são considerados “difíceis” e sem interesse nos estudos.

Das 03 (três) escolas participantes, tivemos um total de 10 gestores entrevistados. Analisando o perfil dos entrevistados, observamos que a maioria é do gênero masculino sendo 06 (seis) homens e 04 (quatro) mulheres, todos com mais de 40 anos de idade, os quais são efetivos nas escolas onde têm seu cargo de designação. Nesse contexto, tivemos 01 (um) diretor, 04 (quatro) vice-diretores e 05 (cinco) coordenadores pedagógicos. A maioria estava na mesma escola há mais de 10 anos (sete dos dez entrevistados), com períodos variando entre 02 (dois) e 23 (vinte e três) anos de permanência na escola atual. Todos possuíam Curso Superior e observamos que a maioria possui mais de uma graduação (seis dos dez entrevistados). Dentre os dez gestores, apenas um tem Mestrado, e oito deles possuem Pós-graduação em alguma outra área do conhecimento.

Das escolas visitadas, duas delas estão localizadas no Centro da cidade de Jacareí, e a outra em um bairro próximo ao centro. Possuem entre 180-500 estudantes matriculados no ensino noturno, e, segundo os gestores entrevistados, a maioria deles trabalha. Em análise preliminar dos documentos oficiais disponíveis pela SEDUC/SP, dentre as escolas pesquisadas, nenhuma delas oferece a disciplina de Educação Física na grade curricular do ensino médio noturno. Todas oferecem ou no contraturno, ou aos sábados, conforme apresentado no Quadro 1, anteriormente.

Segundo os participantes, a grade curricular já vem pronta da SEDUC/SP. Sendo assim, é pré-estabelecido que a Educação Física seja oferecida no contraturno ou aos sábados aos estudantes do período noturno não abrindo possibilidade para que a escola possa reorganizar esses horários. Pudemos confirmar essa fala dos gestores mediante a análise da Resolução SEDUC-52, de 16/11/2023 (São Paulo, 2023), que estabelece as diretrizes para a organização curricular do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. Nela, encontra-se no Capítulo II, Artigo 12: As aulas do componente curricular de Educação Física do período noturno devem ser ministradas fora do período regular de aulas ou aos sábados. Portanto, trata-se de uma ordem que vem diretamente da SEDUC-SP a não inclusão da Educação Física dentro da grade curricular noturna das escolas públicas estaduais.

Mediante a análise das repostas, percebemos que a maioria dos gestores têm uma concepção da Educação Física Escolar ainda voltada para o desenvolvimento físico e motor, preocupada com a aprendizagem de regras e gestos esportivos fazendo alusão às Abordagens Desenvolvimentista e Esportivista da EF. Entretanto, levam em conta também a sua importância no desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais, no aprender a trabalhar em grupos e a saber ganhar e perder. Somente um dos participantes citou a importância da Educação Física relacionada à Cultura Corporal de Movimento, provavelmente devido à sua proximidade com o tema de Psicomotricidade, pois realizou curso em nível de pós-graduação em Psicomotricidade. No Quadro 7 estão demonstradas as respostas referentes a Categoria sobre a compreensão dos participantes quanto a Educação Física Escolar.

Quadro 7: Compreensão dos Gestores sobre a Educação Física Escolar

Participante	Respostas
P1	Visão Esportivista da Educação Física, além de considerar a disciplina como um “momento de descontração” dos estudantes. Relata também que é uma disciplina que deve estar no horário da aula do noturno, e reconhece sua importância no contexto escolar.
P2	Não tem uma compreensão sobre a Educação Física Escolar, porém considera importante a sua presença na escola, principalmente tratando-se do desenvolvimento físico do aluno. Aqui podemos entender que o gestor vê a Educação Física como uma disciplina responsável apenas pela parte física dos estudantes.
P3	Visão higienista da Educação Física, onde o importante é o preparo do condicionamento físico e saúde dos estudantes, além de trabalhar a “questão disciplinas tão importante nos esportes”.
P4	Percebe que a Educação Física não é mais uma disciplina direcionada apenas para o desenvolvimento físico dos estudantes, ou com características esportivistas. Traz a Educação Física como parte integrante da escola e responsável também pelo desenvolvimento das competências socioemocionais dos estudantes.
P5	Não tem uma opinião formada sobre o que é a Educação Física Escolar na atualidade, e ainda acredita que a Educação Física deve ser no contraturno pois “perde-se qualidade da disciplina” ela estando no turno das aulas. Fala bastante sobre o tempo em que era aluno, enfatizando a disciplina no contraturno e como funcionava bem dessa forma.
P6	Sem uma concepção acerca da Educação Física Escolar, apesar de considerar a disciplina importantíssima para os alunos e para a escola. Relata os benefícios para a saúde e uma melhor qualidade de vida através da prática de exercícios.
P7	Dois visões diferentes da Educação Física Escolar: uma desenvolvimentista, com foco na aquisição de habilidades e condicionamento físico; e outra Crítico-

	emancipatória, em que acredita que seja uma disciplina capaz de integrar todas as dimensões do ser-humano.
P8	Não tem uma concepção do que seja a Educação Física Escolar, apesar de dizer que é uma disciplina muito importante dentro do contexto escolar. Quando questionado sobre o papel da Educação Física na escola, relata a importância da mesma no desenvolvimento global dos estudantes (parte intelectual, social, cultural, física e motora).
P9	Esse gestor apresenta uma dupla visão da Educação Física: ao mesmo tempo em que considera como objetivo da EF Escolar o desenvolvimento da coordenação motora (desenvolvimentista), fala também do estímulo à cultura do movimento corporal, através dos esportes, das danças, das lutas e dos jogos. É um gestor de tem pós-graduação em Psicomotricidade, talvez por esse motivo tenha um pouco mais de conhecimento sobre a cultura corporal.
P10	Visão desenvolvimentista da Educação Física Escolar, como a maioria dos gestores entrevistados. Relata também a importância da disciplina na socialização dos estudantes e no desenvolvimento de diferentes valores.

Fonte: Elaborado pela autora.

Os 10 (dez) entrevistados consideraram a Educação Física importante para o desenvolvimento integral dos estudantes. Esse fato mostrou-se contraditório na prática, visto que em apenas uma escola foi feita alguma ação que permitiu a participação dos estudantes trabalhadores nas aulas de Educação Física, pois as aulas de Educação Física foram inseridas próxima ao horário de entrada dos estudantes do período noturno. Nas outras 02 (duas) escolas, a Educação Física é oferecida no contraturno, e de maneira remota, e ainda assim os estudantes trabalhadores não participam. À época de uma das entrevistas, um dos participantes citou a participação efetiva dos estudantes nas aulas, porém tratava-se das aulas do Itinerário Formativo, que eram ministradas dentro da grade noturna. Segundo o gestor de uma das escolas, todos esses estudantes possuíam atestado ou declaração de trabalho que garantia a eles o direito de repor essas aulas se as perdessem semanalmente por conta do serviço. Esses dados encontram-se no Quadro 8 a seguir.

Quadro 8: Importância do ensino da Educação Física no período noturno

Participante	Respostas
P1	Considera importante para a socialização, trabalho em grupos, respeito às regras.
P2	Relata também o respeito às regras e desenvolvimento das competências socioemocionais dos estudantes.

P3	Importante para o condicionamento físico e trabalhar a “mente sã, corpo são”.
P4	Considera uma “ponte” entre o aluno e a escola, capaz de promover o interesse e a motivação para a aprendizagem dos alunos.
P5	Relembra os tempos em que era aluno e considera que a qualidade de vida que tem hoje deve-se ao fato de ter tido uma vida ativa fisicamente, e isso deu-se também pela Educação Física que tinha na escola. Dessa forma, acredita que seja esse o principal objetivo da Educação Física no período noturno.
P6	Relata ser importante para o desenvolvimento da coordenação motora dos estudantes.
P7	Importante porque integra todas as dimensões (física, emocional, social, mental, intelectual)
P8	Importante para promover o interesse dos estudantes pelos exercícios físicos ao longo da vida, e adquirir consciência dos benefícios promovidos à saúde por meio dessa prática.
P9	Não relatou sobre o Ensino Noturno, mas sobre a importância da Educação Física em todas as etapas da vida, dando ênfase para a Educação Infantil.
P10	Apenas considera importante, porém não justificou a sua resposta. Deixou transparecer que não estava gostando das perguntas da pesquisa.

Fonte: Elaborado pela autora.

Com relação à existência de uma alternativa para a oferta da Educação Física para os estudantes do período noturno, analisamos que seria realmente necessária uma mudança na legislação para que essas aulas ocorressem dentro do período de aula, visto que a grade curricular já vem para as diretorias de ensino pré-estabelecidas pela SEDUC. Observamos quando da realização das entrevistas com os gestores, que as aulas no contraturno e de forma online não são efetivas, uma vez que em nenhuma escola há a participação dos estudantes nas referidas aulas.

Quadro 9: Inserção da disciplina de Educação Física na grade curricular noturna

Participante	Respostas
P1	Considera necessária uma movimentação dos professores de Educação Física para pleitear a inserção da disciplina na grade noturna.
P2	Sugere uma alteração na Legislação, pois como se encontra hoje, o sistema está engessado, impedindo a inserção da Educação Física na grade.
P3	Mudança na legislação e revisão da carga horária do Ensino Noturno.
P4	Considera difícil a sugestão de aulas presenciais para os estudantes do noturno, principalmente devido ao atendimento nos três turnos na escola de tempo

	parcial (deu a entender que não haveria “espaço físico” para o desenvolvimento dessas aulas).
P5	Mudança na legislação para conseguir realizar essa oferta.
P6	Não tem sugestão para a implementação da Educação Física no período noturno, porém relata que sabe o quanto os alunos gostam da disciplina.
P7	Não vê uma solução possível para o caso.
P8	Mudança na grade curricular.
P9	Adaptação na grade curricular.
P10	Mudança na atual legislação.

Fonte: Elaborado pela autora.

No Quadro 9 que apresentada os dados da Categoria sobre a inserção da disciplina de Educação Física na grade curricular noturna, foram apresentadas algumas sugestões dos gestores para a mudança dessa realidade, tais como a necessidade de revisão da grade horária, possibilidade das aulas serem aos sábados, adaptação da grade curricular para inserir as aulas de Educação Física no período noturno, e a principal delas, movimentação dos professores de Educação Física e estudantes pleiteando uma mudança na legislação.

Este estudo apresenta um recorte de uma determinada realidade, mas sugere questões futuras de caráter institucional de modo a otimizar o oferecimento de forma igualitária da disciplina de educação física aos estudantes dos períodos diurno e noturno, questão essa que demandaria articulação e revisão de proposta curricular e de projeto pedagógico nas escolas.

Assim, retomamos nossa problematização inicial quanto a importância da inserção da educação física para a formação dos estudantes do período noturno, reafirmando a necessidade de transformações das políticas públicas acerca do Currículo da Educação Física Escolar, particularmente no que se refere a realização da disciplina no Ensino Médio Noturno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que ao privar o estudante do ensino noturno de participar das aulas de Educação Física, o Estado, representado por suas escolas, estaria negando a possibilidade de desenvolvimento das habilidades específicas que somente essa disciplina seria capaz de trabalhar. A escola estaria cumprindo o seu papel na busca por igualdade de oportunidades ao assumir essa postura? Pensamos que não, uma vez que os estudantes perdem a oportunidade de aprenderem permanentemente; de refletirem criticamente; de agirem com responsabilidade individual e social; de participarem do trabalho e da vida coletiva; de serem solidários; de poderem acompanhar, vivenciando as mudanças sociais; e de enfrentarem problemas novos, construindo soluções originais com agilidade e rapidez, a partir da vivência de todas as possibilidades da cultura corporal de movimento que a disciplina traz e pode oferecer a cada um desses estudantes.

Além disso, é “através das práticas educativas da Educação Física que o indivíduo incorpora os aspectos culturais do corpo, apropria-se deles e pode (re)significá-los, produzindo processos de identificação e diferenciação com a cultura hegemônica” (Amaral; Kuhn; Silva, 2022, p.270).

Sabemos que a presença da Educação Física fora da grade curricular noturna atualmente é devido à estrutura curricular engessada apresentada pela SEDUC/SP. Segundo Amaral; Kuhn; Silva (2022, p.270) as “políticas e a construção do currículo do componente de Educação Física expressam interesses e compreensões diversas sobre o corpo, e, portanto, operam também como instrumentos de poder”. Podemos, então, concluir que a ausência da Educação Física no Ensino Noturno é uma estratégia intencional de alienar esses estudantes? É uma pergunta retórica, visto que não há um motivo suficientemente coerente para essa exclusão.

Uma possibilidade de trazer a Educação Física para dentro da grade curricular do Ensino Médio Noturno seria adequar a quantidade de aulas das outras disciplinas, como por exemplo Língua Portuguesa e Matemática, que são as que têm maior quantidade de aulas semanais. Trazer uma dessas aulas para a expansão (horário contrário) para que se consiga colocar a Educação Física no período noturno sendo uma possibilidade viável, visto que nenhum professor seria prejudicado pela falta de aulas.

No entanto, é preciso que haja uma mudança na legislação estadual, isto é, que seja definido pela SEDUC/SP essa alteração. Como um dos gestores entrevistados apontou, é preciso que haja uma mobilização dos professores de Educação Física e até mesmo dos estudantes para que essa mudança aconteça. Enquanto isso não acontecer, os conteúdos de

educação física continuarão inexistentes para a escola em período noturno e para os estudantes trabalhadores, mas lutando sempre pelo reconhecimento que essa disciplina merece.

Como diz Silva (2018, p. 4):

Cumpre-nos pensar dessa forma outras perspectivas de formação e de políticas educacionais para o Ensino Médio as quais permitam garantir, sobretudo, o Direito de Aprender no contexto de uma formação humana integral, o que constitui um ótimo indicativo para superar concepções lineares e mecânicas entre trabalho, educação e cidadania.

Assim, apontamos que não nos esquivamos das dificuldades vividas no contexto pedagógico quanto a inserção de conteúdos que façam sentido aos estudantes, mas a escola poderia ser o local para recompor a construção do conhecimento e elaborar com os estudantes seu plano de vida. Acreditamos essa ser uma das grandes preocupações dos estudiosos da área que buscam caminhos e pistas para orientar ações que realmente façam sentido para esses estudantes... os estudantes trabalhadores.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, V.; KUHN, M.; SILVA, S.P. da. **Corpo e Educação Física Escolar: compreensões manifestas nas políticas curriculares nacionais.** Revista Humanidades e Inovação, v.9, n.16, 2022.
- ANDRADE, R.L. **A escola média noturna e a sociologia: Reflexões sobre as estruturas do ensino em uma escola da Grande Florianópolis.** 2014. 100 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Sociais, Sociologia Política, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014. Cap. 3.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2016.
- BRASIL. Constituição de 1937. **Constituição (1937)** Constituição dos Estados Unidos do Brasil. Rio de Janeiro, 1937.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Brasília, DF: Presidência da República, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 18 jun. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio** – Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Brasília: Ministério da Educação, 1999.
- BRASIL. Lei Nº 010172, de 9 de janeiro de 2001. **Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências.** Brasília, DF: Ministério da Educação, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003. **Altera a redação do art.26, §3º, e o art.92 da Lei 9294 de 20 de dezembro de 1996,** que “estabelece as diretrizes e bases da educação nacional”, e dá outras providências. Presidência da República – Casa Civil – Subchefia de Assuntos Jurídicos, Brasília, DF, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.793.htm. Acesso em 20 dez 2022.
- BRASIL, Resolução CNE/CEB nº 2 de 30 de janeiro de 2012. **Diretrizes Nacionais para a Educação Básica.** Brasília. MEC: 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF: MEC, 2015. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documento/BNCC-APRESENTACAO.pdf> Acesso em: 14 dezembro 2022.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. **Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Diário Oficial da União, Brasília, 22 de novembro de 2018, Seção 1, p. 21. 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=102481-rceb003-18&category_slug=novembro-2018-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 30 nov. 2023.
- BRACHT, V. Educação Física & Saúde Coletiva: reflexões pedagógicas. In: Fraga AB, Carvalho IM, Gomes IM, editores. **As práticas corporais no campo da saúde.** São Paulo: Hucitec; 2013. p. 178-97.

CARVALHO, C.P. **Ensino Noturno: realidade e ilusão**. Coleção Questões da Nossa Época, n.27, São Paulo: Ed. Cortez, 1997.

CASTELLANI Filho, L. **Política educacional e educação física**. São Paulo: Autores Associados, 1998.

DARIDO, S.D.; GALVÃO, Z.; FERREIRA, L.A.; FIORIN, G. Educação Física no Ensino Médio: reflexões e ações. **Motriz**, volume 5, n.2, dez.1999, p.138-145.

DARIDO, S.D. Relação entre ensinar a fazer e ensinar sobre o fazer na educação física escolar. In: **Desafios da Educação Física Escolar**. Unesp: Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional, 2018.

DEL-MASSO, M.C.S. **Orientação para o trabalho**: uma proposta de adaptação curricular para alunos com deficiência mental. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2000.

ESPINOSA, H. B. **O ensino da Educação Física no período noturno: tensões, contradições e dilemas**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Desportos, Florianópolis, 2015.

GAMBINI, W. J. J. **Motivos da desistência em aulas de Educação Física no segundo grau**. Rio Claro: UNESP. Monografia de Graduação, Instituto de Biociências, Departamento de Educação Física, 1995.

GARBAMDELLA, A.M.D.; GOTLIEB, S.L.D. Dispendio energético de adolescentes estudantes do período noturno. **Rev. Saúde Pública**, n.32, v 5, 1998, p. 13-9.

IMPOLCETTO, F. M.; DARIDO, S. C. Educação Física como componente curricular da Educação Básica: aspectos legais. In: ALBUQUERQUE, D.I. de P.; DEL-MASSO, M.C.S. (Coord.). **Desafios da Educação Física Escolar**: temáticas da formação em serviço do PROEF. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020.

MATTOS, M.G.; NEIRA, M. G. **Educação Física na Adolescência**: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte Editora, 2000.

OLIVEIRA, A.A.B.; LISBOA, G. A Educação Física no ensino noturno das escolas públicas de Maringá. **Revista da Educação Física/UEM**. Maringá, v. 11, n. 1, 2000, p. 157-165.

PROEF. Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional. Relatório Institucional PROEF: Primeira Turma 2018 – 2020, Segunda Turma 2021 – 2023 e Terceira Turma 2022 – 2024. Presidente Prudente, SP: acesso restrito, 2022.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC). **Currículo Paulista Etapa Ensino Médio**. EFAPE, São Paulo, 2020. Disponível em: <http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Portals/84/docs/pdf>. Acesso dez 2023.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC). Resolução SEDUC -52, de 16/11/2023. DOE; Seção I – 17/11/2023, Págs.31 a 33. Disponível em: Diário Oficial do Estado de São Paulo (imprensaoficial.com.br) Acesso jan 2024.

SILVA, S.P da. **Trabalho, educação e cidadania: uma análise da reforma do Ensino Médio sancionada pela Lei 13415/2017**. In: Políticas Educacionais no Brasil Pós-Golpe. AZEVEDO, J.C.; REIS, J.T. - Editora Metodista, 2018.

SILVA, S.P.; FENSTERSEIFER, P.E. **A pesquisa em educação na transição de paradigmas: tensões, complementaridades e conflitos**. Curitiba, PR: CRV, 2019.

SOARES, K.C.; SOARES, M.A.S. **Sistemas de ensino: legislação e política educacional para a educação básica**. Curitiba: Intersaberes, 2017.

TOGNI, A.C.; SOARES, M.J. A escola noturna de ensino médio no Brasil. **Revista Iberoamericana de educación**. n. 44, 2007, p.61-76.

Apêndice 1 – Artigos disponíveis - Scielo no Ano de 2013

Educação Física Escolar (no Brasil – 2013)

Data da publicação	Título	Autor/es	Objetivo	Link Acesso
Dezembro/2013	A massa gorda de risco afeta a capacidade aeróbia de jovens adolescentes	Massuça, Luís; Proença, Jorge.	Estudar o comportamento do sexo e os efeitos da idade e da massa gorda sobre a capacidade aeróbia de jovens adolescentes.	SciELO - Brasil - A massa gorda de risco afeta a capacidade aeróbia de jovens adolescentes A massa gorda de risco afeta a capacidade aeróbia de jovens adolescentes (acesso em agosto/2023)
Dezembro/2013	O conhecimento do contexto na formação inicial em Educação Física	Marcon, Daniel; Graça, Amândio Braga dos Santos; Nascimento, Juarez Vieira do.	Analisar como os conhecimentos sobre a sala de aula (microcontexto), a escola (mesocontexto) e a comunidade (macrocontexto) incidem na construção do CPC dos futuros professores e nos cursos de formação inicial em Educação Física.	SciELO - Brasil - O conhecimento do contexto na formação inicial em Educação Física O conhecimento do contexto na formação inicial em Educação Física (acesso em agosto/2023)
Outubro/2013	Educação física escolar, atividade desportiva e atividade física total em adolescentes	Nakamura, Priscila Missaki ; Teixeira, Inaian Pignatti ; Papini, Camila Bosquiero ; Lemos, Natalia de ; Nazario, Murilo Eduardo Santos ; Kokubun, Eduardo	Verificar a associação entre a prática de Educação Física Escolar (EFE) e Atividades Desportivas (AD) com a prática de AF total em adolescentes.	SciELO - Brasil - Physical education in schools, sport activity and total physical activity in adolescents Physical education in schools, sport activity and total physical activity in adolescents (acesso em agosto/2023)
Setembro/2013	Desenvolvimento motor e crescimento	Rodrigues, Décio; Avigo, Eric Leal;	Verificar os efeitos de diferentes contextos no desenvolvimento das habilidades	SciELO - Brasil - Desenvolvimento motor e crescimento somático de crianças com diferentes

	somático de crianças com diferentes contextos no ensino infantil	Leite, Marlon M. Valdevino; Bussolin, Robson Alves; Barela, José Angelo.	motoras fundamentais e no crescimento somático de crianças no ensino infantil.	contextos no ensino infantil Desenvolvimento motor e crescimento somático de crianças com diferentes contextos no ensino infantil (acesso em agosto/2023)
Setembro/2013	O ensino de habilidades motoras esportivas na escola e o esporte de alto rendimento: discurso, realidade e possibilidades	Tani, Go; Basso, Luciano; Silveira, Sérgio Roberto; Correia, Walter Roberto; Corrêa, Humberto Cesar	Analisar e refletir sobre o discurso, a realidade e as possibilidades de ensino do esporte na escola, tendo como pano de fundo a relação entre a Educação Física Escolar e o esporte de alto rendimento.	SciELO - Brasil - O ensino de habilidades motoras esportivas na escola e o esporte de alto rendimento: discurso, realidade e possibilidades O ensino de habilidades motoras esportivas na escola e o esporte de alto rendimento: discurso, realidade e possibilidades (acesso em agosto/2023)
Setembro/2013	Cultura, material escolar e formação de professores: como disciplinar o corpo - imagens e textos	Corrêa, Rosa Lydia Teixeira	Analisar o conteúdo da revista de Educação Física, organizada pelo órgão do Centro Militar de Educação Física do Rio de Janeiro de periodicidade mensal e editada entre os anos de 1932 a 1939, para apreender a concepção de educação física nela contida em consonância com os ideais do período no qual elas são produzidas e entram em circulação.	SciELO - Brasil - Cultura, material escolar e formação de professores: como disciplinar o corpo - imagens e textos Cultura, material escolar e formação de professores: como disciplinar o corpo - imagens e textos (acesso em agosto/2023)
Junho/2013	A pedagogia do esporte na educação física no	Soares, Antonio Jorge Gonçalves; Millen Neto, Alvro	Analisar o projeto de educação física desenvolvido em uma escola pública	SciELO - Brasil - A pedagogia do esporte na educação física no contexto de uma escola eficaz A pedagogia do esporte na educação física no contexto de uma escola eficaz

	contexto de uma escola eficaz	Rego; Ferreira, Alexandre da Costa	que pode ser considerada eficaz.	pedagogia do esporte na educação física no contexto de uma escola eficaz (acesso em agosto/2023)
Junho/2023	A educação física no ensino médio como objeto de estudo da produção acadêmico-científica nos periódicos nacionais	Dias, Diogo Inácio; Correia, Walter Roberto.	Descrever e caracterizar a inserção da temática Educação Física no Ensino Médio no âmbito dos periódicos nacionais de Educação Física e Esporte (período 2005-2010).	SciELO - Brasil - A educação física no ensino médio como objeto de estudo da produção acadêmico-científica nos periódicos nacionais de educação física no ensino médio como objeto de estudo da produção acadêmico-científica nos periódicos nacionais (acesso em agosto/2023)
Junho/2013	Masculinidades na Educação Física escolar: um estudo sobre os processos de inclusão/exclusão	Brito, Leandro T. de; Santos, Mônica Pereira dos.	Identificar os processos de inclusão/exclusão, em uma turma masculina de Educação Física escolar do ensino fundamental.	SciELO - Brasil - Masculinidades na Educação Física escolar: um estudo sobre os processos de inclusão/exclusão Masculinidades na Educação Física escolar: um estudo sobre os processos de inclusão/exclusão (acesso em agosto/2023)
Março/2013	Aquisição da habilidade motora rebater na educação física escolar: um estudo das dicas de aprendizagem como conteúdo de ensino	Silveira, Sérgio Roberto; Basso, Luciano; Freudenheim, Andrea M.; Corrêa, Umberto Cesar; Ferreira, Marilda Gonçalves; Tani, Go.	Investigar o efeito das dicas verbais na aquisição da habilidade rebater na Educação Física Escolar (EFE), com foco de atenção no seu aspecto perceptivo e motor.	SciELO - Brasil - Aquisição da habilidade motora rebater na educação física escolar: um estudo das dicas de aprendizagem como conteúdo de ensino Aquisição da habilidade motora rebater na educação física escolar: um estudo das dicas de aprendizagem como conteúdo de ensino

				(acesso em agosto/2023)
Março/2013	As (des)construções de gênero e sexualidade no recreio escolar	Wenetz, Ileana; Stigger, Marco Paulo; Meyer, Dagmar Estermann.	Compreender (a partir das vertentes dos Estudos Culturais e de Gênero que se aproximam do pós-estruturalismo de Foucault), como são atribuídos significados de gênero que constituem modos diferenciados de ser menino ou menina no espaço do recreio de uma escola pública de Porto Alegre, no Brasil.	SciELO - Brasil - As (des)construções de gênero e sexualidade no recreio escolar As (des)construções de gênero e sexualidade no recreio escolar (acesso em agosto/2023)
Março/2013	A dança no Ensino Médio: reflexões sobre estereótipos de gênero e movimento	Kleinubing, Neusa Dendena; Saraiva, Maria do Carmo; Francischi, Vanessa Gertrudes.	Compreender como a dança pode se configurar em espaço-tempo de compartilhamento de experiências nas aulas de educação física no Ensino Médio.	SciELO - Brasil - A dança no Ensino Médio: reflexões sobre estereótipos de gênero e movimento A dança no Ensino Médio: reflexões sobre estereótipos de gênero e movimento (acesso em agosto/2023)
Março/2013	A ética na escalada: uma análise a partir da complexidade de Edgar Morin	Pereira, Dimitri Wuo; Nista-Piccolo, Vilma Leni	Verificar como ocorre a relação com o outro na prática da escalada escolar, em especial com os estudantes do Ensino Fundamental.	SciELO - Brasil - A ética na escalada: uma análise a partir da complexidade de Edgar Morin A ética na escalada: uma análise a partir da complexidade de Edgar Morin (acesso em agosto/2023)

Educação Física no Ensino Médio (Brasil – 2013)

Data da publicação	<i>Título</i>	Autor/es	Objetivo	Link Acesso
--------------------	---------------	----------	----------	-------------

Dezembro/2013	Estágios de mudança de comportamento relacionado à atividade física em adolescentes de uma capital brasileira	Pellegrini, Andreia; Silva, Diego A. S.; Corseuil, Herton Xavier; Silva, João Marcos F. de Lima; Petroski, Edio Luiz.	Investigar os estágios de mudança de comportamento relacionado a atividade física (EMCRAF) e sua associação com as variáveis sexo e idade.	SciELO - Brasil - Stages of change in physical activity-related behavior in adolescents from a Brazilian state capital Stages of change in physical activity-related behavior in adolescents from a Brazilian state capital (acesso em agosto/2023)
Dezembro/2013	Nível de flexibilidade de alunos do ensino médio de Florianópolis - SC: uma análise centrada no sexo, idade e prática de atividade física extraescolar	Pinto, Marília Garcia; Soares, Amanda; Machado, Zenite; Azevedo, Sabrina F. de; Kraeski, Ana Cláudia; Folle, Alexandra; Guimarães, Adriana C. de Azevedo.	Analisar o nível de flexibilidade dos escolares do ensino médio de Florianópolis de acordo com o sexo, idade e a prática de atividade física extraescolar.	SciELO - Brasil - Nível de flexibilidade de alunos do ensino médio de Florianópolis - SC: uma análise centrada no sexo, idade e prática de atividade física extraescolar Nível de flexibilidade de alunos do ensino médio de Florianópolis - SC: uma análise centrada no sexo, idade e prática de atividade física extraescolar (acesso em agosto/2023)
Dezembro/2013	Participação nas aulas de educação física e indicadores de atitudes relacionadas à atividade física em adolescentes	Hardman, Carla Menêses; Barros, Simone S. Honda; Andrade, Maria Laura S. de Souza; Nascimento, Juarez V. do; Nahas, Markus Vinicius; Barros, Mauro V. Gomes de.	Analisar a associação entre participação nas aulas de educação física (PAEF) e atitudes relacionadas à atividade física (gostar de fazer atividade física e preferir atividades de lazer fisicamente ativas) em adolescentes.	SciELO - Brasil - Participação nas aulas de educação física e indicadores de atitudes relacionadas à atividade física em adolescentes Participação nas aulas de educação física e indicadores de atitudes relacionadas à atividade física em adolescentes (acesso em agosto/2023)
Outubro/2013	Educação física escolar, atividade desportiva e atividade física total em adolescentes	Nakamura, Priscila M.; Teixeira, Inaian Pignatti; Papini, Camila Bosquiero; Lemos, Natalia de; Nazario, Murilo E.	Verificar a associação entre a prática de Educação Física Escolar (EFE) e Atividades Desportivas (AD) com a prática de AF	SciELO - Brasil - Physical education in schools, sport activity and total physical activity in adolescents Physical education in schools, sport activity and total physical

		Santos; Kokubun, Eduardo.	total em adolescentes.	activity in adolescents (acesso em agosto/2023)
Junho/2013	Prevalência de obesidade abdominal e fatores associados em crianças e adolescentes de Cascavel-PR, Brasil	Berriam Juliane; Minatto, Giseli; Ribeiro, Roberto Régis; Santos, Keila Donassolo; Petroski, Edio Luiz	Verificar a prevalência de obesidade abdominal e a sua associação com indicadores sociodemográficos, estado nutricional e maturação sexual em escolares de oito a 17 anos, do sexo feminino.	SciELO - Brasil - Prevalência de obesidade abdominal e fatores associados em crianças e adolescentes de Cascavel-PR, Brasil Prevalência de obesidade abdominal e fatores associados em crianças e adolescentes de Cascavel-PR, Brasil (acesso em agosto/2023)
Junho/2013	A educação física no ensino médio como objeto de estudo da produção acadêmico- científica nos periódicos nacionais	Dias, Diogo Inácio; Correia, Walter Roberto	Descrever e caracterizar a inserção da temática Educação Física no Ensino Médio no âmbito dos periódicos nacionais de Educação Física e Esporte (período 2005-2010).	SciELO - Brasil - A educação física no ensino médio como objeto de estudo da produção acadêmico- científica nos periódicos nacionais A educação física no ensino médio como objeto de estudo da produção acadêmico- científica nos periódicos nacionais (acesso em agosto/2023)
Março/2013	Prática de futebol e fatores sociodemográficos associados em adolescentes	Silva, Diego A. Santos; Silva, Roberto J. dos Santos; Petroski, Edio Luiz.	Verificar a associação entre a prática de futebol com fatores sociodemográficos em escolares. (906 estudantes de escolas públicas de Aracaju, Sergipe, Brasil, com média de 15,11 (DP=2,19) anos de idade).	SciELO - Brasil - Prática de futebol e fatores sociodemográficos associados em adolescentes Prática de futebol e fatores sociodemográficos associados em adolescentes (acesso em agosto/2023)

Educação Física no Ensino Médio Noturno (Brasil – 2013)

Artigos disponíveis – Scielo (não foram encontrados artigos com esse tema no ano de 2013 no Brasil)

Apêndice 2 – Artigos disponíveis - Scielo no Ano de 2014

Educação Física Escolar (no Brasil – 2014)

Data da publicação	Título	Autor/es	Objetivo	Link Acesso
Dezembro/2014	Educação Física Escolar: desafiando a sua presumível imutabilidade	Correia, Walter Roberto.	Analisar o senso comum que sinaliza para uma presumível imutabilidade ou ineficácia social do componente curricular Educação Física.	SciELO - Brasil - Educação Física Escolar: desafiando a sua presumível imutabilidade Educação Física Escolar: desafiando a sua presumível imutabilidade (acesso em agosto/2023)
Dezembro/2014	Perfil educacional de atletas em formação no futebol no Estado do Rio de Janeiro	Melo, Leonardo B. Silva de; Soares, Antonio J. Gonçalves; Rocha, Hugo P. Almeida da.	Descrever o perfil escolar de atletas que atuam no Estado do Rio de Janeiro e que se encontram no período da escolarização básica.	SciELO - Brasil - Perfil educacional de atletas em formação no futebol no Estado do Rio de Janeiro Perfil educacional de atletas em formação no futebol no Estado do Rio de Janeiro (acesso em agosto/2023).
Dezembro/2014	Questões de gênero na educação física escolar	Marques, Clarice Gonçalves Pires.	Refletir sobre professores e professoras diante das relações de gênero, com base em observações realizadas em escolas públicas de São Paulo, durante as aulas de Educação Física, dentro da proposta teórica dos estudos de Joan Scott, Claude Zaidman, Heleieth Safiotti, Linda Nicholson, Valerie Walkerdine, Cristine Delphy e Carol Giligan.	SciELO - Brasil - Questões de gênero na educação física escolar Questões de gênero na educação física escolar (acesso em agosto/2023)
Junho/2014	Epistemologia genética e educação física: algumas	Oliveira, Glycia Melo de;	Traçar algumas contribuições da epistemologia genética de Piaget à Educação Física	SciELO - Brasil - Epistemologia genética e educação física: algumas implicações pedagógicas Epistemologia genética e

	implicações pedagógicas	Caminha, Iraquitã de Oliveira.	Escolar. Busca-se sinalizar alguns elementos que contribuam para a reflexão sobre a ação pedagógica do professor de Educação Física, considerando-a como área de conhecimento pertinente ao desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social dos sujeitos.	educação física: algumas implicações pedagógicas (acesso em agosto/2023)
Junho/2014	Quando "rola a bola": reflexões sobre as práticas futebolísticas e a forma escolar nas aulas de Educação Física	Faria, Eliene Lopes	Abordar aprendizagens do e no futebol nas aulas de Educação Física a partir de uma etnografia das práticas futebolísticas de jovens em um bairro de Belo Horizonte	SciELO - Brasil - Quando "rola a bola": reflexões sobre as práticas futebolísticas e a forma escolar nas aulas de Educação Física Quando "rola a bola": reflexões sobre as práticas futebolísticas e a forma escolar nas aulas de Educação Física (acesso em agosto/2023)
Junho/2014	Educação Física na educação infantil: produção de saberes no cotidiano escolar	Mello, André da Silva; Santos, Wagners; Klippel, Marcos Vinicius, Rosa, Amanda De Prianti, Votre, Sebastião Josué.	Analisar os desafios e as possibilidades da intervenção pedagógica de dois professores de Educação Física na etapa inicial da Educação Infantil (seis meses a três anos) em dois Centros Municipais de Educação de Vitória (CMEIs).	SciELO - Brasil - Educação Física na educação infantil: produção de saberes no cotidiano escolar Educação Física na educação infantil: produção de saberes no cotidiano escolar (acesso em agosto/2023)
Abril/2014	Futebol: representações e práticas de escolares do ensino fundamental	Macagnan, Leandro Del Giudice; Betti, Mauro.	Caracterizar as práticas e identificar representações sociais de escolares sobre o futebol no âmbito das aulas de	SciELO - Brasil - Futebol: representações e práticas de escolares do ensino fundamental Futebol: representações e práticas de escolares do

			Educação Física Escolar.	ensino fundamental (acesso em agosto/2023)
Abril/2014	O discurso médico e a Educação Física nas escolas (Brasil, século XIX)	Costa, Luciene Henrique da; Santos, Marysol de Souza; Góis Júnios, Edivaldo.	Descrever o contexto de escolarização da Educação Física mediante o discurso médico do século XIX	SciELO - Brasil - O discurso médico e a Educação Física nas escolas (Brasil, século XIX) O discurso médico e a Educação Física nas escolas (Brasil, século XIX) (acesso em agosto/2023)
Abril/2014	A percepção dos alunos com deficiência sobre a sua inclusão nas aulas de Educação Física escolar: um estudo de caso	Alves, Maria Luiza Tanure; Duarte, Edison.	Investigar a inclusão a partir da perspectiva do aluno com deficiência dentro do contexto das aulas de educação física escolar.	SciELO - Brasil - A percepção dos alunos com deficiência sobre a sua inclusão nas aulas de Educação Física escolar: um estudo de caso A percepção dos alunos com deficiência sobre a sua inclusão nas aulas de Educação Física escolar: um estudo de caso (acesso em agosto/2023)

Educação Física no Ensino Médio (Brasil – 2014)

Data da publicação	<i>Título</i>	Autor/es	Objetivo	Link Acesso
Junho/2014	Prevalência e fatores associados à insatisfação com a imagem corporal de adolescentes de escolas do Ensino Médio da zona rural da região sul do Rio Grande do Sul, 2012.	Iepsen, Alice Meyer; Silva, Marcelo Cozzensa da.	Investigar a prevalência de insatisfação com a imagem corporal e fatores associados, entre adolescentes do Ensino Médio de zona rural do estado do Rio Grande do Sul, Brasil, em 2012.	SciELO - Brasil - Prevalência e fatores associados à insatisfação com a imagem corporal de adolescentes de escolas do Ensino Médio da zona rural da região sul do Rio Grande do Sul, 2012 Prevalência e fatores associados à insatisfação com a imagem corporal de adolescentes de escolas do Ensino Médio da zona rural da região sul do Rio Grande do Sul, 2012 (acesso em agosto/2023)

Abril/2014	A história da Educação Física na educação profissional: entrada, saída e retorno à Escola Federal de Porto Alegre	Silva, Eduardo Marczwski da; Fraga, Alex Branco	Contar a história da disciplina de Educação Física no currículo da mais antiga Escola Profissionalizante de Porto Alegre.	SciELO - Brasil - A história da Educação Física na educação profissional: entrada, saída e retorno à Escola Federal de Porto Alegre A história da Educação Física na educação profissional: entrada, saída e retorno à Escola Federal de Porto Alegre (acesso em agosto/2023)
------------	---	---	---	--

Educação Física no Ensino Médio Noturno (Brasil – 2014)

Artigos disponíveis – Scielo (não foram encontrados artigos com esse tema no ano de 2014 no Brasil)

Apêndice 3 – Artigos disponíveis - Scielo no Ano de 2015

Educação Física Escolar (no Brasil – 2015)

Data da publicação	Título	Autor/es	Objetivo	Link Acesso
Dezembro/2015	A Percepção dos alunos sobre a Educação Física no Ensino Médio	Brandolin, Fábio; Koslinski, Mariane Campelo; Soares, Antônio Jorge Gonçalves.	Levantar a percepção dos alunos sobre as aulas de educação física no ensino médio. A questão central é: a experiência curricular da educação física é percebida como positiva pelos alunos?	SciELO - Brasil - A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO (acesso em agosto/2023)
Dezembro/2015	Associações e dissociações no campo da educação física: para onde vai o trabalho dos grupos de trabalho?	Cruz, Gilmar de Carvalho; Caparroz, Letícia Beatriz Santana; Fontana, Evelline Cristhine; Correa, Rogério Honorato; Iilma Célia Ribeiro.	Reflexão apoiada na produção científica relacionada à educação física e inclusão escolar publicada na Revista Brasileira de Ciências do Esporte de 2000 a 2010.	SciELO - Brasil - Associações e dissociações no campo da educação física: para onde vai o trabalho dos grupos de trabalho? Associações e dissociações no campo da educação física: para onde vai o trabalho dos grupos de trabalho? (acesso em agosto/2023)
Dezembro/2015	O desenvolvimento da compreensão holística do jogo por meio da criação do jogo	André, Mauro Henrique; Hastie, Peter; Araújo, Rui Flores.	Examinar a compreensão holística do jogo (compreensão de regras, valores, distinção entre boas e más práticas) aprendida por alunos do ensino fundamental após uma intervenção de criação de jogos de alvo.	SciELO - Brasil - O desenvolvimento da compreensão holística do jogo por meio da criação do jogo O desenvolvimento da compreensão holística do jogo por meio da criação do jogo (acesso em agosto/2023)
Dezembro/2015	Gênero, sexualidade e idade: tramas heteronormativas	Domelles, Priscila Gomes; Dal'Igna,	Analisar a produção da (hetero)normalização do gênero e da sexualidade em	SciELO - Brasil - Gênero, sexualidade e idade: tramas heteronormativas nas práticas pedagógicas da educação física escolar

	nas práticas pedagógicas da educação física escolar	Maria Cláudia	articulação com a idade na trama da educação física através das práticas pedagógicas desenvolvidas por docentes que ministram aulas de educação física em escolas estaduais distribuídas em sete cidades dos nove municípios que compõem a região do Vale do Jiquiriçá (BA).	Gênero, sexualidade e idade: tramas heteronormativas nas práticas pedagógicas da educação física escolar (acesso em agosto/2023)
Setembro/2015	Sensorialidade para crianças: o paladar na Educação Física Escolar	Soares, Leys E. dos Santos; França, Ana R. de Oliveira; Brandão, AnielleC. De Araújo; Silva, Pierre Normando.	Apresentar os resultados de um Programa de Jogos Sensoriais (ProJsei), voltado para a percepção gustativa, pertencente à Pedagogia da Corporeidade (PC), com crianças de quatro e cinco anos da rede pública de ensino de João Pessoa-PB.	SciELO - Brasil - SENSORIALIDADE PARA CRIANÇAS: O PALADAR NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR SENSORIALIDADE PARA CRIANÇAS: O PALADAR NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR (acesso em agosto/2023).
Setembro/2015	Análise do conteúdo Dança nas propostas curriculares estaduais de Educação Física no Brasil.	Diniz, Irlia K. dos Santos; Darido, Suraya Cristina.	Analisar como o conteúdo da dança é tratado nas Propostas Curriculares Estaduais (PCE) de Educação Física no Ensino Fundamental procurando delinear como o conteúdo é abordado nesses documentos.	SciELO - Brasil - ANÁLISE DO CONTEÚDO DANÇA NAS PROPOSTAS CURRICULARES ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO BRASIL ANÁLISE DO CONTEÚDO DANÇA NAS PROPOSTAS CURRICULARES ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO BRASIL (acesso em agosto/2023)
	A Olimpíada Escolar e a	Elier, Marcelo Laquini;		SciELO - Brasil - A OLIMPÍADA ESCOLAR E A ESPORTIVIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ESPÍRITO SANTO:

Setembro/2015	esportivização da Educação Física no Espírito Santo: continuidades e descontinuidades (1946-1954).	Bruschi, Marcela; Ferreira Neto, Amarílio; Santos, Wagner dos; Scheiner, Omar.	Analisar a temática da Olimpíada Escolar no Estado do Espírito Santo entre 1946 e 1954 e compreender a relação da Olimpíada Escolar com o processo de esportivização da Educação Física.	CONTINUIDADES E DESCONTINUIDADES (1946-1954) A OLIMPÍADA ESCOLAR E A ESPORTIVIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ESPÍRITO SANTO: CONTINUIDADES E DESCONTINUIDADES (1946-1954) (acesso em agosto/2023)
Setembro/2015	Um olhar de gênero sobre a Educação Física Escolar	Vianna, Cláudia Pereira.	O livro nos mostra os meandros da insistente permanência do androcentrismo e da heteronormatividade no mundo do esporte, também presentes no desenho da educação física escolar.	SciELO - Brasil - Um olhar de gênero sobre a Educação Física Escolar Um olhar de gênero sobre a Educação Física Escolar (acesso em agosto/2023)
Setembro/2015	A ambientalização curricular de programas de Educação Física em universidades federais do Brasil	Rodrigues, Cae.	Analisar evidências de ambientalização curricular em programas de educação física no contexto do ensino superior brasileiro.	SciELO - Brasil - A ambientalização curricular de programas de Educação Física em universidades federais do Brasil A ambientalização curricular de programas de Educação Física em universidades federais do Brasil (acesso em agosto/2023)
Setembro/2015	Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos	Santos, Camila R. dos Santos; Silva, Carla Cristiane da; Damasceno, Mara Laiz; Medina-Papst, Josiane; Marques, Inara.	Verificar o impacto da atividade esportiva programada de ballet clássico e de futsal sobre indicadores de motricidade global e de equilíbrio em crianças.	SciELO - Brasil - Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos (acesso em agosto/2023)
Junho/2015	Educação Física Escolar e Artes	Correia, Walter Roberto.	Analisar as concepções da Educação Física sobre as artes marciais como	SciELO - Brasil - Educação Física Escolar e Artes Marciais: entre o combate e o debate Educação Física Escolar e Artes Marciais:

	Marciais: entre o combate e o debate		conteúdo da educação escolar.	entre o combate e o debate (acesso em agosto/2023)
Junho/2015	Análise das Dissertações e Teses do PPGEES/UFSCar na Interface Educação Física e Educação Especial	Mahl, Eliane; Munster, Mey de Abreu Van.	Analisar a produção discente (dissertações e teses) do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (PPGEES) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) na interface Educação Física e Educação Especial.	SciELO - Brasil - Análise das Dissertações e Teses do PPGEES/UFSCar na Interface Educação Física e Educação Especial Análise das Dissertações e Teses do PPGEES/UFSCar na Interface Educação Física e Educação Especial (acesso em agosto/2023)
Junho/2015	Projetos e práticas em Educação para a Saúde na Educação Física Escolar: possibilidades!	Oliveira, Victor J. Machado de; Martins, Izabella Rodrigues; Bracht, Valter.	Investigar como o tema da saúde é e/ou pode ser abordado nas práticas pedagógicas de Educação Física (EF) escolar e suas contribuições no desenvolvimento da educação para a saúde.	SciELO - Brasil - PROJETOS E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSIBILIDADES! PROJETOS E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSIBILIDADES! (acesso em agosto/2023)

Educação Física no Ensino Médio (Brasil – 2015)

Data da publicação	<i>Título</i>	Autor/es	Objetivo	Link Acesso
Dezembro/2015	A Percepção dos alunos sobre a Educação Física no Ensino Médio	Brandolin, Fábio; Koslinski, Mariane Campelo; Soares, Antônio Jorge Gonçalves.	Levantar a percepção dos alunos sobre as aulas de educação física no ensino médio. A questão central é: a experiência curricular da educação física é percebida	SciELO - Brasil - A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO (acesso em agosto/2023)

			como positiva pelos alunos?	
Dezembro/2015	Associação entre prática de atividades físicas, participação nas aulas de Educação Física e isolamento social em adolescentes	Santos, Simone José dos; Hardman, carla Menêses; Barros, Simone Storino Honda; Santos, Carolina da Franca B. Ferreira; Barros, Mauro Virgílio Gomes de.	Analisar a associação entre a prática de atividades físicas, a participação nas aulas de educação física e indicadores de isolamento social em adolescentes.	SciELO - Brasil - Associação entre prática de atividades físicas, participação nas aulas de Educação Física e isolamento social em adolescentes Associação entre prática de atividades físicas, participação nas aulas de Educação Física e isolamento social em adolescentes (acesso em agosto/2023)
Setembro/2015	Domínio social da qualidade de vida de adolescentes e sua associação com variáveis comportamentais, biológicas e sociodemográficas.	Gordia, Alex Pinheiro; Quadros, Teresa M. Bianchini de; Silva, Roseane C. Rosendo da; Campos, Wagner de.	Analisar a percepção do domínio relações sociais da qualidade de vida de adolescentes e fatores associados. Participaram do estudo 608 adolescentes (369 do sexo feminino), de 14-19 anos, do município da Lapa, PR.	SciELO - Brasil - DOMÍNIO SOCIAL DA QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES E SUA ASSOCIAÇÃO COM VARIÁVEIS COMPORTAMENTAIS, BIOLÓGICAS E SOCIODEMOGRÁFICAS DOMÍNIO SOCIAL DA QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES E SUA ASSOCIAÇÃO COM VARIÁVEIS COMPORTAMENTAIS, BIOLÓGICAS E SOCIODEMOGRÁFICAS (acesso em agosto/2023)
Junho/2015	A prática do bom professor de Educação Física na perspectiva dos alunos do ensino médio	Souza, Jaqueline Aparecida de; Paixão, Jairo Antônio da.	Analisar a prática pedagógica do docente de Educação Física considerado bom professor na perspectiva dos alunos do ensino médio.	SciELO - Brasil - A prática do bom professor de Educação Física na perspectiva dos alunos do ensino médio A prática do bom professor de Educação Física na perspectiva dos alunos do ensino médio (acesso em agosto/2023)

Educação Física no Ensino Médio Noturno (Brasil – 2015)

Artigos disponíveis – Scielo (não foram encontrados artigos com esse tema no ano de 2015 no Brasil)

Apêndice 4 – Artigos disponíveis - Scielo no Ano de 2016

Educação Física Escolar (no Brasil – 2016)

Data da publicação	Título	Autor/es	Objetivo	Link Acesso
Dezembro/2016	Hierarquia, Violência e Bullying Entre Estudantes da Rede Pública do Ensino Fundamental	Crochik, José Leon.	Pesquisar a relação entre essas hierarquias formadas entre alunos que podem ocasionar violência entre eles, especialmente o bullying; e a violência escolar.	SciELO - Brasil - <u>Hierarchy, Violence and Bullying Among Students of Public Middle Schools</u> Hierarchy, Violence and Bullying Among Students of Public Middle Schools (acesso em agosto/2023)
Dezembro/2016	Educação escolar e cultura corporal em áreas de reforma agrária: a emancipação humana em análise	Lavoura, Tiago Nicola.	Apreender os fundamentos pedagógicos do ensino da cultura corporal na educação escolar do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST.	SciELO - Brasil - <u>Educação escolar e cultura corporal em áreas de reforma agrária: a emancipação humana em análise</u> Educação escolar e cultura corporal em áreas de reforma agrária: a emancipação humana em análise (acesso em agosto/2023)
Dezembro/2016	Analisando o jogo a partir da conceituação de professores de Educação Física.	Oliveira, Rodrigo F. Cabral de; Lima, Ricardo B. Torres; Souza, Júnior Marcílio; Melo, Marcelo S. Tavares de; Gomes-da-Silva, Pierre Normando.	Identificar e analisar como professores, participantes da formação continuada da Rede Estadual de Ensino de Pernambuco, conceituam Jogo.	SciELO - Brasil - <u>ANALISANDO O JOGO A PARTIR DA CONCEITUAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA</u> ANALISANDO O JOGO A PARTIR DA CONCEITUAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA (acesso em agosto/2023)
Dezembro/2016	Desenvolvimento do psiquismo e formação de conceitos científicos:	Silva, Matheus Bernardo.	Contribuir com a discussão sobre a formação de conceitos científicos no âmbito da Educação Física escolar e enfatizar a reflexão sobre a	SciELO - Brasil - <u>Desenvolvimento do psiquismo e formação de conceitos científicos: apontamentos para a Educação Física</u> Desenvolvimento do psiquismo e formação de conceitos científicos:

	apontamentos para a Educação Física		formação de conceitos científicos da cultura corporal, que consideramos como o objeto de conhecimento da Educação Física.	apontamentos para a Educação Física (acesso em agosto/2023)
Setembro/2016	Educação Física Escolar: o currículo como oportunidade histórica	Correia, Walter Roberto	Analisar alguns aspectos didáticos de forma a contribuir para o desenvolvimento e organização do conhecimento da Educação Física Escolar.	SciELO - Brasil - Educação Física Escolar: o currículo como oportunidade histórica Educação Física Escolar: o currículo como oportunidade histórica (acesso em agosto/2023)
Setembro/2016	"Jogando" com as diferentes linguagens: a atualização dos jogos na educação física escolar	Martini, Cristiane O. Pisani; Viana, Juliana de Alencar.	Buscar uma aproximação entre o campo de estudos e de intervenções do lazer e a educação física escolar, a partir das reflexões sobre uma experiência com a transposição de linguagens em um curso superior para a formação de professores de educação física.	SciELO - Brasil - "Jogando" com as diferentes linguagens: a atualização dos jogos na educação física escolar "Jogando" com as diferentes linguagens: a atualização dos jogos na educação física escolar (acesso em agosto/2023)
Junho/2016	Educação física escolar e relações de gênero: diferentes modos de participar e arriscar-se nos conteúdos de aula	Uchoga, Liane A. Roveran; Altmann, Helena.	Apresentar parte dos resultados de uma pesquisa que buscou entender como se dão as relações de gênero nos diferentes conteúdos da educação física escolar e como a diversificação desses interfere nas relações de gênero durante as aulas.	SciELO - Brasil - Educação física escolar e relações de gênero: diferentes modos de participar e arriscar-se nos conteúdos de aula Educação física escolar e relações de gênero: diferentes modos de participar e arriscar-se nos conteúdos de aula (acesso em agosto/2023)

Junho/2016	Musculação na educação física escolar: uma experiência no ensino médio noturno	Menegon, Daniel; Kocourek, Glaucia Daiana; Lima, Silvia B. da Silva; Lima, Walcir Ferreira; Kravchynchyn, Claudio; Oliveira, Amauri A. Bássoli de.	Planejar, aplicar e avaliar a unidade de ensino “musculação” junto a uma turma do 3º ano do ensino médio noturno de uma escola pública estadual de Maringá-PR.	SciELO - Brasil - Musculação na educação física escolar: uma experiência no ensino médio noturno Musculação na educação física escolar: uma experiência no ensino médio noturno (acesso em agosto/2023)
Junho/2016	Fatores de risco associados à intensidade de dor nas costas em escolares do município de Teutônia (RS)	Noll, Mathias; Fraga, Rodrigo Arruda; Rosa, Bruna Nichele da; Candotti, Claudia Tagarrô.	Verificar a prevalência e intensidade de dor nas costas (DC) e os fatores de risco associados a um nível de elevada intensidade de dor em escolares do Ensino Fundamental de Teutônia, RS.	SciELO - Brasil - Fatores de risco associados à intensidade de dor nas costas em escolares do município de Teutônia (RS) Fatores de risco associados à intensidade de dor nas costas em escolares do município de Teutônia (RS) (acesso em agosto/2023)
Junho/2016	Lutas de representações sobre o desenvolvimento de uma prática: a educação física escolar brasileira em revista (1976-1979)	Rei, Bruno Duarte; Soares, Antonio J. Gonçalves; Ludorf, Silvia M. Agatti.	Analisar as tensões, de 1976 a 1979, entre as concepções de educação física escolar expressas nas edições da Revista de Educação Física - publicação editada, desde 1932, pela Escola de Educação Física do Exército - e nos documentos oficiais referentes ao ensino desse componente curricular.	SciELO - Brasil - Lutas de representações sobre o desenvolvimento de uma prática: a educação física escolar brasileira em revista (1976-1979) Lutas de representações sobre o desenvolvimento de uma prática: a educação física escolar brasileira em revista (1976-1979) (acesso em agosto/2023)
Abril/2016	Associação entre a participação na Educação Física escolar e a prática de esportes	Sousa, Thiago Ferreira de; Barbosa, Aline	Comparar as proporções de prática de esportes coletivos entre os anos de 2010, 2012 e 2014 em	SciELO - Brasil - Association between Physical Education program in school and the practice team sports during university Association between

	coletivos durante a universidade	Rodrigues; Santos, Sueyla F. da Silva dos; Alvarenga, Ana Maria; Fonseca, Silvio Aparecido; Nahas, Markus \Vinivius	universitários e analisar a associação entre a participação nas aulas de Educação Física escolar, antes do ingresso na universidade, com a prática de esportes coletivos durante o período universitário.	Physical Education program in school and the practice team sports during university (acesso em agosto/2023)
Março/2016	A promoção da qualidade artística na ginástica rítmica: análise didática do alto rendimento à prática escolar	Loquet, Monique.	Apresentar uma proposta de ensino da GR por meio de jogos para praticantes iniciantes, que visa promover as qualidades artísticas da prática da GR.	SciELO - Brasil - Promoting artistic quality in rhythmic gymnastics: a didactic analysis from high performance to school practice Promoting artistic quality in rhythmic gymnastics: a didactic analysis from high performance to school practice (acesso em agosto/2023)
Março/2016	Entre a adesão e a resistência: notas sobre Educação Física escolar e Ditadura Militar no Brasil	Rei, Bruno Duarte; Ludorf, Silvia Maria Agatti.	Investigar a relação entre as orientações oficiais para a educação física escolar brasileira (1968-1984) e suas possíveis apropriações por professores que atuaram no período em tela.	SciELO - Brasil - Entre a adesão e a resistência: notas sobre Educação Física escolar e Ditadura Militar no Brasil Entre a adesão e a resistência: notas sobre Educação Física escolar e Ditadura Militar no Brasil (acesso em agosto/2023)

Educação Física no Ensino Médio (Brasil – 2016)

Data da publicação	<i>Título</i>	Autor/es	Objetivo	Link Acesso
Junho/2016	Transições no processo de desenvolvimento de	Folle, Alexandra; Collet, Carine; Salles, William	Investigar as transições presentes no desenvolvimento de atletas de basquetebol	SciELO - Brasil - Transições no processo de desenvolvimento de atletas do basquetebol feminino Transições no processo de

	atletas do basquetebol feminino	das Neves; Nascimento, Juarez Vieira do.	feminino. Participaram do estudo 31 atletas e dois treinadores pertencentes a um clube de destaque na formação do basquetebol do estado de Santa Catarina/Brasil.	desenvolvimento de atletas do basquetebol feminino (acesso em agosto/2023)
Junho/2016	Musculação na educação física escolar: uma experiência no ensino médio noturno	Menegon, Daniel; Kocourek, Glaucia Daiana; Lima, Silvia B. da Silva; Lima, Walcir Ferreira; Kravchynchyn, Claudio; Oliveira, Amauri A. Bássoli de.	Planejar, aplicar e avaliar a unidade de ensino “musculação” junto a uma turma do 3º ano do ensino médio noturno de uma escola pública estadual de Maringá-PR.	SciELO - Brasil - Musculação na educação física escolar: uma experiência no ensino médio noturno Musculação na educação física escolar: uma experiência no ensino médio noturno (acesso em agosto/2023)
Fevereiro/2016	Mudanças na atividade física no lazer e fatores associados em adolescentes de Pernambuco, Brasil: de 2006 a 2011	Bezerra, Jorge; Lopes, Adair da Silva; Del Duca, Giovanni Firpo; Barbosa Filho, Valter Cordeiro; Barros, Mauro V. Gomes de.	Analisar variações ocorridas, de 2006 a 2011, na AFL e nos fatores associados em estudantes do ensino médio no estado de Pernambuco, Brasil.	SciELO - Brasil - Leisure-time physical activity and associated factors among adolescents of Pernambuco, Brazil: From 2006 to 2011 Leisure-time physical activity and associated factors among adolescents of Pernambuco, Brazil: From 2006 to 2011 (acesso em agosto/2023)

Educação Física no Ensino Médio Noturno (Brasil – 2016)

Data da publicação	Título	Autor/es	Objetivo	Link Acesso
Junho/2016	Musculação na educação física escolar: uma experiência no	Menegon, Daniel; Kocourek, Glaucia Daiana; Lima, Silvia B. da Silva;	Planejar, aplicar e avaliar a unidade de ensino “musculação” junto a uma turma do 3º ano	SciELO - Brasil - Musculação na educação física escolar: uma experiência no ensino médio noturno Musculação na educação física escolar: uma

	ensino médio noturno	Lima, Walcir Ferreira; Kravchynchyn, Claudio; Oliveira, Amauri A. Bássoli de.	do ensino médio noturno de uma escola pública estadual de Maringá-PR.	experiência no ensino médio noturno (acesso em agosto/2023)
--	----------------------	---	---	---

Apêndice 5 – Artigos disponíveis - Scielo no Ano de 2017

Educação Física Escolar (no Brasil – 2017)

Data da publicação	Título	Autor/es	Objetivo	Link Acesso
Dezembro/2017	Contribuições da concepção vigotskiana de arte para o ensino da cultura corporal	Martineli, Telma A. Pacifico; Almeida, Eliane Maria.	Analisar a concepção de arte desenvolvida por L. S. Vigotski (1896-1934) e suas contribuições para o ensino da cultura corporal, na educação física escolar.	SciELO - Brasil - Contribuições da concepção vigotskiana de arte para o ensino da cultura corporal Contribuições da concepção vigotskiana de arte para o ensino da cultura corporal (acesso em agosto/2023)
Dezembro/2017	História(s) da docência na Educação Física da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis	Gonçalves, Daienne; Ritcher, Ana Cristina; Bassani, Jaison José.	Apresentar resultados de pesquisa que buscou compreender a relação entre percurso docente e processos de legitimação da Educação Física na Educação Infantil em diferentes âmbitos e dimensões: na Rede Pública Municipal de Ensino de Florianópolis (RMEF); nas vozes de professoras que atuam em instituições da Rede; e c) na construção e reconstrução da identidade docente.	SciELO - Brasil - História(s) da docência na Educação Física da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis História(s) da docência na Educação Física da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (acesso em agosto/2023)
Setembro/2017	Formação continuada de professores:	Gemente, Flórence R. Faganello;	Oferecer um curso de formação continuada de professores, direcionado ao desenvolvimento	SciELO - Brasil - Formação continuada de professores: construindo possibilidades para o ensino do atletismo na Educação Física escolar *

	construindo possibilidades para o ensino do atletismo na Educação Física escolar	Matthiesen, Sara Quenzer.	do atletismo na Educação Física escolar, verificando suas contribuições para a prática pedagógica dos participantes.	Formação continuada de professores: construindo possibilidades para o ensino do atletismo na Educação Física escolar *(acesso em agosto/2023)
Setembro/2017	Ações do Programa Saúde na Escola e da alimentação escolar na prevenção do excesso de peso infantil: experiência no município de Itapevi, São Paulo, Brasil, 2014	Batista, Mariângela da Silva Alves; Mondini, Lenise; Jaime, Patrícia Constante.	Descrever a experiência no desenvolvimento de ações do Programa Saúde na Escola (PSE) e da alimentação escolar relacionadas à prevenção do excesso de peso no município de Itapevi-SP, Brasil.	SciELO - Brasil - Ações do Programa Saúde na Escola e da alimentação escolar na prevenção do excesso de peso infantil: experiência no município de Itapevi, São Paulo, Brasil, 2014* Ações do Programa Saúde na Escola e da alimentação escolar na prevenção do excesso de peso infantil: experiência no município de Itapevi, São Paulo, Brasil, 2014* (acesso em agosto/2023)
Setembro/2017	As representações sociais dos discentes do curso de licenciatura em educação física na Unemat-Cáceres/MT sobre o trabalho com o corpo/aluno na escola: olhares para os conteúdos da educação física	Stroher, Jonathan; Musis, Carlo Ralph de.	Encontrar e analisar as representações sociais que os discentes do curso de licenciatura em educação física da Universidade do Estado de Mato Grosso-Cáceres/MT têm acerca do trabalho com o corpo/aluno na escola.	SciELO - Brasil - As representações sociais dos discentes do curso de licenciatura em educação física na Unemat-Cáceres/MT sobre o trabalho com o corpo/aluno na escola: olhares para os conteúdos da educação física As representações sociais dos discentes do curso de licenciatura em educação física na Unemat-Cáceres/MT sobre o trabalho com o corpo/aluno na escola: olhares para os conteúdos da educação física (acesso em agosto/2023)
	Adaptações Curriculares nas	Costa, Camila de Moura;	Analisar e descrever as adaptações nos elementos base do currículo comum,	SciELO - Brasil - Adaptações Curriculares nas Aulas de Educação Física Envolvendo Estudantes com

Setembro/2017	Aulas de Educação Física Envolvendo Estudantes com Deficiência Visual	Munster, Mey de Abreu van.	empregadas por professores de Educação Física, voltadas à participação de estudantes com deficiência visual.	Deficiência Visual Adaptações Curriculares nas Aulas de Educação Física Envolvendo Estudantes com Deficiência Visual (acesso em agosto/2023)
Junho/2017	Representações Sociais sobre a Deficiência: Perspectivas de Alunos de Educação Física Escolar	Morgado, Fabiane F. da Rocha; Castro, Marcela Rodrigues de; Ferreira, Maria E. Caputo; Oliveira, Aldair José de; Pereira, Jéssica Gouvêa; Santos, José Henrique dos.	Investigar as RSD (representações sociais da deficiência) por alunos de Educação Física e avaliar as repercussões destas na efetiva participação do aluno com deficiência nas atividades pedagógicas propostas.	SciELO - Brasil - Representações Sociais sobre a Deficiência: Perspectivas de Alunos de Educação Física Escolar Representações Sociais sobre a Deficiência: Perspectivas de Alunos de Educação Física Escolar (acesso em agosto/2023)
Março/2017	Associação entre estrutura da escola com a atividade física na aula de educação física e no recreio	Dias, Arieli Fernandes; Lemes, Vanilson Batista; Brand, Caroline; Mello, Júlio Brugnara; Gaya, Anelise Reis; Gaya, Adroaldo C. Araújo.	Verificar a associação entre as características da estrutura da escola e a atividade física dos escolares na aula de educação física e no recreio.	SciELO - Brasil - Association between school structure and physical activity in physical education class and school recess Association between school structure and physical activity in physical education class and school recess (acesso em agosto/2023)
Março/2017	A violência ritual nas aulas de Educação Física	Moura, Diego Luz; Lovisolo, Hugo.	A partir da narrativa da interação violenta entre um professor de educação física e seus alunos, os autores analisam seus significados simbólicos e seu poder organizativo.	SciELO - Brasil - RITUAL OF VIOLENCE IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES RITUAL OF VIOLENCE IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES (acesso em agosto/2023)

Março/2017	Percepção dos dirigentes das escolas do município de Jaguariúna sobre as Lutas	Rodrigues, Alba I. Cae; Baião Junior, Arlindo Antonio; Antunes, Marcelo Moreira; Almeida, José J. Galvão de.	Conhecer a percepção dos dirigentes de escolas do ensino fundamental sobre os potenciais benefícios das Lutas e como viabilizar a inserção dessa prática na escola, nas aulas de Educação Física ou como atividade extracurricular.	SciELO - Brasil - THE PERCEPTION OF SCHOOL DIRECTORS IN THE CITY OF JAGUARIÚNA ABOUT COMBAT SPORTS THE PERCEPTION OF SCHOOL DIRECTORS IN THE CITY OF JAGUARIÚNA ABOUT COMBAT SPORTS (acesso em agosto/2023)
Março/2017	Ações educativas para a sensibilização de um estilo de vida mais saudável de adolescentes.	Viero, Vanise dos Santos Ferreira; Farias, Joni Marcio de.	Analisar a efetividade de ações de educação em saúde sobre os parâmetros de alimentação saudável, atividade física e educação postural na sensibilização de um estilo de vida mais saudável de adolescentes matriculados em duas escolas públicas do município de Criciúma, Santa Catarina.	SciELO - Brasil - EDUCATIONAL ACTIONS FOR AWARENESS OF A HEALTHIER LIFESTYLE IN ADOLESCENTS EDUCATIONAL ACTIONS FOR AWARENESS OF A HEALTHIER LIFESTYLE IN ADOLESCENTS (acesso em agosto/2023)

Educação Física no Ensino Médio (Brasil – 2017)

Artigos disponíveis – Scielo (não foram encontrados artigos com esse tema no ano de 2015 no Brasil)

Educação Física no Ensino Médio Noturno (Brasil – 2017)

Artigos disponíveis – Scielo (não foram encontrados artigos com esse tema no ano de 2015 no Brasil)

Apêndice 6 – Artigos disponíveis - Scielo no Ano de 2018

Educação Física Escolar (no Brasil – 2018)

Data da publicação	Título	Autor/es	Objetivo	Link Acesso
Dezembro/2018	O Esporte da Educação Física Escolar: um conteúdo com potencial emancipador	Costa, Luciane C. Arantes da; Mesquita, Isabel; Oliveira, Amauri A. Bassoli de; Souza, Vânia de Fátima Matias de; Passos, Patrícia C. Borsato; Vieira, Lenamar Fiorese.	Analisar a possibilidade emancipadora sobre a prática dos esportes por meio da utilização de um modelo híbrido no ensino na Educação Física Escolar baseado nos modelos de Educação Esportiva e Desenvolvimentista.	SciELO - Brasil - O ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM CONTEÚDO COM POTENCIAL EMANCIPADOR O ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM CONTEÚDO COM POTENCIAL EMANCIPADOR (acesso em agosto/2023)
Dezembro/2018	Performatizações Queer na Educação Física Escolar	Garcia, Raquel Marques; Brito, Leandro Teofilo de.	Problematizar como se constituíam as relações de gênero e sexualidades nas aulas de Educação Física de uma escola municipal do Rio de Janeiro, com destaque para relatos da participação de um menino estudante que não se enquadrava nas normas binárias de gênero.	SciELO - Brasil - PERFORMATIZAÇÕES <i>QUEER</i> NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PERFORMATIZAÇÕES <i>QUEER</i> NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR (acesso em agosto/2023)
Dezembro/2018	Africanidade de Afrobrasilidade em Educação Física Escolar	Crelie, Cátia Malaquias; Silva, Carlos A.	Examinar as representações de professores e alunos de uma escola localizada no município do Rio de Janeiro sobre relações étnico-raciais e a aplicação da Lei 10.639/03	SciELO - Brasil - AFRICANIDADE E AFROBRASILIDADE EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR AFRICANIDADE E AFROBRASILIDADE EM EDUCAÇÃO FÍSICA

		Figueiredo da.	nas aulas de Educação Física Escolar.	ESCOLAR (acesso em agosto/2023)
Dezembro/2018	Tecendo relações entre a motivação para as aulas de educação física e o Ideb	Costa, Luciane C. Arantes da; Flores, Patric Paludet; Andrade, Natasha de Paula; Anversa, Ana Luiza Barbosa; Souza, Vânia de Fátima Matias de.	Investigar a motivação dos alunos de educação física das escolas estaduais de Maringá-PR.	SciELO - Brasil - Tecendo relações entre a motivação para as aulas de educação física e o Ideb Tecendo relações entre a motivação para as aulas de educação física e o Ideb (acesso em agosto/2023)
Setembro/2018	Diagnóstico sobre a abordagem das práticas corporais de aventura em aulas de Educação Física Escolar em Ilhéus/BA	Tahara, Alexander Klein; Darido, Suraya Cristina.	Realizar um diagnóstico junto aos professores de Educação Física da rede municipal e estadual de ensino de Ilhéus/BA, a respeito da abordagem do conteúdo referente às Práticas Corporais de Aventura (PCA), avaliando suas opiniões sobre questões que tangenciam o processo de inserção nas aulas.	SciELO - Brasil - DIAGNÓSTICO SOBRE A ABORDAGEM DAS PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM ILHÉUS/BA DIAGNÓSTICO SOBRE A ABORDAGEM DAS PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM ILHÉUS/BA (acesso em agosto/2023)
Setembro/2018	“Vai jogar?” Fatores que influenciam a participação de adolescentes com	Figueiredo, Priscilla R. Pereira; Mancini, Marisa Costa; Brandão,	Compreender fatores que influenciam a participação de adolescentes com paralisia cerebral (PC) na Educação Física Escolar.	SciELO - Brasil - “VAI JOGAR?” FATORES QUE INFLUENCIAM A PARTICIPAÇÃO DE ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR “VAI JOGAR?” FATORES QUE INFLUENCIAM A PARTICIPAÇÃO DE ADOLESCENTES COM

	paralisia cerebral na Educação Física Escolar	Marina de Brito.		PARALISIA CEREBRAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR (acesso em agosto/2023)
Setembro/2018	Apropriações da teoria histórico-cultural na educação física	Almeida, Eliane Maria de; Martineli, Telma A. Pacífico.	Analisar as apropriações da teoria histórico-cultural na compreensão da cultura corporal, na especificidade da ginástica, em pesquisas científicas de educação física.	SciELO - Brasil - Apropriações da teoria histórico-cultural na educação física (acesso em agosto/2023)
Setembro/2018	Reflexões sobre a regulação e a heterotopia nas aulas de Educação Física	Giglio, Sérgio Setanni; Nunes, Mário Luiz Ferrari.	A partir da noção de heterotopia apresentada por Michel Foucault, este artigo, focalizando as aulas de Educação Física, propõe outras formas de narrar as relações de força que operam o cotidiano escolar considera que, por promoverem e ocuparem espaços heterotópicos como forma de resistência às práticas escolares de regulação, as crianças e os jovens potencializam a diferença, a vida e fomentam novas formas de pensar o espaço-tempo escolar.	(acesso em agosto/2023)
Setembro/2018	Avaliação na Educação Física escolar: Entre o prescrito e o vivido	Matsumoto, Marina Hisa; Ayoub, Eliana.	Compreender a avaliação no contexto das aulas de Educação Física na rede estadual de São Paulo.	SciELO - Brasil - Avaliação na Educação Física escolar: Entre o prescrito e o vivido (acesso em agosto/2023)

Setembro/2018	Os níveis de sistematização da ginástica para formação de conceitos na educação escolar	Lorenzini, Ana Rita; Taffarel, Celi Nelza Zulke.	Analisar os níveis de sistematização da ginástica em aulas de Educação Física na Perspectiva Crítico-Superadora, no ensino fundamental e médio, elencando a formação de conceitos nos estudantes.	SciELO - Brasil - Os níveis de sistematização da ginástica para formação de conceitos na educação escolar Os níveis de sistematização da ginástica para formação de conceitos na educação escolar (acesso em agosto/2023)
Junho/2018	Esquadrinhar e Governar: análise das recomendações do CONFEF para a Educação Física escolar	Neira, Marcos Garcia; Borges, Clayton Cesar de Oliveira.	Este artigo recorre à ordem do discurso de matriz foucaultiana para analisar o documento emitido pelo CONFEF, com o objetivo de identificar qual perspectiva ele valida e que lacunas pretende preencher.	SciELO - Brasil - Esquadrinhar e Governar: análise das recomendações do CONFEF para a Educação Física escolar Esquadrinhar e Governar: análise das recomendações do CONFEF para a Educação Física escolar (acesso em agosto/2023)
Abril/2018	Sentido, mobilização e aprendizagem: as relações dos alunos com os saberes das lutas nas aulas de Educação Física	So, Marcos Roberto; Betti, Mauro.	Compreender como os alunos se relacionam com os saberes das lutas nas aulas de Educação Física.	SciELO - Brasil - SENTIDO, MOBILIZAÇÃO E APRENDIZAGEM: AS RELAÇÕES DOS ALUNOS COM OS SABERES DAS LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SENTIDO, MOBILIZAÇÃO E APRENDIZAGEM: AS RELAÇÕES DOS ALUNOS COM OS SABERES DAS LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA (acesso em agosto/2023)
Abril/2018	Estratégias de Professores de Educação Física para	Fiorini, Maria Luiza Salzani; Manzini,	Analisar as estratégias de sucesso utilizadas por professores de Educação Física para promover a participação de alunos com	SciELO - Brasil - Estratégias de Professores de Educação Física para Promover a Participação de Alunos com Deficiência Auditiva nas Aulas Estratégias de Professores de Educação Física para

	Promover a Participação de Alunos com Deficiência Auditiva nas Aulas	Eduardo José.	deficiência auditiva nas mesmas atividades que os demais alunos da turma.	Promover a Participação de Alunos com Deficiência Auditiva nas Aulas (acesso em agosto/2023)
Março/2018	Escolarização da sexualidade: o silêncio como prática pedagógica da Educação Física	Nicolino, Aline Silva; Paraíso, Marlucy Alves.	Investigar os saberes produzidos sobre a escolarização da sexualidade em teses e dissertações desenvolvidas na área da Educação Física brasileira. e identificar o que a área vem produzindo sobre o tema e os efeitos desses saberes no contexto escolar.	SciELO - Brasil - ESCOLARIZAÇÃO DA SEXUALIDADE: O SILÊNCIO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLARIZAÇÃO DA SEXUALIDADE: O SILÊNCIO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA (acesso em agosto/2023)
Março/2018	Status social subjetivo na escola e nas aulas de educação física	Santos, Manoella de Oliveira; Barbosa, Diego Grasel; Rebelatto, Cleber Fernando; Beltrame, Thais Silva; Felden, Érico Pereira Gomes.	Identificar os fatores associados à percepção do <i>status</i> social subjetivo na escola e nas aulas de educação física em escolares de uma escola de Florianópolis (SC).	SciELO - Brasil - Status social subjetivo na escola e nas aulas de educação física Status social subjetivo na escola e nas aulas de educação física (acesso em agosto/2023)
Março/2018	Feminismos, interseccionalidades e consubstancialidades na Educação Física Escolar	Auad, Daniela; Corsino, Luciano.	Analisar, por um lado, a sub-representação das meninas e mulheres na Educação Física Escolar. Por outro lado, debater formas de transgressão engendradas por alunas e docentes, que buscam uma prática pedagógica capaz de cruzar fronteiras cristalizadas pela	SciELO - Brasil - Feminismos, interseccionalidades e consubstancialidades na Educação Física Escolar Feminismos, interseccionalidades e consubstancialidades na Educação Física Escolar (acesso em agosto/2023)

			tradição, a partir de uma perspectiva de Educação Física Escolar que propicie o debate e a transformação dos arranjos de gênero polarizados e binários.	
Março/2018	Qualidade na Educação/Educação Física Escolar latino-americana: encontro de vozes nada dissonantes	Lara, Larissa Michelle; Starepravo, Fernando Augusto; Miranda, Antônio Carlos Monteiro de; Souza, Vânia de Fátima Matias de.	Problematizar o entendimento de qualidade na educação/educação física escolar a partir da interlocução com pesquisadores ligados a universidades públicas em países da América Latina.	SciELO - Brasil - QUALIDADE NA EDUCAÇÃO/EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR LATINO-AMERICANA: ENCONTRO DE VOZES NADA DISSONANTES QUALIDADE NA EDUCAÇÃO/EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR LATINO-AMERICANA: ENCONTRO DE VOZES NADA DISSONANTES (acesso em agosto/2023)
Março/2018	Fatores de risco e proteção para as doenças crônicas não transmissíveis em adolescentes nas capitais brasileiras	Oliveira Campos, Maryane; Oliveira, Max Moura de; Silva, Simoni Urbano da; Santos, Maria Aline Siqueira; Barufaldi, Laura Augusta; Oliveira, Patrícia Pereira Vasconcelos de; Andrade, Silvânia Caribé de Araújo; Adreazzi, Marco Antonio Ratzsch de; Moura,	Analisar as estimativas de tendência sobre a prevalência de comportamentos de risco e proteção para doenças crônicas não transmissíveis em adolescentes, segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar em 2009, 2012 e 2015.	SciELO - Brasil - Fatores de risco e proteção para as doenças crônicas não transmissíveis em adolescentes nas capitais brasileiras Fatores de risco e proteção para as doenças crônicas não transmissíveis em adolescentes nas capitais brasileiras (acesso em agosto/2023)

		Lenildo de; Malta, Deborah Carvalho; Souza, Maria de Fátima Marinho de.		
2018	Fundamentação teórica da Educação Física em propostas curriculares da escola pública de São Paulo: uma análise das abordagens pedagógicas	Maldonado, Daniel Teixeira; Silva, Sheila Aparecida Pereira dos Santos.	Analisar as orientações curriculares da Educação Física (EF) na rede municipal e estadual de São Paulo com vistas a identificar as concepções teóricas que influenciaram sua elaboração.	SciELO - Brasil - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM PROPOSTAS CURRICULARES DA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO PAULO: UMA ANÁLISE DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM PROPOSTAS CURRICULARES DA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO PAULO: UMA ANÁLISE DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS (acesso em agosto/2023)

Educação Física no Ensino Médio (Brasil – 2018)

Artigos disponíveis – Scielo (não foram encontrados artigos com esse tema no ano de 2018)

Educação Física no Ensino Médio Noturno (Brasil – 2018)

Artigos disponíveis – Scielo (não foram encontradas pesquisas com esse tema no ano de 2018)

Apêndice 7 – Artigos disponíveis - Scielo no Ano de 2019

Educação Física Escolar (no Brasil – 2019)

Data da publicação	Título	Autor/es	Objetivo	Link Acesso
Outubro/2019	Associação da aptidão cardiorrespiratória de adolescentes com a atividade física e a estrutura pedagógica da educação física escolar	Mello, Julio Brugnara; Mello, João Henrique Próia; Vian, Fernando; Gaya, Anelise Reis; Gaya, Adroaldo Cezar Araujo.	Identificar a associação da aptidão cardiorrespiratória (ApC) de adolescentes com a atividade física (AF) e as características pedagógicas da educação física escolar (EFi).	SciELO - Brasil - Associação da aptidão cardiorrespiratória de adolescentes com a atividade física e a estrutura pedagógica da educação física escolar Associação da aptidão cardiorrespiratória de adolescentes com a atividade física e a estrutura pedagógica da educação física escolar (acesso em agosto/2023)
Setembro/2019	Relação entre formação inicial e ação docente: o desafio político da educação física escolar no centro do debate	Bagnara, Ivan Carlos; Fensterseifer, Paulo Evaldo.	Compreender como a formação inicial (FI) problematizou os temas relacionados à responsabilidade da escola e da educação física escolar (EFE), desenvolvemos uma pesquisa-ação com dois professores de educação física (EF).	SciELO - Brasil - Relação entre formação inicial e ação docente: o desafio político da educação física escolar no centro do debate Relação entre formação inicial e ação docente: o desafio político da educação física escolar no centro do debate (acesso em agosto/2023)
Junho/2019	O efeito de um programa estruturado de iniciação as lutas sobre as capacidades físicas, a atenção visual e o desempenho escolar em crianças do ensino fundamental	Silva, Harisson Vinicius Amaral da; Nascimento, Tarcio Amancio do; Lima, Tatiane Melo de; Costa, André dos Santos.	Verificar os efeitos do Programa de Iniciação as Lutas sobre os aspectos psicobiológicos nas crianças do ensino fundamental.	SciELO - Brasil - The effect of an initiation to struggles structured program on the physical capacities, visual attention and school performance in elementary school children The effect of an initiation to struggles structured program on the physical capacities, visual attention and

				school performance in elementary school children (acesso em agosto/2023)
Junho/2019	Autoeficácia Docente de Futuros Professores de Educação Física em Contextos de Inclusão no Ensino Básico	Fernandes, Mayra Matias; Costa Filho, Roraima Alves da; Iaochite, Roberto Tadeu.	Investigar o nível de autoeficácia docente de futuros professores para a inclusão em aulas de Educação Física e sua relação com a fonte dos estados fisiológicos e afetivos e variáveis pessoais e contextuais.	SciELO - Brasil - Autoeficácia Docente de Futuros Professores de Educação Física em Contextos de Inclusão no Ensino Básico Autoeficácia Docente de Futuros Professores de Educação Física em Contextos de Inclusão no Ensino Básico (acesso em agosto/2023)
Janeiro/2019	Efetividade de programas de intervenção para obesidade com base em orientações para escolares adolescentes: revisão sistemática	Wolf, Vaneza L. Waldow; Samur-San-Martin, Juan Eduardo; Sousa, Susy Ferreira de; Santos, Hemerson Dinis Oliveira; Folmann, Augusto Gerhart; Ribeiro, Roberto Régis; Guerra-Junior, Gil.	Verificar a efetividade de intervenções educacionais baseadas na orientação sobre atividade física e nutrição em escolares.	SciELO - Brasil - EFETIVIDADE DE PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO PARA OBESIDADE COM BASE EM ORIENTAÇÕES PARA ESCOLARES ADOLESCENTES: REVISÃO SISTEMÁTICA EFETIVIDADE DE PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO PARA OBESIDADE COM BASE EM ORIENTAÇÕES PARA ESCOLARES ADOLESCENTES: REVISÃO SISTEMÁTICA (acesso em agosto/2023)
2019	Produção de conhecimento em Lutas no currículo	Santos, Marcio Antonio Rayol; Brandão, Pedro Paulo Sousa.	Analisar a produção acadêmica sobre o conteúdo Lutas no currículo da Educação Física Escolar; apresentar um panorama das pesquisas na referida	SciELO - Brasil - PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM LUTAS NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

	da Educação Física Escolar		área; e investigar os processos didático-metodológicos do ensino das Lutas na Educação Física Escolar.	EM LUTAS NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR (acesso em agosto/2023).
2019	BADMINTON: Possibilidades de ensino aplicadas ao contexto da Educação Física Escolar	Aburachid, Layla Maria Campos; Ribas, Schelyne; Araujo, Nayanne Dias; Greco, Pablo Juan.	Demonstrar que o badminton pode ser ensinado na prática via diferentes métodos de ensino e, além disso, apontar em que as atividades propostas distinguem-se quanto a frequência de ocorrência para cada método aplicado.	SciELO - Brasil - BADMINTON: POSSIBILIDADES DE ENSINO APLICADAS AO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR (acesso em agosto/2023).
2019	Princípios metodológicos para o ensino da Educação Física Escolar: o início de um consenso.	Batista, Cleyton; Moura, Diego Luz.	Identificar e analisar Princípios Metodológicos para o ensino da educação física escolar a partir da literatura acadêmica brasileira.	SciELO - Brasil - PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS PARA O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O INÍCIO DE UM CONSENSO (acesso em agosto/2023).
2019	A Educação Somática como Perspectiva Inclusiva nas Aulas de Educação Física Escolar	Costa, Fábio Soares da; Santos, Andreia Mendos; Rodrigues, Janete de Páscoa.	Objetivar o desenvolvimento de reflexões sobre algumas experiências/pesquisas de Educação Somática no Brasil, com o intuito de iniciar uma discussão epistemológica para novas propostas curriculares de Educação Física	SciELO - Brasil - A Educação Somática como Perspectiva Inclusiva nas Aulas de Educação Física Escolar A Educação Somática como Perspectiva Inclusiva nas Aulas de Educação Física Escolar (acesso em agosto/2023).

			Escolar que envolvam os princípios da Educação Somática na educação básica brasileira.	
2019	Contribuições Foucaultianas para o debate curricular da Educação Física	Oliveira, Glaurea N. Borges de; Neira, Marcos Garcia.	Problematizar a questão curricular no âmbito da Educação Física, adotando o referencial foucaultiano como instrumental analítico.	SciELO - Brasil - CONTRIBUIÇÕES FOUCAULTIANAS PARA O DEBATE CURRICULAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA CONTRIBUIÇÕES FOUCAULTIANAS PARA O DEBATE CURRICULAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA (acesso em agosto/2023).
2019	Os conteúdos básicos comuns da educação física escolar mineira: uma análise dos seus contextos de influência	Vargas, Cláudio Pellini; Cunha Junior, Carlos Fernando Ferreira da; Moreira, Antonio Flvio Barbosa.	Analisar os contextos de influência de produção do documento oficial curricular de educação física escolar do Estado de Minas Gerais, os conteúdos básicos comuns.	SciELO - Brasil - Os conteúdos básicos comuns da educação física escolar mineira: uma análise dos seus contextos de influência Os conteúdos básicos comuns da educação física escolar mineira: uma análise dos seus contextos de influência (acesso em agosto/2023).
2019	Efeito de uma intervenção sobre atividade física moderada a vigorosa e comportamento sedentário no tempo escolar de adolescentes	Costa, Bruno Gonçalves Galdino da; Silva, Kelly Samara da; Silveira, Pablo Magno da; Berria, Juliane; Machado, André Ribeiro; Petroski, Edio Luiz.	Avaliar o efeito de uma intervenção sobre o engajamento em atividade física (AF) e comportamento sedentário (CS) no período escolar, em aulas de educação física (EF) e nos recreios em estudantes do sexto ao nono ano de escolas públicas de Florianópolis, Santa Catarina.	SciELO - Brasil - Efeito de uma intervenção sobre atividade física moderada a vigorosa e comportamento sedentário no tempo escolar de adolescentes Efeito de uma intervenção sobre atividade física moderada a vigorosa e comportamento sedentário no tempo escolar de adolescentes (acesso em agosto/2023).

2019	Fatores associados a não-participação nas aulas de Educação Física Escolar em adolescentes	Santos, Josivana Pontes dos; Mendonça, João Guilherme Rodrigues; Barba, Clarides Henrich de; Carvalho Filho, Josué José de; Bernaldino, Elizângela de Souza; Farias, Edson dos Santos; Souza, Orivaldo Florêncio de.	Estimar as prevalências da não participação nas aulas de Educação Física Escolar (EFE) e identificar os fatores associados.	SciELO - Brasil - FATORES ASSOCIADOS A NÃO PARTICIPAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM ADOLESCENTES FATORES ASSOCIADOS A NÃO PARTICIPAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM ADOLESCENTES (acesso em agosto/2023).
------	--	--	---	---

Educação Física no Ensino Médio (Brasil – 2019)

Data da publicação	<i>Título</i>	Autor/es	Objetivo	Link Acesso
Outubro/2019	Associação da aptidão cardiorrespiratória de adolescentes com a atividade física e a estrutura pedagógica da educação física escolar	Mello, Julio Brugnara; Mello, João Henrique Próia; Vian, Fernando; Gaya, Anelise Reis; Gaya, Adroaldo Cezar Araujo.	Identificar a associação da aptidão cardiorrespiratória (ApC) de adolescentes com a atividade física (AF) e as características pedagógicas da educação física escolar (EFi).	SciELO - Brasil - Associação da aptidão cardiorrespiratória de adolescentes com a atividade física e a estrutura pedagógica da educação física escolar Associação da aptidão cardiorrespiratória de adolescentes com a atividade física e a estrutura pedagógica da educação física escolar (acesso em agosto/2023)

Educação Física no Ensino Médio Noturno (Brasil – 2019)

Artigos disponíveis – Scielo (não foram encontradas pesquisas com esse tema no ano de 2019)

Apêndice 8 – Artigos disponíveis - Scielo no Ano de 2020

Educação Física Escolar (no Brasil – 2020)

Data da publicação	Título	Autor/es	Objetivo	Link Acesso
2020	Trabalho pedagógico, trabalho dos professores e trabalho docente: movimentos de sentidos nas abordagens sobre Educação Física Escolar	Ferreira, Liliana Soares; Zimmerman, Ana Paula Cristino; Calheiros, Vicente Cabreira	Análise de movimento de sentidos das categorias trabalho pedagógico, trabalho dos professores e trabalho docente, em artigos de dois periódicos da área de Educação Física, com atenção para como os autores abordam esses temas em artigos publicados entre os anos de 2008 e 2018.	SciELO - Brasil - TRABALHO PEDAGÓGICO, TRABALHO DOS PROFESSORES E TRABALHO DOCENTE: MOVIMENTOS DE SENTIDOS NAS ABORDAGENS SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR TRABALHO PEDAGÓGICO, TRABALHO DOS PROFESSORES E TRABALHO DOCENTE: MOVIMENTOS DE SENTIDOS NAS ABORDAGENS SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR (acesso em agosto/2023)
2020	Atendimento educacional especializado envolvendo alunos com deficiência visual na Educação Física Escolar	Walter, Lizete Wasem; Harnisch, Gabriela Simone; Borella, Douglas Roberto.	Verificar o efeito da prática do Atendimento Educacional Especializado (AEE) visando à aprendizagem dos conteúdos da disciplina de Educação Física em alunos com deficiência visual.	SciELO - Brasil - ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO ENVOLVENDO ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO ENVOLVENDO ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR (acesso em agosto/2023)

2020	A Educação Física na educação escolar indígena: a produção acadêmico-científica na área 21 como perspectiva de diálogo e (re)conhecimento intercultural	Skolaude, Lucas Silva; Canon-Buitrago, Edwin Alexander; Bossie Fernando.	Analisar a produção acadêmico-científica sobre a Educação Física, centrada na Educação Escolar Indígena. As buscas foram realizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e nos periódicos nacionais da Educação Física e da Educação que publicam na Área 21.	SciELO - Brasil - A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA: A PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA NA ÁREA 21 COMO PERSPECTIVA DE DIÁLOGO E (RE)CONHECIMENTO INTERCULTURAL A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA: A PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA NA ÁREA 21 COMO PERSPECTIVA DE DIÁLOGO E (RE)CONHECIMENTO INTERCULTURAL (acesso em agosto/2023)
2020	Livros didáticos de educação física: um balanço da produção acadêmica	Loureiro, Marcus Wagner Antunes; Moreira, Kênia Hilda.	Apresentar um balanço da produção acadêmica (artigos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses) a respeito dos Livros Didáticos de Educação Física (LDEF) a partir do questionamento acerca do uso de livros ao longo da história dessa disciplina escolar no Brasil.	SciELO - Brasil - Livros didáticos de educação física: um balanço da produção acadêmica Livros didáticos de educação física: um balanço da produção acadêmica (acesso em agosto/2023)

2020	Os Exergames como recurso didático no ensino do Atletismo na Educação Física Escolar	Salgado, Karen Regina; Scaglia, Alcides José	Intercalar o desenvolvimento de atividades reais e virtuais, com o uso do console <i>Xbox</i> 360 com <i>Kinect</i> nas aulas, a fim de analisar e discutir as potencialidades destes games como recurso didático no aprendizado do atletismo, quanto ao ensino das regras, das questões técnicas e táticas, além das características de algumas modalidades, valorizando o conteúdo nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal.	SciELO - Brasil - OS EXERGAMES COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DO ATLETISMO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR OS EXERGAMES COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DO ATLETISMO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR (acesso em agosto/2023)
2020	Implementação do programa de promoção do estilo de vida ativo em estudantes: o “Fortaleça sua saúde”	Lopes, Iraneide Etelvina; Linard, Jair Gomes; Silva, Magna Leilane da; Barbosa Filho, Valter Cordeiro	Avaliar a implementação de um programa de intervenção para promoção do estilo de vida ativo e saudável em estudantes.	SciELO - Brasil - IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE PROMOÇÃO DO ESTILO DE VIDA ATIVO EM ESTUDANTES: O “FORTALEÇA SUA SAÚDE” IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE PROMOÇÃO DO ESTILO DE VIDA ATIVO EM ESTUDANTES: O “FORTALEÇA SUA SAÚDE” (acesso em agosto/2023)
2020	<i>Exergames</i> na Educação Física	Lima, Marcio Roberto de; Mendes,	Identificar significados atribuídos por um professor ao uso de EXG em sua prática pedagógica	SciELO - Brasil - <i>Exergames</i> na Educação Física Escolar como potencializadores da ação docente na cultura digital <i>Exergames</i>

	Escolar como potencializadores da ação docente na cultura digital	Diego Sousa; Lima, Eduardo de Matos	e sistematizar potencialidades e limitações da aproximação EXG-EFE.	na Educação Física Escolar como potencializadores da ação docente na cultura digital (acesso em agosto/2023)
2020	Health in the school: perceptions of being adolescent	Faial, Ligia Cordeiro Matos; Silva, Rose Mary Costa Rosa Andrade; Pereira, Eliane Ramos; Faial, Cidllan Silveira Gomes	Compreender as percepções do ser adolescente acerca da saúde na escola.	SciELO - Brasil - Health in the school: perceptions of being adolescent Health in the school: perceptions of being adolescent (acesso em agosto/2023)
2020	Coefficientes de performance preditores da vitória do set no voleibol escolar	Costa, Yago Pessoa da; Gantois, Petrus; Batista, Gilmário Ricarte	Identificar e associar os coeficientes de performance técnico-tático em função do resultado do set no voleibol feminino escolar.	SciELO - Brasil - COEFICIENTES DE PERFORMANCE PREDITORES DA VITÓRIA DO SET NO VOLEIBOL ESCOLAR COEFICIENTES DE PERFORMANCE PREDITORES DA VITÓRIA DO SET NO VOLEIBOL ESCOLAR (acesso em agosto/2023)
2020	Hábitos alimentares, atividade física e comportamento sedentário entre escolares brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, 2015	Monteiro, Luciana Zaranza; Varela, Andrea Ramirez; Souza, Priscila de; Maniçoba, Ana Caroline Magalhães; Braga Júnior, Francelino	Identificar e descrever a prevalência de hábitos alimentares, prática de atividade física e comportamento sedentário em escolares brasileiros e analisar sua associação com as características sociodemográficas.	SciELO - Brasil - Hábitos alimentares, atividade física e comportamento sedentário entre escolares brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, 2015 Hábitos alimentares, atividade física e comportamento sedentário entre escolares brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, 2015 (acesso em agosto/2023)
2020	Responsabilidade da educação física escolar: concepções dos professores que	Bagnara, Ivan Carlos; Fensterseifer, Paulo Evaldo	Identificar e analisar as concepções que os professores que atuam na formação inicial (FI) em educação física (EF) têm acerca da	SciELO - Brasil - Responsabilidade da educação física escolar: concepções dos professores que atuam na formação inicial Responsabilidade da educação física escolar:

	atuam na formação inicial		responsabilidade da educação física escolar (EFE), através de uma pesquisa qualitativa colaborativa, da qual participaram 12 docentes que atuam na FI em EF.	concepções dos professores que atuam na formação inicial (acesso em agosto/2023)
2020	Desafiando o abismo tradicional: uma aproximação entre práticas inovadoras e o modelo de educação esportiva no âmbito da educação física escolar	Silva, Bruna Saurin; Souza, Ana Cláudia Ferreira de; Martins, Mariana Zuaneti	Analisar se o modelo de educação esportiva é capaz de produzir o protagonismo e a autonomia dos estudantes, coadunar com a inovação pedagógica na educação física escolar.	SciELO - Brasil - Desafiando o abismo tradicional: uma aproximação entre práticas inovadoras e o modelo de educação esportiva no âmbito da educação física escolar Desafiando o abismo tradicional: uma aproximação entre práticas inovadoras e o modelo de educação esportiva no âmbito da educação física escolar (acesso em agosto/2023)
2020	Da relação com o saber às identidades da educação física: narrativas de estudantes do Ensino Médio	Santos, Wagner dos; Santos, Verônica Freitas dos; Gama, Jean Carlos Freitas; Paula, Sayonara Cunha de; Cassani, Juliana Martins	Compreender as relações que os alunos estabelecem com os saberes nas aulas de educação física e suas implicações para a constituição das identidades desse componente curricular.	SciELO - Brasil - Da relação com o saber às identidades da educação física: narrativas de estudantes do Ensino Médio Da relação com o saber às identidades da educação física: narrativas de estudantes do Ensino Médio (acesso em agosto/2023)
2020	A Educação Física no Ensino Médio e a Avaliação Emancipatória: um estudo de caso	Fonseca, Denise Grosso da; Molina Neto, Vicente; Silva, Lisandra Oliveira e	Compreender o modo como os professores percebem e praticam a avaliação a partir da perspectiva emancipatória presente na Proposta Pedagógica para o Ensino Médio Politécnico e	SciELO - Brasil - A Educação Física no Ensino Médio e a Avaliação Emancipatória: um estudo de caso A Educação Física no Ensino Médio e a Avaliação Emancipatória: um estudo de caso (acesso em agosto/2023)

			Educação Profissional, integrada ao Ensino Médio 2011-1014, no estado do Rio Grande do Sul.	
2020	Os corpos das danças no currículo cultural da Educação Física	GEHRES, ADRIANA DE FARIA; BONETTO, PEDRO XAVIER RUSSO; NEIRA, MARCOS GARCIA	Cartografar os relatos das experiências com danças, entendendo os corpos das danças como os conteúdos propostos pelo currículo cultural.	SciELO - Brasil - OS CORPOS DAS DANÇAS NO CURRÍCULO CULTURAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA OS CORPOS DAS DANÇAS NO CURRÍCULO CULTURAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA (acesso em agosto/2023)
2020	Atuação docente em Educação Física escolar na Educação de Jovens e Adultos (EJA): ações de Promoção da Saúde	Costa, Julio Cesar Gomes da; Souza, Cláudia Teresa Vieira de; Carvalho, Rosa Malena de Araújo	Conhecer como os professores de Educação Física vem desenvolvendo suas aulas em torno da temática de Promoção da Saúde na Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma modalidade da educação básica brasileira.	SciELO - Brasil - Atuação docente em Educação Física escolar na Educação de Jovens e Adultos (EJA): ações de Promoção da Saúde (acesso em agosto/2023)
2020	Inatividade física no lazer e na escola está associada à presença de transtornos mentais comuns na adolescência	Ferreira, Vanessa Roriz; Jardim, Thiago Veiga; Póvoa, Thaís Inácio Rolim; Viana, Ricardo Borges; Sousa, Ana Luiza Lima; Jardim, Paulo César Veiga	Investigar a associação da inatividade física no lazer e na escola com os transtornos mentais comuns durante a adolescência.	SciELO - Brasil - Physical inactivity during leisure and school time is associated with the presence of common mental disorders in adolescence (acesso em agosto/2023)

2020	Educação Física Escolar em tempos de distanciamento social: panorama, desafios e enfrentamentos curriculares	Machado, Roseli Belmonte; Fonseca, Denise Grossoda; Medeiros, Francine Muniz; Fernandes, Nícolas	Compreender o modo como a Educação Física, no Rio Grande do Sul, tem se posicionado no cenário das aulas remotas.	SciELO - Brasil - EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL: PANORAMA, DESAFIOS E ENFRENTAMENTOS CURRICULARES EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL: PANORAMA, DESAFIOS E ENFRENTAMENTOS CURRICULARES (acesso em agosto/2023)
2020	Memórias da prática esportiva extracurricular em escolas privadas do Paraná (1980-1990)	Vargas, Pauline Iglesias; Mazo, Janice Zarpellon; Begossi, Tuany Defaveri; Capraro, André Mendes	Compreender os aspectos que convergiram para o enfraquecimento do esporte extracurricular em escolas particulares do estado do Paraná, nas décadas de 1980 e 1990.	SciELO - Brasil - MEMÓRIAS DA PRÁTICA ESPORTIVA EXTRACURRICULAR EM ESCOLAS PRIVADAS DO PARANÁ (1980-1990) MEMÓRIAS DA PRÁTICA ESPORTIVA EXTRACURRICULAR EM ESCOLAS PRIVADAS DO PARANÁ (1980-1990) (acesso em agosto/2023)
2020	Uma vivência auto-organizada na Educação Física Escolar em uma escola de nível médio	Antunes, Alan Rodrigo; Betti, Mauro	Descrever e compreender os resultados de uma intervenção em processos de ensino e aprendizagem na Educação Física em uma proposta auto-organizada, com base na Teoria da Auto-Organização de Michel Debrun.	SciELO - Brasil - UMA VIVÊNCIA AUTO-ORGANIZADA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM UMA ESCOLA DE NÍVEL MÉDIO UMA VIVÊNCIA AUTO-ORGANIZADA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM UMA ESCOLA DE NÍVEL MÉDIO (acesso em agosto/2023)

2020	<p>“Criança é uma vida’”: Discursos que atravessam a relação entre o(a) professor (a) de Educação Física e a professora referência no I Ciclo do Ensino Fundamental</p>	<p>Assis, Amanda Dória de; Wittizorecki, Elisandro Schultz</p>	<p>Analisar as formas pelas quais docentes especialistas de Educação Física e docentes referências vêm assumindo demandas e posições em suas docências no I ciclo.</p>	<p>SciELO - Brasil - “CRIANÇA É VIDA”: DISCURSOS QUE ATRAVESSAM A RELAÇÃO ENTRE O(A) PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A PROFESSORA REFERÊNCIA NO I CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL “CRIANÇA É VIDA”: DISCURSOS QUE ATRAVESSAM A RELAÇÃO ENTRE O(A) PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A PROFESSORA REFERÊNCIA NO I CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL (acesso em agosto/2023)</p>
2020	<p>Pesquisa-ação na formação em Educação Física: promoção do trabalho colaborativo</p>	<p>Avila, Luciana Toaldo Gentilini; Frison, Lourdes Maria Bragagnolo; Simão, Ana Margarida Veiga</p>	<p>Analisar as potencialidades da pesquisa-ação, ancorada na autorregulação da aprendizagem, na promoção do trabalho colaborativo entre estagiários de um curso de Educação Física.</p>	<p>SciELO - Brasil - PESQUISA-AÇÃO NA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: PROMOÇÃO DO TRABALHO COLABORATIVO PESQUISA-AÇÃO NA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: PROMOÇÃO DO TRABALHO COLABORATIVO (acesso em agosto/2023)</p>
2020	<p>Currículo e prática pedagógica no cotidiano escolar da educação física: uma revisão em periódicos nacionais</p>	<p>Freire, Juliana de Oliveira; Barreto, Aldecilene Cerqueira; Wiggers, Ingrid Dittrich</p>	<p>Analisar as articulações entre currículo e prática pedagógica da Educação Física no cotidiano escolar do Ensino Fundamental através de revisão sistemática em periódicos do campo da Educação Física brasileira,</p>	<p>SciELO - Brasil - CURRICULUM AND PEDAGOGICAL PRACTICE OF PHYSICAL EDUCATION IN THE DAILY SCHOOL LIFE: A REVIEW IN BRAZILIAN JOURNALS CURRICULUM AND PEDAGOGICAL PRACTICE OF PHYSICAL EDUCATION IN THE DAILY SCHOOL LIFE:</p>

			resultando numa seleção de 13 artigos entre 2008 e 2017.	A REVIEW IN BRAZILIAN JOURNALS (acesso em agosto/2023)
2020	Concepção Crítico-Emancipatória e Mídia-Educação: uma interlocução possível à Educação Física Escolar	Tinôco, Rafael de Gois; Araújo, Allyson Carvalho de	Apresentar reflexões sobre a possível interlocução da concepção Crítico-Emancipatória e a Mídia-Educação na prática pedagógica, revelando suas proximidades e possibilidades.	SciELO - Brasil - Concepção Crítico-Emancipatória e Mídia-Educação: uma interlocução possível à Educação Física Escolar (acesso em agosto/2023)
2020	O trato com o conhecimento da ginástica em classes multisseriadas: apontamentos da pedagogia histórico-crítica e da metodologia do ensino da educação física crítico-superadora para o currículo das escolas públicas	Taffarel, Celi Nelza Zulke; Costa, Cláudio dos Santos; Bôas Júnior, Jaildo Calda dos Santos Vilas	Identificar as contribuições teórico-metodológicas da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) e da Abordagem Crítico-Superadora (ACS) para o trato com o conhecimento da Ginástica, em classes multisseriadas, nas escolas públicas do campo.	SciELO - Brasil - O TRATO COM O CONHECIMENTO DA GINÁSTICA EM CLASSES MULTISSERIIDAS: APONTAMENTOS DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E DA METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA CRÍTICO-SUPERADORA PARA O CURRÍCULO DAS ESCOLAS PÚBLICAS (acesso em agosto/2023)
2020	A Educação Física em uma escola militar: de turmas separadas por sexo e por altura a turmas mistas	Jacoby, Lara Felix; Goellner, Silvana Vilodre	Descrever o processo de transição de turmas separadas (por sexo e altura) para turmas mistas nas aulas de Educação Física do sexto e sétimo anos do Ensino Fundamental do Colégio Militar de Porto Alegre.	SciELO - Brasil - A EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA MILITAR: DE TURMAS SEPARADAS POR SEXO E POR ALTURA A TURMAS MISTAS (acesso em agosto/2023)

Data da publicação	Título	Autor/es	Objetivo	Link Acesso
2020	Da relação com o saber às identidades da educação física: narrativas de estudantes do Ensino Médio	Santos, Wagner dos; Santos, Verônica Freitas dos; Gama, Jean Carlos Freitas; Paula, Sayonara Cunha de; Cassani, Juliana Martins	Compreender as relações que os alunos estabelecem com os saberes nas aulas de educação física e suas implicações para a constituição das identidades desse componente curricular.	SciELO - Brasil - Da relação com o saber às identidades da educação física: narrativas de estudantes do Ensino Médio Da relação com o saber às identidades da educação física: narrativas de estudantes do Ensino Médio (acesso em agosto/2023)
2020	Uma vivência auto-organizada na educação física escolar em uma escola de nível médio	Antunes, Alan Rodrigo; Betti, Mauro	Descrever e compreender os resultados de uma intervenção em processos de ensino e aprendizagem na Educação Física em uma proposta auto-organizada, com base na Teoria da Auto-Organização de Michel Debrun.	SciELO - Brasil - UMA VIVÊNCIA AUTO-ORGANIZADA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM UMA ESCOLA DE NÍVEL MÉDIO UMA VIVÊNCIA AUTO-ORGANIZADA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM UMA ESCOLA DE NÍVEL MÉDIO (acesso em agosto/2023)
2020	A Educação Física no Ensino Médio e a Avaliação Emancipatória: um estudo de caso	Fonseca, Denise Grosso da; Molina Neto, Vicente; Silva, Lisandra Oliveira e	Compreender o modo como os professores percebem e praticam a avaliação a partir da perspectiva emancipatória presente na Proposta Pedagógica para o Ensino Médio Politécnico e Educação Profissional, integrada ao Ensino Médio 2011-1014, no estado do Rio Grande do Sul.	SciELO - Brasil - A Educação Física no Ensino Médio e a Avaliação Emancipatória: um estudo de caso A Educação Física no Ensino Médio e a Avaliação Emancipatória: um estudo de caso (acesso em agosto/2023)

Educação Física no Ensino Médio Noturno (Brasil – 2020)

Artigos disponíveis – Scielo (não foram encontradas pesquisas com esse tema no ano de 2020)

Apêndice 9 – Artigos disponíveis - Scielo no Ano de 2021

Educação Física Escolar (no Brasil – 2021)

Data da publicação	Título	Autor/es	Objetivo	Link Acesso
Agosto/2021	Condição juvenil, desigualdades de gênero e processos de exclusão nas aulas de educação física escola	Silva, Tarcísio Augusto Alves da	Revelar as memórias de estudantes nas aulas de Educação Física escolar.	SciELO - Brasil - Condição juvenil, desigualdades de gênero e processos de exclusão nas aulas de educação física escolar (acesso em setembro/2023)
2021	Licenciatura em Educação Física e a realidade da Educação Básica: a percepção de futuros professores	Paiva, Héres Faria Ferreira Becker; Both, Jorge; Souza, Vânia de Fátima Matias de; Anversa, Ana Luíza Barbosa; Kravchych yn, Claudio; Oliveira, Amauri Aparecido Bássoli de	Verificar a percepção de acadêmicos de um curso de licenciatura em Educação Física sobre a sua formação inicial e a relação desta com o contexto escolar.	SciELO - Brasil - LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA E A REALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA: A PERCEPÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES (acesso em setembro/2023)
2021	Proposta de classificação das práticas corporais de aventura para o ensino na educação física escolar	Inácio, Humberto Luís de Deus	Apresentar uma proposta de classificação das Práticas Corporais de Aventura voltada para seu ensino na Educação Física Escolar.	SciELO - Brasil - Proposta de classificação das práticas corporais de aventura para o ensino na educação física escolar (acesso em setembro/2023)
2021	Potencialidades e limitações da Educação Física no ensino remoto: o efeito pandemia no componente curricular	Miragem, Antônio Azambuja; Almeida, Luciano de	Traz uma reflexão teórico-conceitual sobre as possibilidades de enfrentamento s realizados pela Educação Física Escolar nesse período de ensino remoto.	SciELO - Brasil - POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO REMOTO: O EFEITO PANDEMIA NO COMPONENTE CURRICULAR (acesso em setembro/2023)

2021	Desenvolvimento profissional de professores de Educação Física iniciantes: continuidades/descontinuidades entre a formação inicial e a iniciação à docência	Gariglio, José Angelo	Relatar os resultados de uma pesquisa que tem como objetivo central analisar as percepções que professores de educação física têm sobre o percurso formativo na licenciatura, tomando como referência os desafios e dilemas enfrentados no período da indução.	SciELO - Brasil - Desenvolvimento profissional de professores de Educação Física iniciantes: continuidades/descontinuidades entre a formação inicial e a iniciação à docência (acesso em setembro/2023)
2021	Mapeando os grupos de pesquisa em Educação Física escolar na região sul do Brasil	Frasson, Jessica Serafim; Madela, Angelica; Tavares, Natacha da Silva; Wittizorecki, Elisandro Schultz	Mapear os perfis dos grupos de pesquisa da região sul do Brasil que pesquisam a Educação Física escolar.	SciELO - Brasil - Mapeando os grupos de pesquisa em Educação Física escolar na região sul do Brasil (acesso em setembro/2023)
2021	A relação entre saúde e educação física escolar: uma revisão integrativa	Mantovani, Thiago Villa Lobos; Maldonado, Daniel Teixeira; Freire, Elisabete dos Santos	Analisar a produção científica sobre as relações entre Educação Física Escolar e saúde, publicada em periódicos científicos das áreas de Educação e Educação Física.	SciELO - Brasil - A RELAÇÃO ENTRE SAÚDE E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA (acesso em setembro/2023)
2021	Responsabilidades da Educação Física para com	Rezer, Ricardo; Cunha, António Camilo	Refletir sobre a Educação Física (EF) escolar como campo do	SciELO - Brasil - RESPONSABILIDADES DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA COM O “TEMPO DO INÚTIL”: UMA

	o “tempo do inútil”: uma necessidade do nosso tempo		conhecimento com responsabilidades de propor uma formação para o “tempo do inútil”.	NECESSIDADE DE NOSSO TEMPO (acesso em setembro/2023)
2021	Educação Física Escolar S.A.: Mudanças e subjetividades na norma corporativa	Novaes, Renato Cavalcanti; Triani, Felipe da Silva; Soares, Antonio Jorge Gonçalves; Telles, Silvio de Cassio Costa	Apresentar um processo de mudança na Educação Física escolar, no qual forças externas, caracterizadas por grupos políticos e de interesse comercial, sobrepõem-se às internas, compostas por tradições acadêmicas.	SciELO - Brasil - EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR S.A.: MUDANÇAS E SUBJETIVIDADES NA NORMA CORPORATIVA (acesso em setembro/2023)
2021	Educação e Esporte: analisando o tempo escolar do estudante-atleta e Futebol	ROCHA, HUGO PAULA ALMEIDA DA; MELO, LEONARDO BERNARDES SILVA DE; COSTA, MIGUEL ATAÍDE PINTO DA; SOARES, ANTONIO JORGE GONÇALVES	Analisar o Tempo de Permanência na Escola (TPE) dos estudantes-atletas de futebol a partir da adaptação do modelo de cálculo proposto por Neri (2009).	SciELO - Brasil - EDUCAÇÃO E ESPORTE: ANALISANDO O TEMPO ESCOLAR DO ESTUDANTE-ATLETA DE FUTEBOL (acesso em setembro/2023)
2021	A sistematização do conhecimento ginástica nas aulas de educação física nas escolas de referência em ensino médio do estado de Pernambuco	Brito, Rafaelle de Araujo Lima e; Ayoub, Eliana; Lorenzini, Ana Rita; Melo, Marcelo Soares Tavares de	Analisar a sistematização da Ginástica nas aulas de Educação Física, procurando refletir sobre a necessidade de existir uma sequência do ensino visando às aprendizagens dos estudantes.	SciELO - Brasil - A sistematização do conhecimento ginástica nas aulas de educação física nas escolas de referência em ensino médio do estado de Pernambuco (acesso em setembro/2023)

2021	Utilização das TIC nas aulas de Educação Física escolar em unidades didáticas de atletismo e dança	Farias, Alison Nascimento; Impolcetto, Fernanda Moreto	Elaborar, implementar e avaliar unidades didáticas de atletismo e dança no 6º ano do ensino fundamental, por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em uma escola pública.	SciELO - Brasil - Utilização das TIC nas aulas de Educação Física escolar em unidades didáticas de atletismo e dança (acesso em setembro/2023)
2021	Educação física, saúde e multiculturalismo em tempos de covid-19: uma experiência no ensino médio	Godoi, Marcos; Novelli, Fabiula Isoton; Kawashima, Larissa Beraldo	Descrever e analisar o projeto de ensino “O que podem os corpos em tempos de pandemia?” desenvolvido com turmas do 1º ano do ensino médio integrado ao curso técnico em Eventos, do Instituto Federal de Mato Grosso no âmbito da disciplina Educação Física, durante a pandemia da covid-19.	SciELO - Brasil - Educação física, saúde e multiculturalismo em tempos de covid-19: uma experiência no ensino médio (acesso em setembro/2023)
2021	Reflexões sobre o fazer pedagógico nas aulas de Educação Física do Ensino Médio	Coffani, Márcia Cristina Rodrigues da Silva; Gomes, Cleomar Ferreira	Discutir as investigações acerca das práticas curriculares e pedagógicas do fazer pedagógico em educação física no ensino médio.	SciELO - Brasil - Reflexões sobre o fazer pedagógico nas aulas de Educação Física do Ensino Médio (acesso em setembro/2023)

2021	A Educação Física no Ensino Médio e os exames standardizados: uma análise das questões do ENEM	Marques, Rodrigo; Gama, Jean Carlos Freitas; Oliveira Junior, Geraldo Luzia; Ferreira Neto, Amarílio; Santos, Wagner dos	Analisar as questões do novo Enem que apresentam objetos de conhecimento da Educação Física, compreendendo o as relações que se estabelecem por e entre as áreas do conhecimento mediadas pelas competências e habilidades.	SciELO - Brasil - A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO E OS EXAMES ESTANDARDIZADOS: UMA ANÁLISE DAS QUESTÕES DO ENEM (acesso em setembro/2023)
2021	E a Educação Física? Narrativas dos professores-pesquisadores sobre as aulas remotas em Institutos Federais	Ferreira, Heidi Jancer; Miotto, Keila; Pereira, Juscélia Cristina; Lopes, Josué; Gontijo, Karla Queiroz; Pereira, Claudia Catarino; Klehm, Renata Beatriz; Santos, Wagner Edson F.	Analisar as experiências de professores-pesquisadores de Educação Física com o ensino remoto em Institutos Federais.	SciELO - Brasil - E A EDUCAÇÃO FÍSICA? NARRATIVAS DE PROFESSORES-PESQUISADORES SOBRE AS AULAS REMOTAS EM INSTITUTOS FEDERAIS (acesso em setembro/2023)

Educação Física no Ensino Médio (Brasil – 2021)

Data da publicação	Título	Autor/es	Objetivo	Link Acesso
2021	Educação física, saúde e multiculturalismo em tempos de covid-19: uma experiência no ensino médio	Godoi, Marcos; Novelli, Fabiula Isoton; Kawashima, Larissa Beraldo	Descrever e analisar o projeto de ensino “O que podem os corpos em tempos de pandemia?” desenvolvido com turmas do 1º ano do ensino médio integrado ao curso técnico	SciELO - Brasil - Educação física, saúde e multiculturalismo em tempos de covid-19: uma experiência no ensino médio (acesso em setembro/2023)

			em Eventos, do Instituto Federal de Mato Grosso no âmbito da disciplina Educação Física, durante a pandemia da covid-19.	
2021	Reflexões sobre o fazer pedagógico nas aulas de Educação Física do Ensino Médio	Coffani, Márcia Cristina Rodrigues da Silva; Gomes, Cleomar Ferreira	Discutir as investigações acerca das práticas curriculares e pedagógicas do fazer pedagógico em educação física no ensino médio.	SciELO - Brasil - Reflexões sobre o fazer pedagógico nas aulas de Educação Física do Ensino Médio (acesso em setembro/2023)
2021	A sistematização do conhecimento ginástica nas aulas de educação física nas escolas de referência em ensino médio do estado de Pernambuco	Brito, Rafaelle de Araujo Lima e; Ayoub, Eliana; Lorenzini, Ana Rita; Melo, Marcelo Soares Tavares de	Analisar a sistematização da Ginástica nas aulas de Educação Física, procurando refletir sobre a necessidade de existir uma sequência do ensino visando às aprendizagens dos estudantes.	SciELO - Brasil - A sistematização do conhecimento ginástica nas aulas de educação física nas escolas de referência em ensino médio do estado de Pernambuco (acesso em setembro/2023)
2021	A Educação Física no Ensino Médio e os exames standardizados: uma análise das questões do ENEM	Marques, Rodrigo; Gama, Jean Carlos Freitas; Oliveira Junior, Geraldo Luzia; Ferreira Neto, Amarílio; Santos, Wagner dos	Analisar as questões do novo Enem que apresentam objetos de conhecimento da Educação Física, compreendendo as relações que se estabelecem por e entre as áreas do conhecimento mediadas pelas competências e habilidades.	SciELO - Brasil - A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO E OS EXAMES ESTANDARDIZADOS: UMA ANÁLISE DAS QUESTÕES DO ENEM (acesso em setembro/2023)

2021	E a Educação Física? Narrativas dos professores-pesquisadores sobre as aulas remotas em Institutos Federais	Ferreira, Heidi Jancer; Miotto, Keila; Pereira, Juscélia Cristina; Lopes, Josué; Gontijo, Karla Queiroz; Pereira, Claudia Catarino; Klehm, Renata Beatriz; Santos, Wagner Edson F.	Analisar as experiências de professores-pesquisadores de Educação Física com o ensino remoto em Institutos Federais.	SciELO - Brasil - E A EDUCAÇÃO FÍSICA? NARRATIVAS DE PROFESSORES-PESQUISADORES SOBRE AS AULAS REMOTAS EM INSTITUTOS FEDERAIS (acesso em setembro/2023)
------	---	--	--	--

Educação Física no Ensino Médio Noturno (Brasil – 2021)

Artigos disponíveis – Scielo (não foram encontradas pesquisas com esse tema no ano de 2021)

Apêndice 10 – Artigos disponíveis - Scielo no Ano de 2022

Educação Física Escolar (no Brasil – 2022)

Data da publicação	Título	Autor/es	Objetivo	Link Acesso
2022	O esporte no contexto escolar extracurricular: sentidos e contradições no ensino do futsal	Ricci, Christiano Streb; Oliveira, Flavia Volta Cortes de; Marques, Renato Francisco Rodrigues	Investigar e analisar as razões e sentidos de se ensinar futsal no ambiente escolar extracurricular, adotados por professores/treinadores de uma cidade do interior do estado de São Paulo.	SciELO - Brasil - O esporte no contexto escolar extracurricular: sentidos e contradições no ensino do futsal (acesso em setembro/2023)
2022	Cultura fitness digital no léxico da cultura corporal de movimento: temas emergentes para a educação física escolar	Oliveira, Braulio Nogueira de; Fraga, Alex Branco	Discutir possibilidades de incorporação de temas emergentes da cultura fitness digital ao léxico da educação física escola.	SciELO - Brasil - Cultura fitness digital no léxico da cultura corporal de movimento: temas emergentes para a educação física escolar (acesso em setembro/2023)
2022	A Educação Física no Ensino Médio integrado a partir dos marcos legais: da negação às possibilidades	BAGNARA, IVAN CARLOS; BOSCATTO, JULIANO DANIEL	Analisar como poderia ser concebida a Educação Física (EF) no Ensino Médio Integrado (EMI) nos Institutos Federais a partir dos diferentes documentos legais brasileiros, tensionados com os pressupostos teórico-conceituais que a concebem como um componente curricular integrado ao projeto pedagógico.	SciELO - Brasil - A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO A PARTIR DOS MARCOS LEGAIS: DA NEGAÇÃO ÀS POSSIBILIDADES (acesso em setembro/2023)

2022	Significados da prática do Jiu-jítsu na escola: percepção de estudantes no contexto de pandemia da covid-19	Gasparotto, Guilherme da Silva; Gasparotto, Livia Pimenta Rennó	Compreender significados atribuídos pelos estudantes à prática do jiu-jítsu em um projeto escolar, sobre sentimentos e emoções durante a pandemia de covid-19.	SciELO - Brasil - Significados da prática do Jiu-jítsu na escola: percepção de estudantes no contexto de pandemia da covid-19 (acesso em setembro/2023)
2022	A saúde como afirmação das vidas na Educação Física escolar	Almeida, Felipe Quintão de	Discutir a relação da saúde com a Educação Física escolar a partir do conceito de vida. Metodologicamente, estabelece uma interlocução com três autores representantes de uma pedagogia crítica da disciplina.	SciELO - Brasil - A saúde como afirmação das vidas na Educação Física escolar (acesso em setembro/2023)
2022	Relações com os saberes e experiências (auto)formativas na Educação Física: Perspectivas docentes ao confrontar injustiças sociais em situações adversas de ensino e aprendizagem	Venâncio, Luciana; Sanches Neto, Luiz; Charlot, Bernard; Craig, Cheryl J.	Compreender que há uma fundamentação antropológica na teoria da relação com o saber - apontada por Charlot (2020) - que se aproxima das demandas antropológicas explicitadas por Daolio (2001) na Educação Física.	SciELO - Brasil - RELAÇÕES COM OS SABERES E EXPERIÊNCIAS (AUTO)FORMATIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA: PERSPECTIVAS DOCENTES AO CONFRONTAR INJUSTIÇAS SOCIAIS EM SITUAÇÕES ADVERSAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM (acesso em setembro/2023)
2022	Deficiências e Educação Física: o contexto escolar em foco	Nascimento, Rodrigo Ribeiro; Souza, Beatriz Gomes de; Franco, Neil	Problematizar significados atribuídos pela produção de conhecimento sobre deficiências e Educação Física escolar em 14 periódicos, entre o período de 1979 e 2019.	SciELO - Brasil - Deficiências e Educação Física: o contexto escolar em foco (acesso em setembro/2023)

2022	Corpo e prática pedagógica: diálogos entre dimensões pessoal e profissional no ensino de educação física	Pereira, Paula Pessoa dos Santos de Nader; Silva, Alan Camargo; Lüdorf, Sílvia Maria Agatti	Compreender as eventuais relações entre as formas como os professores de educação física lidam com seu próprio corpo e as possíveis implicações em sua prática pedagógica.	SciELO - Brasil - Corpo e prática pedagógica: diálogos entre dimensões pessoal e profissional no ensino de educação física (acesso em setembro/2023)
2022	O uso da cultura popular brasileira como conteúdo de ensino da Educação Física escolar (1930-1960)	Bruschi, Marcela	Investigar o modo como o Método Francês de Educação Física, originado na França, esteve sujeito a apropriações nas experiências de escolarização da Educação Física no Brasil.	SciELO - Brasil - O uso da cultura popular brasileira como conteúdo de ensino da Educação Física escolar (1930-1960) (acesso em setembro/2023)
2022	Práticas pedagógicas do Hip-Hop nas aulas de educação física: uma revisão sistemática	Araújo, Marília Camargo; Prodócimo, Elaine	Analisar publicações sobre o <i>hip-hop</i> como prática pedagógica no contexto da Educação Física Escolar. Para tanto realizamos revisão sistemática em quatro bases de dados, utilizando os descritores <i>hip-hop</i> e Educação Física, publicados entre os anos de 2011 e 2021.	SciELO - Brasil - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO <i>HIP-HOP</i> NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA (acesso em setembro/2023)
2022	A reorganização dos laços educativos e a prática pedagógica em Educação Física no retorno à presencialidade na escola	Vasques, Daniel Giordani; Wittizorecki, Elisandro Schultz	Descrever e analisar os atores em ação na reorganização dos laços educativos nas aulas de Educação Física no retorno à presencialidade.	SciELO - Brasil - A REORGANIZAÇÃO DOS LAÇOS EDUCATIVOS E A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO RETORNO À PRESENCIALIDADE NA ESCOLA (acesso em setembro/2023)

2022	Pesquisa participante na Educação Física Escolar: o estado da arte	Velloso, Livia Roberta da Silva; Maldonado, Daniel Teixeira ; Miranda, Maria Luiza de Jesus ; Freire, Elisabete dos Santos	Mapear e analisar o que vem sendo discutido nas teses e dissertações que produzem saberes relacionados com a Educação Física Escolar, inspirando-se nos pressupostos da pesquisa participante.	SciELO - Brasil - PESQUISA PARTICIPANTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O ESTADO DA ARTE (acesso em setembro/2023)
2022	Conteúdos e suas dimensões na Educação Física Escolar no Ensino Fundamental: um estudo de revisão	Silva, Jaqueline da; Backes, Ana Flávia; Cardoso, Allana Alexandre; Farias, Gelcemar Oliveira; Nascimento, Juarez Vieira do	Analisar os conteúdos e as dimensões abordadas nas pesquisas sobre a Educação Física no ensino fundamental, publicadas nos principais periódicos brasileiros da área da Educação Física no período de 2010 a 2019.	SciELO - Brasil - CONTEÚDOS E SUAS DIMENSÕES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO DE REVISÃO (acesso em setembro/2023)
2022	Referências e referenciais para o ensino do basquete 3x3 da educação física escolar	Brasil, Douglas Vinicius Carvalho; Rodrigues, Gilson Santos; Paes, Roberto Rodrigues	Apresentar argumentos, referenciais e referências para ensinar o B3x3 da Educação Física Escolar (EFE).	SciELO - Brasil - REFERÊNCIAS E REFERENCIAIS PARA O ENSINO DO BASQUETE 3X3 DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR (acesso em setembro/2023)
2022	Análise dos discursos e imagens presentes no capítulo sobre Educação Física Escolar no Guia de Atividade Física para a População Brasileira	Malacarne, José Augusto Dalmonte; Carvalho, Pedro Henrique Melo de; Araújo, Mariane Ferreira dos Santos; Rocha, Marcelo Borges; Palma, Alexandre	Analisar os discursos e imagens sobre a Educação Física Escolar presentes no Guia de Atividade Física para a População Brasileira.	SciELO - Brasil - Análise dos discursos e imagens presentes no capítulo sobre Educação Física Escolar no Guia de Atividade Física para a População Brasileira (acesso em setembro/2023)

2022	Educação Física no Ensino Médio Integrado: conhecimento e especificidade	Boscatto, Juliano Daniel ; Bagnara, Ivan Carlos	Analisar os fundamentos teóricos e legais que possuem potencial para contribuir com a compreensão da especificidade da Educação Física no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica.	SciELO - Brasil - Educação Física no Ensino Médio Integrado: conhecimento e especificidade (acesso em setembro/2023)
2022	Multidimensionalidade dos conhecimentos: uma proposição para o ensino da educação física	Bagnara, Ivan Carlos; Boscatto, Juliano Daniel	Explicitar conceitualmente uma proposição educativa para a Educação Física pautada pela multidimensionalidade dos conhecimentos e que possui como centralidade a produção de conhecimentos poderosos.	SciELO - Brasil - MULTIDIMENSIONALIDADE DOS CONHECIMENTOS: UMA PROPOSIÇÃO PARA O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA (acesso em setembro/2023)
2022	A prática pedagógica com as Lutas na Educação Física: um retrato da formação e da realidade de ensino de professores do ensino médio do Distrito Federal	Almeida, Maycon Ornelas; Rufino, Luiz Gustavo Bonatto; Lazzarotti Filho, Ari; Backes, Ana Flávia; Rodrigues, Heitor de Andrade	Investigar a formação e a prática pedagógica sobre o ensino das Lutas no Ensino Médio da rede do Distrito Federal.	SciELO - Brasil - A prática pedagógica com as Lutas na Educação Física: um retrato da formação e da realidade de ensino de professores do ensino médio do Distrito Federal (acesso em setembro/2023)
2022	O abandono do trabalho pedagógico na educação física do Novo Ensino Médio	Scapin, Gislei José; Ferreira, Liliana Soares	Analisar as implicações das atuais reformas educacionais no desenvolvimento do trabalho pedagógico em educação física no Novo Ensino Médio.	SciELO - Brasil - O ABANDONO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA DO NOVO ENSINO MÉDIO (acesso em setembro/2023)

Educação Física no Ensino Médio (Brasil – 2022)

Data da publicação	Título	Autor/es	Objetivo	Link Acesso
2022	A Educação Física no Ensino Médio integrado a partir dos marcos legais: da negação às possibilidades	BAGNARA, IVAN CARLOS; BOSCATTO, JULIANO DANIEL	Analisar como poderia ser concebida a Educação Física (EF) no Ensino Médio Integrado (EMI) nos Institutos Federais a partir dos diferentes documentos legais brasileiros, tensionados com os pressupostos teórico-conceituais que a concebem como um componente curricular integrado ao projeto pedagógico.	SciELO - Brasil - A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO A PARTIR DOS MARCOS LEGAIS: DA NEGAÇÃO ÀS POSSIBILIDADES (acesso em setembro/2023)
2022	Educação Física no Ensino Médio Integrado: conhecimento e especificidade	Boscatto, Juliano Daniel ; Bagnara, Ivan Carlos	Analisar os fundamentos teóricos e legais que possuem potencial para contribuir com a compreensão da especificidade da Educação Física no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica.	SciELO - Brasil - Educação Física no Ensino Médio Integrado: conhecimento e especificidade (acesso em setembro/2023)
2022	A prática pedagógica com as Lutas na Educação Física: um retrato da formação e da realidade de ensino de professores do ensino médio do Distrito Federal	Almeida, Maycon Ornelas; Rufino, Luiz Gustavo Bonatto; Lazzarotti Filho, Ari; Backes, Ana Flávia; Rodrigues, Heitor de Andrade	Investigar a formação e a prática pedagógica sobre o ensino das Lutas no Ensino Médio da rede do Distrito Federal.	SciELO - Brasil - A prática pedagógica com as Lutas na Educação Física: um retrato da formação e da realidade de ensino de professores do ensino médio do Distrito Federal (acesso em setembro/2023)

2022	O abandono do trabalho pedagógico na educação física do Novo Ensino Médio	Scapin, Gislei José; Ferreira, Liliana Soares	Analisar as implicações das atuais reformas educacionais no desenvolvimento do trabalho pedagógico em educação física no Novo Ensino Médio.	SciELO - Brasil - O ABANDONO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA DO NOVO ENSINO MÉDIO (acesso em setembro/2023)
------	---	---	---	---

Educação Física no Ensino Médio Noturno (Brasil – 2022)

Artigos disponíveis – Scielo (não foram encontradas pesquisas com esse tema no ano de 2022)

Apêndice 11 – Artigos disponíveis - Scielo no Ano de 2023

Educação Física Escolar (no Brasil – 2023)

Data da publicação	Título	Autor/es	Objetivo	Link Acesso
Março/2023	Relação entre a satisfação da competência, autonomia e vínculos sociais e desinteresse pelas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental	Aniszewski, Ellen; Henrique, José.	Apresentar as causas do desinteresse dos alunos de sexto e nono anos do Ensino Fundamental pelas aulas de Educação Física a partir do índice de satisfação de suas Necessidades Psicológicas Básicas (NPB), bem como da interpretação dos motivos atribuídos pelos alunos para o afastamento das aulas na disciplina.	SciELO - Brasil - <u>RELAÇÃO ENTRE A SATISFAÇÃO DA COMPETÊNCIA, AUTONOMIA E VÍNCULOS SOCIAIS E O DESINTERESSE PELAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL</u> RELACÃO ENTRE A SATISFAÇÃO DA COMPETÊNCIA, AUTONOMIA E VÍNCULOS SOCIAIS E O DESINTERESSE PELAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL (acesso em setembro/2023)
Maió/2023	Das fissuras entre ser e dever ser: autorreflexões de uma professora de Educação Física	Albino, Beatriz Staimbach.	Refletir sobre a prática docente e a conjuntura escolar em que a autora se insere.	SciELO - Brasil - <u>DAS FISSURAS ENTRE SER E DEVER SER: AUTORREFLEXÕES DE UMA PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA</u> DAS FISSURAS ENTRE SER E DEVER SER: AUTORREFLEXÕES DE UMA PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA (acesso em setembro/2023)

Maio/2023	O ensino das lutas na Educação Física Escolar: um estado de conhecimento de estudos brasileiros	Ferreira, Carla da Silva; Cardoso, Nicole Marcelli Nunes; Cardoso, Tiele Neto; Mariante Neto, Flávio Py; Vasques, Daniel Giordani.	Este artigo tem como objetivo analisar as publicações acadêmicas brasileiras sobre lutas e Educação Física.	SciELO - Brasil - THE TEACHING OF FIGHTS IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: A STATE OF KNOWLEDGE OF BRAZILIAN STUDIES THE TEACHING OF FIGHTS IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: A STATE OF KNOWLEDGE OF BRAZILIAN STUDIES (acesso em setembro/2023)
Maio/2023	Voleibol escolar: caracterização das escolas/municípios participantes dos Jogos escolares de Santa Catarina	Marcelino, Anderson; Collet, Carine; Cardoso, Allana Alexandre; Tozetto, Alexandre Vinicius Bobato; Backes, Ana Flávia; Nascimento, Juarez Vieira do.	Caracterizar as escolas participantes dos Jogos Escolares de Santa Catarina (JESC) de voleibol.	SciELO - Brasil - VOLEIBOL ESCOLAR: CARACTERIZAÇÃO DAS ESCOLAS/MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DOS JOGOS ESCOLARES DE SANTA CATARINA VOLEIBOL ESCOLAR: CARACTERIZAÇÃO DAS ESCOLAS/MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DOS JOGOS ESCOLARES DE SANTA CATARINA (acesso em setembro/2023)
2023	Efeito do treinamento funcional na saúde do adolescente	Yang, Yang.	Estudar o efeito do treinamento funcional na saúde do adolescente, utilizando as aulas de Educação Física para realização do treinamento funcional.	SciELO - Brasil - EFFECT OF FUNCTIONAL TRAINING ON ADOLESCENT HEALTH EFFECT OF FUNCTIONAL TRAINING ON ADOLESCENT HEALTH (acesso em setembro/2023)

Janeiro/2023	As narrativas de gênero na Educação Física Escolar: <i>SCOPING REVIEW</i> da literatura científica brasileira nas ciências da saúde	Moraes, Bruna Caroline Soares Lopes; Dias, Juliana Rocha Adelino; Oliveira, Rogério Cruz de.	Compreender quais as narrativas de gênero presentes na produção científica brasileira nas ciências da saúde no que diz respeito à Educação Física escolar.	SciELO - Brasil - AS NARRATIVAS DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: <i>SCOPING REVIEW</i> DA LITERATURA CIENTÍFICA BRASILEIRA NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE AS NARRATIVAS DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: <i>SCOPING REVIEW</i> DA LITERATURA CIENTÍFICA BRASILEIRA NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE (acesso em setembro/2023)
Abril/2023	Protagonismo juvenil no ensino médio: reflexões acerca da elaboração e implementação dos jogos interclasses	Nazario, Murilo Eduardo dos Santos; Santos, wagner dos; Ferreira Neto, Amarílio.	Discutir e analisar as possibilidades e limitações dos jogos interclasses como conteúdo de ensino em uma escola de ensino médio.	SciELO - Brasil - Protagonismo juvenil no ensino médio: reflexões acerca da elaboração e implementação dos jogos interclasses Protagonismo juvenil no ensino médio: reflexões acerca da elaboração e implementação dos jogos interclasses (acesso em setembro/2023)
Abril/2023	Rizoma e Educação Física Escolar: didatografias	Lopes, João Pedro Goes; Vieira, Rubens Antônio Gurgel.	Busca aproximar a filosofia de G. Deleuze e F. Guattari com o campo da Educação Física escolar. Para tanto, formula-se como problema a seguinte questão: quais as conexões entre o conceito de rizoma e a docência em Educação Física escolar?	SciELO - Brasil - Rizoma e Educação Física Escolar: didatografias Rizoma e Educação Física Escolar: didatografias (acesso em setembro/2023)

Fevereiro/2023	Educação física escolar e a educação em saúde: uma análise em dissertações e teses brasileiras	Malacarne, José Augusto Dalmonte; Rocha, Marcelo Borges.	Investigar os diálogos estabelecidos entre a educação física escolar e a educação em saúde, em uma revisão sistemática, a partir da análise de dissertações e teses brasileiras produzidas na última década.	SciELO - Brasil - Educação física escolar e a educação em saúde: uma análise em dissertações e teses brasileiras Educação física escolar e a educação em saúde: uma análise em dissertações e teses brasileiras (acesso em setembro/2023)
Fevereiro/2023	A Educação Física Escolar na educação profissional: um estudo a partir do conhecimento produzido	Borowski, Eduardo Batista von; Frasson, Jessica Serafim; Medeiros, Tiago Nunes; Bossle, Fabiano.	Identificar características históricas da Educação Física escolar (EFE) como componente curricular da Educação Profissional (EP) no Brasil a partir de uma revisão de literatura entre os anos de 2008 até 2019 nos periódicos nacionais, na base de dados SciELO, no portal de periódicos, assim como no Catálogo de teses e dissertações da Capes.	SciELO - Brasil - A Educação Física Escolar na educação profissional: um estudo a partir do conhecimento produzido A Educação Física Escolar na educação profissional: um estudo a partir do conhecimento produzido (acesso em setembro/2023)
Novembro/2023	Análise da percepção de estagiários de educação física sobre inclusão na escola: uma revisão integrativa	Barbosa, Marcio Luiz Borges; Pimenta, Ricardo de Almeida; Martins, Rodrigo Lema Del Rio; Pires, Valéria Nascimento Lebeis; Almeida, Vitor Alexandre Rabelo de.	Analisar os estudos científicos acerca da percepção de estagiários de Educação Física sobre a inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física Escolar.	SciELO - Brasil - ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE ESTAGIÁRIOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A INCLUSÃO NA ESCOLA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE ESTAGIÁRIOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

				SOBRE A INCLUSÃO NA ESCOLA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA (acesso em setembro/2023)
Novembro/2023	Análise da qualidade de vida de professores de educação física escolar	Machado, Andrea Beatriz; Andrade, Marcus Paulo Araujo Macieira de; Gurgel, Jonas Lírio.	Verificar o índice de qualidade de vida (QV) de professores de educação física de uma rede pública municipal de ensino no estado do Rio de Janeiro através do questionário Whoqol-brief.	SciELO - Brasil - Análise da qualidade de vida de professores de educação física escolar Análise da qualidade de vida de professores de educação física escolar (acesso em setembro/2023)
Novembro/2023	Tendência temporal de atividade física em adolescentes brasileiros: análise da <i>Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar</i> de 2009 a 2019	Soares, Carlos Alex Martins; Leão, Otávio Amaral de Andrade; Freitas, Matheus Pintanel; Hallal, Pedro Curi; Wagner, Mário Bernardes	Analisar a tendência de atividade física dos escolares brasileiros e as associações com variáveis demográficas, socioeconômicas e comportamentais, por meio da <i>Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar</i> (PeNSE) em suas quatro edições - 2009, 2012, 2015 e 2019.	SciELO - Brasil - Tendência temporal de atividade física em adolescentes brasileiros: análise da <i>Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar</i> de 2009 a 2019 Tendência temporal de atividade física em adolescentes brasileiros: análise da <i>Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar</i> de 2009 a 2019 (acesso em setembro/2023)

Educação Física no Ensino Médio (Brasil – 2023)

Data da publicação	Título	Autor/es	Objetivo	Link Acesso
Abril/2023	Protagonismo juvenil no ensino médio: reflexões acerca da elaboração e	Nazario, Murilo Eduardo dos Santos; Santos, Wagner dos; Ferreira Neto, Amarílio.	Discutir e analisar as possibilidades e limitações dos jogos interclasses como conteúdo de ensino em	SciELO - Brasil - Protagonismo juvenil no ensino médio: reflexões acerca da elaboração e implementação dos jogos interclasses Protagonismo juvenil no ensino médio: reflexões acerca da elaboração e

	implementação dos jogos interclasses		uma escola de ensino médio.	implementação dos jogos interclasses (acesso em setembro/2023)
Fevereiro/2023	A Educação Física Escolar na educação profissional: um estudo a partir do conhecimento produzido	Borowski, Eduardo Batista von; Frasson, Jessica Serafim; Medeiros, Tiago Nunes; Bossle, Fabiano.	Identificar características históricas da Educação Física escolar (EFE) como componente curricular da Educação Profissional (EP) no Brasil a partir de uma revisão de literatura entre os anos de 2008 até 2019 nos periódicos nacionais, na base de dados SciELO, no portal de periódicos, assim como no Catálogo de teses e dissertações da Capes.	SciELO - Brasil - A Educação Física Escolar na educação profissional: um estudo a partir do conhecimento produzido A Educação Física Escolar na educação profissional: um estudo a partir do conhecimento produzido (acesso em setembro/2023)

Educação Física no Ensino Médio Noturno (Brasil – 2023)

Artigos disponíveis – Scielo (não foram encontradas pesquisas com esse tema no ano de 2023)

**APÊNDICE 12 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO -
(TCLE)**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - (TCLE)

(Conselho Nacional de Saúde, Resolução 466/12)

PARTICIPANTE DA PESQUISA

Você está sendo convidado(a) a participar como voluntária(o) da pesquisa de mestrado intitulada “EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO NOTURNO: análise pela gestão sobre a matriz curricular e sua implementação”, que será desenvolvida pela professora Daniela Cristina Martins Silva, RG 30.040.454-2, discente do ProEF – Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, sob a orientação da Profa. Doutora Maria Candida Soares Del-Masso, docente e pesquisadora junto ao Centro de Desenvolvimento Profissional e Práticas Pedagógicas – CdeP3/UNESP e Coordenadora Adjunta do Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional - ProEF.

A pesquisa tem por objetivo analisar, a partir do ponto de vista dos profissionais responsáveis pela gestão escolar, o oferecimento da disciplina de Educação Física aos estudantes matriculados no ensino médio noturno. Visa também analisar a presença dessa disciplina na matriz curricular do ensino médio noturno e identificar as possíveis dificuldades e possibilidades do fazer pedagógico realizado pelos professores de Educação Física da Rede Estadual de Educação da DRE de Jacareí, SP. Caso aceite participar desta pesquisa, sua participação acontecerá mediante a realização de uma entrevista contendo questões abertas, que serão gravadas para posterior transcrição e análise de dados. A entrevista será gravada em áudio e caso o participante não aceite a gravação, poderá ser realizada a anotação das respostas em caderno de notas. As questões versarão sobre a sua vivência na gestão escolar relacionada à Educação Física presente no Projeto Político Pedagógico e na matriz curricular do ensino médio noturno. O tempo estimado da entrevista será de 25 minutos a 40 minutos, no máximo.

Como qualquer pesquisa que envolve a participação de seres humanos, esta oferece alguns riscos, que embora sejam mínimos, estão relacionados especialmente aos sentimentos decorrentes da exposição das ideias e opiniões dos participantes que serão registradas na entrevista, como inibição, vergonha e desconforto. Para minimizar estes riscos, não haverá questões de foro íntimo ou pessoal, o participante poderá responder apenas as perguntas que desejar, sem nenhuma implicação. As entrevistas serão conduzidas em locais privados sem a presença de terceiros.

Caso ocorra algum incidente a pesquisadora tomara as providências para a solução imediata do problema. O participante poderá consultar a pesquisadora responsável e/ou a orientadora da pesquisa, em qualquer época, pessoalmente ou pelo telefone pessoal e/ou da instituição, para esclarecimento de qualquer dúvida e poderá recusar-se a participar ou ainda abandonar o estudo a qualquer momento, sem nenhum tipo de penalização.

As entrevistas ocorrerão no mês de setembro de 2023, após a aprovação desta pesquisa no comitê de Ética (CEP-IB-UNESP-RC).

Em relação aos benefícios, a sua colaboração nesta pesquisa contribuirá para avaliarmos e traçarmos caminhos para a Educação Física Escolar construindo possibilidades e estratégias para a inclusão desse conteúdo na matriz curricular do Ensino Médio Noturno.

Os dados coletados neste estudo, serão utilizados exclusivamente para fins de pesquisa e publicados em revistas e congressos científicos, de forma que sua identidade pessoal será mantida em sigilo.

A qualquer momento, antes, durante ou após a pesquisa coloco-me à disposição para esclarecimentos sobre eventuais dúvidas que possam surgir. A participação é voluntária e sua recusa na participação não lhe provocará nenhum dano ou punição. O(a) Sr.(a) poderá retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma. A participação não irá gerar nenhuma despesa, bem como, não terá qualquer tipo de remuneração.

Os dados utilizados na pesquisa são confidenciais e será retirada toda e qualquer referência nominal sobre sua identidade, para evitar que os dados possam ser identificados, portanto, será garantido sigilo e a privacidade da participação.

Se o (a) senhor (a) se sentir esclarecido sobre a pesquisa, seus objetivos, eventuais riscos e benefícios, convido- (a) a assinar este Termo, elaborado em duas vias, sendo que uma ficará com o senhor (a) e a outra com o pesquisador.

Jacarei, ____ de _____ de 20__

Pesquisador Responsável

Assinatura do (a) Representante legal

Dados sobre a Pesquisa:

Título do Projeto: “EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO NOTURNO: análise pela gestão sobre a matriz curricular e sua implementação”.

Pesquisador Responsável: Daniela Cristina Martins Silva,

Cargo/função: Mestrando do Programa de Mestrado Profissional PROEF Educação Física em Rede Nacional - Pesquisadora Responsável

Instituição: Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, campus de Rio Claro. Endereço: Avenida 24 A, 1515, Bela Vista. Cep: 13506-900 – Rio Claro – SP

Dados para Contato: E-mail: daniela.martins@unesp.br

Orientadora: Profa. Dra. Maria Cândida Soares Del – Masso

Instituição: FFC – Faculdade de Filosofia e Ciências / Unesp / campus de Marília (Docente Voluntária).

Cargo/Função: Docente e Pesquisadora – CDeP3/UNESP e Coordenadora Adjunta do Mestrado Profissional PROEF Educação Física em Rede Nacional

Endereço: Rua Dom Luís Lasanha, 400. CEP.: 04266-030 – São Paulo – SP

Dados para contato: (11) 2066-5817 E-mail: del.massso@unesp.br

Dados do participante da Pesquisa:

Nome: _____

Documento de Identidade: _____

Sexo: _____ Data de Nascimento: ____/____/____

Endereço: _____

Telefone para contato: _____

CEP-IB/UNESP-CRC

Av. 24A, nº 1515 – Bela Vista – 13506-900 – Rio Claro/SP Telefone: (19) 3526-9678

Número do parecer: _____

APÊNDICE 13 – ROTEIRO DE ENTREVISTA**Roteiro de Entrevista**

Entrevista com Gestores

Escola que está vinculada atualmente: _____

Região:

DRE:

1. Gênero: Masculino Feminino Desejo não informar

2. Data de nascimento:

3. Nesta escola, você é:
 - a) Efetivo
 - b) Contratado

4. Há quanto tempo trabalha nesta escola? _____

5. Formação acadêmica:
 - a) Ensino superior – curso: _____
 - b) Aperfeiçoamento – menos de 360 horas _____
 - c) Pós-graduação / especialização – 360 horas ou mais _____
 - d) Mestrado área: _____
 - e) Doutorado área: _____
 - f) Outros: _____

6. Qual a sua concepção sobre Educação Física Escolar?

7. Qual o papel da Educação Física na escola?

8. Na sua opinião, a disciplina é importante na formação integral do estudante?

9. Quantos estudantes a sua escola possui que estão matriculados no Ensino Médio Noturno?

10. A sua escola oferece a disciplina de Educação Física aos estudantes do ensino noturno? Se sim, de que maneira ela é ofertada? Se não, qual o motivo?
11. Você sabe quantos estudantes regularmente matriculados no ensino noturno frequentam as aulas de Educação Física que são oferecidas?
12. Você acredita que exista outra alternativa para a oferta da Educação Física para os estudantes do ensino noturno? Se sim, qual seria? Se não, por quê?
13. Você teria sugestões em como melhorar esse contexto profissional? Como?
14. Gostaria de pontuar outras informações que fossem importantes para nosso estudo?